

TRADUZINDO DEUS

COMO OUVIR A VOZ DE DEUS PARA VOCÊ
E O MUNDO QUE O CERCA



SHAWN BOLZ

PREFÁCIO DE BILL JOHNSON

ENDOSSOS

O novo livro de Shawn Bolz, Traduzindo Deus, é uma leitura incrível, cheia de informações práticas e histórias poderosas que ilustram seus ensinamentos. Li esse livro de uma só vez em uma viagem à Ásia e foi difícil parar de ler. Encorajo a todos aqueles que querem aprender mais sobre a profecia a comprar e ler esse livro.

Não quero recomendar somente o livro, quero recomendar também o seu autor. Lembro-me de orar por ele há vinte anos quando ela ainda não tinha um ministério reconhecido e quero que o leitor saiba que Shawn se desenvolveu em um ministério profético muito saudável com palavras poderosas e precisas que encorajaram um grande número de pessoas.

Randy Clark

Palestrante, Fundador da Global Awakening Autor e co-autor de mais de quarenta livros

Um dos objetivos da minha vida é ver uma cultura baseada em honra se manifestando em nossas comunidades cristãs, particularmente entre a comunidade profética. Não podemos continuar com a insegurança, a competição e a inveja. Conheço Shawn pessoalmente e observei sua jornada ministerial por mais de vinte anos. O livro que você tem em mãos é o fruto da "confluência de gerações". Com anos de experiência, um dom que é inegável e um estilo de vida que exalta Jesus Cristo, é uma honra recomendar-lhe o ministério e as lições de Shawn Bolz.

James W. Goll

Palestrante, Fundador da Encounters Networks, Prayer Storms e da escola a distância God Encounters Training.

Autor de mais de vinte e cinco livros.

Embora eu já tenha lido inúmeros livros sobre profecia, não posso dizer que muitos me empolgaram, mas esse, sim! Enquanto ia pelas páginas de Traduzindo Deus, comeci a admirar a grande transparência, humildade e, especialmente, a habilidade que Shawn Bolz tem de analisar os diferentes aspectos da profecia. Seus astutos comentários bíblicos e teológicos garantem uma base sólida para a compreensão da sua mensagem a fim de colocá-la em prática. Sei que você amará esse livro!

C. Peter Wagner

Palestrante, Vice-Presidente da Global Spheres Autor de mais de cinquenta livros

Conheço Shawn há alguns anos e ministramos juntos em muitas ocasiões. Eu quero endossar esse livro de todo o meu coração. Traduzindo Deus lhe ajudará enquanto você procura ter ouvidos abertos para capturar a maravilhosa voz de Deus. Você também crescerá em seu desejo de se aproximar de Deus. Sua vida será grandemente enriquecida e iluminada ao devorar esse livro. É um grande prazer ser um amigo do Shawn, assim como ser seu parceiro ministerial.

Bobby Conner

Palestrante, Co-Fundador do Ministério Eagles View Autor de diversos livros

Shawn Bolz é uma voz profética para essa geração que entende aquilo que mais importa: nosso relacionamento com Jesus. Sua vida e seu ministério serão aperfeiçoados e enriquecidos ao responder o convite santo que está em Traduzindo Deus: permanecer de pé e assentado com Cristo nas regiões celestiais. É a partir dessa posição que podemos sonhar com Deus e amar as pessoas de forma poderosa.

Georgian Banov

Doutor Honoris Causa, Co-Fundador da Global Celebration

Não é com muita frequência que podemos ver um dom profético amadurecendo diante de nossos próprios olhos. Sou muito grato por Shawn Bolz e pela sua abordagem sobre a vida e sobre a natureza de Deus. Nossos membros da Bethel Church, ao longo dos anos, foram impactados profundamente por aquilo que Shawn carrega. Em todas as ocasiões em que ele nos visita, experimentamos ascensão e crescimento. Traduzindo Deus é uma leitura obrigatória para qualquer pessoa interessada em aprender a ver como Deus enxerga as pessoas e como Ele interage e Se engaja connosco. Esse livro levará você a um novo nível.

Eric Johnson

Pastor da Bethel Church em Redding, Califórnia. Autor de Momentum e Cristo em Vós

O livro do Shawn Bolz está repleto de encorajamentos revigorantes e práticos para levar as boas-novas para todas as pessoas em tempos de escuridão e instabilidade. Traduzindo Deus é essencialmente uma mensagem sobre a nossa habilidade de transferir a esperança e o amor sincero de Deus por meio do ministério profético. É uma honra conhecer Shawn e ver a aceleração da graça e da maturidade no seu ministério. Aproveite a oportunidade para "agir" e você verá que realmente funciona!

Mickey Robinson

Palestrante e autor de "Falling into Heaven"

Creio que esse é o livro mais importante que já li a respeito do "profético". Shawn deixou aqui suas prioridades que são indispensáveis para qualquer pessoa que deseja funcionar ou crescer no profético. Esse livro nos convida a entrar completamente na atitude do odre de vinho do Novo Testamento, na transparência e na confiabilidade que têm sido notoriamente ausentes nos círculos proféticos. As décadas de experiência de Shawn Bolz e o seu alto nível do dom profético dão a este livro um fator de credibilidade essencial. Li esse livro de capa a capa e o recomendo vigorosamente para qualquer um que deseja pastorear o profético ou se mover nele.

Johnny Enlow

Palestrante, Fundador da RISE

Autor da série das Sete Montanhas, dentre outros

Shawn entrou em algo muito poderoso e empolgante que abre uma nova porta de possibilidades. Tenho muito desejo de ver se aquilo que Shawn experimentou pode ser ativado em outras pessoas. Se sim, isso é um momento de virada para o Corpo de Cristo. Esse é o tipo de coisa que o milênio poderá produzir.

Faz todo sentido isso aparecer agora, no final da era da igreja, em um homem jovem que experimentou os poderes da era porvir.

Dr. Lance Wallnau

Conselheiro em Finanças, Diretor do Grupo Lance Learning

Autor de "Invading Babylon" e "Turnthe World Upside Down", dentre outros

O chamado supremo e o propósito do profético é liberar e revelar o amor do Pai para um mundo que deseja ouvir e ver. Testemunhei a manifestação dessa realidade ao viajarmos pelo mundo juntos. Ele carrega autoridade para escrever essa mensagem porque simplesmente a vive.

Sean Feucht

Músico e Fundador da Burn 24-7, Co-autor de "Fire e Fragrance"

Conheci e observei o ministério do Shawn Bolz por anos. Ele é verdadeiramente um profeta para nossa geração com uma pegada única na natureza redentora e amorosa de Deus. Ele é um comunicador e escritor talentoso, capaz de não somente comunicar a Palavra de Deus como também os caminhos d'Ele. Sou muito grato por quem ele é e pelo que ele traz para o Corpo de Cristo.

Faytene Grasseschi

Autor, Artista, Músico, Fundador do TheCRY Movement e MYCanada Autor de "Marked" e "Stand on Guard"

Em 2001, quando comecei a escrever "Escola de Profetas", passei dois anos lendo todo tipo de livro que conseguia achar sobre o profético, anjos, discernimento, sonhos e visões. Li mais de 150. Queria muito que este livro do Shawn Bolz existisse naquela época. Uma grande quantidade de erros e dor poderia ter sido evitada ao simplesmente ler a verdade fundamental desse livro. Ele não é outro livro sobre o que certas cores significam ou como interpretar sonhos estranhos. Esse livro fala ao coração do aprendiz sobre o profético e lida com o solo do coração, porque se o solo é bom, então a colheita também é boa. As histórias que Shawn compartilha são memoráveis e importantes, e os pontos que tratam sobre falar a partir do coração de Deus e ser responsável pelas taxas de precisão são muito revigorantes! Esse livro é uma leitura rápida então o compre e leia-o, e depois, leia-o mais uma vez.

Dr. Jonathan Welton

Palestrante, Fundador da "Academia Welton"

Autor de "Normal Christianity", "Eyes of Honor" e "School of Seers"

O mundo tem mudado e a igreja também precisa acompanhar as mudanças. Em um mundo onde a esperança é desencorajada, avião é embaçada e as pessoas estão desesperadas para saber que existe um Deus que as ama, Traduzindo Deus é um guia essencial e um presente para o treinamento, entendimento e preparação da igreja. Shawn não somente treina a igreja a auxiliar aqueles que possuem dificuldades em se comunicar com Deus como também sopra o amor de Deus em nossos corações mais uma vez pelo encorajamento e pela edificação.

Como um evangelista de um dos lugares mais difíceis dos Estados Unidos e do mundo, é de extrema importância ter um instrumento como esse livro para nos ajudar a sermos mais efetivos. Esse livro nos ajudará a comunicar não somente a existência de Deus, como o fato de que Ele ama as pessoas indescritivelmente. Eu o recomendo muitíssimo como ferramenta para a colheita dos dias atuais.

Cindy McGill

Palestrante, Fundadora do "Hope for the Harvest Ministries" Co-autora do livro "What Your Dreams Are Telling You"

Traduzindo Deus é um livro pelo qual a igreja tem esperado. Shawn Bolz nos leva, cuidadosamente, através da sua jornada de descoberta de um Deus que "não está contando os pecados dos homens". Este livro é um manual prático que encoraja e instrui. É revigorante, equilibrado biblicamente e experimental- mente inspirador. Creio que essa é uma palavra imediata para qualquer igreja que está faminta por um ministério profético preciso e relevante.

Bispo Joseph L. Garlington

Sr., Presidente da "Bishop Reconciliation!", uma rede internacional de Igrejas e Ministérios Pastor Sênior da Covenant Church em Pittsburgh

O que mais amo sobre Traduzindo Deus é como Deus usa o profético para mostrar todas as Suas maneiras de nos amar. A cada história, o coração de Deus é demonstrado e é derramado pelos seus filhos. Ele utilizará o que for necessário para mostrar a alguém o quanto o ama e para trazê-lo para o Seu reino. Deus tem ciúme de sua noiva e está em nosso encalce. Shawn, desde jovem, tem administrado o profético de forma tão natural que tem sido maravilhoso acompanhar sua trajetória. Ele fez um trabalho incrível ao escrever esse livro compartilhando a sua revelação de como o amor deve ser o objetivo principal do nosso dom profético, especialmente quando servimos ao próximo.

Beni Johnson

Palestrante, Pastora Sênior da Bethel Church em Redding, Califórnia

Autora de "Healthy & Free", "The Happy Intercessor", "Prayer Changes Things" e "E se..."

Amo esse novo livro Traduzindo Deus do Shawn Bolz. Não é somente um guia prático, como também uma obra de alto nível de leitura obrigatória para todos aqueles que estão famintos em crescer na arte de ouvir a Deus. Shawn não é só um amigo, mas é uma das vozes proeminentes do ministério profético dos dias atuais e possui o dom da revelação e libertação no ministério que não fica aquém de nenhuma pessoa. Se você tem vontade de crescer no profético e mover nos dons da revelação, então as informações e a transferência de unção que esse livro possui são leituras obrigatórias para você! Eu recomendo esse livro muitíssimo.

Jeff Jansen

Palestrante, Fundador do Global Pire Ministries International Líder Sênior da Global Pire Church e da Global Connect.

Autor de "Glory Rising ", "Furious Sound of Glory" e "Enthroned"

Finalmente! Um livro sobre profecia que enxerga o amor como um objetivo ainda maior do que o conhecimento, que foca mais na edificação de relacionamento do que na precisão e traz uma mensagem de alerta para que os profetas se tornem responsáveis pelas revelações que eles recebem. Emocionei-me várias vezes ao ler as histórias proféticas desse livro, pois elas mostram quão profundamente Deus nos ama. Por muitas vezes, senti que havia descoberto um profeta que era de acordo com o coração de Deus, um profeta que havia aprendido a amar (veja João 13.34-35 e João 15.12-17). Eu amo esse maravilhoso livro.

Stacey Campbell

Palestrante, Co-fundadora do "Reviva/ NOW! Ministries" e "Be a Hero" Co-autora de "Praying the Bible " e "Ecstatic Prophecy "

Shawn Bolz tem um dos ministérios proféticos mais extraordinários que eu conheço, e é por isso que este livro me empolga. Shawn tem uma habilidade de tirar o misticismo do profético e torná-lo acessível para qualquer pessoa que tenha fome pela intimidade com Deus. Felizmente, isso é capturado neste livro autêntico, que emana graça, verdade e o amor do Pai em cada página.

Os testemunhos poderosos e os ensinamentos práticos deste livro irão lhe equipar a ouvir a voz de Deus e a liberar o encorajamento e a informação profética para você e para outras pessoas. Caso já tenha tido experiência em movimentos proféticos, este livro é um grande alinhamento de corações. Ele casa o claro ensinamento bíblico com a natureza e o caráter de Deus. Se você tiver um chamado ministerial ou for um sacerdote de mercado, este livro é para você. Leia-o e coloque o que aprendeu em prática.

Will Ford

Diretor, Líder de Negócios da "Christ for the Nations Institute"

Autor de "Created for Influence: Transforming Culture from Where You Are "

Sempre estive à caça de livros proféticos que capturassem o coração da cultura profética por uma pessoa que é prova viva do que o Pai tem em mente para esse precioso dom. Meu grande amigo Shawn Bolz é a personificação de tudo isso acima.

Este livro me inspirou e me empoderou. Realmente acredito que Shawn é um profeta que serve de modelo para uma nova geração de vasos proféticos que liberarão o terceiro grande avivamento e a reforma na igreja. Seu paradigma de amor pela humanidade e intimidade com o Pai é verdadeiramente a nova semente que devemos carregar. Estou convicto que esse livro será uma ferramenta clássica de ensino utilizada para liberar uma cultura e o DNA de profetas iguais a Jesus. Ele ajudará a muitos a sintonizar-se com a frequência dos céus.

Sean Smith

Palestrante, Fundador do "Sean Smith Ministries" e "Pointblank International " Autor de "Prophetic Evangelism " e "I Am Your Sign"

Traduzindo Deus me lembra o livro de Bill Hammond, "Profetas e Profecias Pessoais" (em tradução livre) devido à sua importância e à solidez do seu conteúdo. O livro de Hammond foi um grande doador de informação, padronizador de protocolos e inspiração para muitos. O que aquele livro foi para o seu tempo, e ainda é para os dias de hoje, é exatamente o que este livro é para esse tempo e essa geração e para aquelas porvir. O que Deus confiou a Shawn é raro, mas deve ser compartilhado! Deus foi bem intencional ao conectar 1 Coríntios 13 (o capítulo do amor) a 1 Coríntios 14 (o capítulo dos dons), porque o grande poder e amor de Deus estão dinamicamente conectados um ao outro. É impossível ter um sem o outro. Traduzindo Deus é um incrível testemunho dessa realidade. Não somente fui encorajado pela leitura, como também testemunhei e vi, em primeira mão, o grande amor e dom (poder) no qual Shawn flui. A cada geração tem sido dada a chance de transformar o mundo, e realmente acredito que Shawn e este importante livro farão isso.

Rick Pino

Músico, Fundador do "Heart of David Worship" e "Missions Center"

IN MEMORIAM

Em memória a Bob Jones, que possuía uma fé como de uma criança no sobrenatural e me ajudou a acreditar nas minhas próprias experiências.

Por causa do seu encorajamento, confiança e horas que gastou comigo, mostrando-me que Deus em mim era tão poderoso como Deus em você, você jamais será esquecido. Ainda não compreendo metade das palavras proféticas que liberou sobre minha vida, mas a outra metade se desenvolveu no que estou fazendo agora. Sei que agora que está no céu, seu diálogo com Deus aumentou e todos nós somos beneficiados pelo seu estado eterno. Sou muito grato porque esse projeto e tantos outros como esse (realizados pela sua família espiritual aqui na terra) estão tornando seu galardão pleno. Nosso fruto é o seu fruto!

ÍNDICE

Prefácio

1. Uma Simples Meta de Amor
2. A Revelação da Revelação
3. Por que Desejo o Profético Avidamente?
4. O Profético, em Primeiro Lugar, é uma Cultura do Coração
5. A Natureza da Revelação do Novo Testamento
6. A Revelação: Um Passo Além do Discernimento
7. Como Deus Se Comunica
8. Os Dons da Revelação
9. Poder Profético é Poder Para Relacionamento
10. Revelação: Todos Podem Participar
11. Responsabilidade: Uma Nova Forma de Crescer
12. Responsabilidade na Revelação
13. Praticando

Sobre o Autor, Agradecimentos

PREFÁCIO

Por Bill Johnson

Estou maravilhado pelo livro Traduzindo Deus do Shawn Bolz. É um dos livros mais encorajadores que já li. Como tal, é repleto de informações bíblicas e está carregado de histórias de Deus, do tipo que dão esperança e atraem cada leitor para mais perto do maravilhoso Pai. Emocionei-me profundamente. Algumas vezes, até mesmo com lágrimas.

Shawn tem sido um querido amigo por muitos anos. Observei, maravilhado, Deus usando-o para mostrar Seu amor perfeito pelas pessoas por meio de palavras de conhecimento e da profecia. Considero muito inspiradora a sabedoria com a qual Shawn cuida do seu dom. Sua transparência no processo profético faz com que o restante de nós creia que Deus pode nos usar da mesma maneira. Uma das frases encontradas nesse livro nos ajuda a entender o porquê. “Esse é o objetivo da profecia: conectar pessoas à natureza empoderadora de Deus para que elas se tornem como Ele é e demonstrem a Sua maravilhosa natureza para toda terra”. O profético conecta pessoas à natureza de Deus para que elas se tornem como Ele é, revelando-O. Brilhante!

O profético é uma parte maravilhosa da nossa Vida em Cristo. Não consigo imaginar como seria minha vida nos últimos quarenta anos sem os profetas, eles me acrescentaram de todas as formas possíveis. Talvez seja por isso que o inimigo de nossas almas gosta tanto de distorcer seus ministérios. Aqui, ainda, Shawn acrescenta uma medida profunda de sabedoria que deve acalmar os corações daqueles que só experimentaram dores e decepções nesse ministério. O momento do autêntico chegou!

Tenho me maravilhado em observar como Deus levanta pessoas para receberem Seu amor por meio de palavras proféticas precisas. O dom de Shawn nessa área se tornou um sinal e uma maravilha em um nível totalmente diferente nos últimos tempos. Ao testemunharem o aumento da retidão de Shawn, muitos no nosso ministério foram levados a correr mais riscos para ver se Deus os usaria de forma semelhante. E, de fato, Ele usa. Os resultados são memoráveis. Por que muitos estão crescendo nessa expressão vital do coração de Deus? Dou créditos a abordagem prática de Shawn em ouvir de Deus, junto da sua sabedoria em cuidar do seu dom, enquanto mantém o amor como pedra fundamental do ministério profético.

Por mais que eu ame a cura e todas as outras manifestações do amor de Deus, nunca vi nada penetrar mais rápido no coração de uma pessoa do que uma palavra profética precisa. Em um estudo recente, centenas de pessoas foram questionadas sobre o que perguntariam a Deus se tivessem certeza que receberiam uma resposta. A pergunta que veio em primeiro lugar, feita mais vezes do que a segunda e a terceira juntas, foi: “Qual é o propósito da minha vida?” Talvez seja

por isso que o profético é tão poderoso. Quando é bem feito, as pessoas percebem que são conhecidas e amadas por Deus, que então as lidera para seus propósitos. Esse processo é uma das coisas mais gloriosas que já testemunhei. E é aqui o momento em que meus olhos se enchem de lágrimas. Deus realmente é amor e isso é visto pela paixão que Ele tem em ver as pessoas descobrindo a razão de existirem, Traduzindo Deus é cheio dessas histórias, mas elas fazem mais do que encorajar, embora isso já fosse o suficiente para mim. As histórias são tão convidativas que automaticamente transferem coragem para que o leitor cresça nessas expressões do Espírito Santo também. Isso faz com que esse livro seja de inestimável valor. No meu coração, consigo ver inúmeras pessoas crescendo em suas habilidades de manifestar o amor de Deus forma a ter impacto imediato na vida das pessoas pela simples leitura desse livro.

Leia, aproveite e seja transformado. O mundo está ávido por um Deus que Se manifesta por meio dos Seus dons fluindo através das pessoas.

Bill Johnson

Pastor Sênior da Bethel Church em Redding, Califórnia

Autor de “Quando o Céu Invade a Terra”, “Deus É Bom”,

“Fortalecido no Senhor”, dentre outros.

Capítulo 1

UMA SIMPLES META DE AMOR

No assento ao meu lado, em um voo rumo à Austrália, estava um homem. Puxei assunto e ele foi muito receptivo, embora parecesse um pouco distraído. Conversamos sobre a vida, família e carreiras. Ele estava trabalhando para companhias petrolíferas e aquele era o último mês viajando o mundo para elas. Ele ficou particularmente interessado em nosso trabalho acerca de tráfico humano e não havia ouvido sobre as pesquisas recentes, ou dos grandes esforços de grupos como o nosso. Ele, aparentemente, ficou bem comovido.

Em determinado momento, ele se levantou e foi ao banheiro, e foi nesse momento que ouvi a voz do Espírito Santo: "Ele não lhe contou toda a verdade. Ele não trabalha para companhias petrolíferas, na verdade ele é capitão piloto. Eu quero encorajá-lo sobre a sua aposentadoria, que está chegando". Ainda ouvi uma palavra de conhecimento a respeito do nome da esposa dele, o lugar para onde queriam ir na Europa, durante a aposentadoria, e conhecimento a respeito de sua filha que estava com complicações na gravidez. Eu estava tão surpreso quando ele retomou que mal sabia o que dizer.

Ele começou a falar justamente a respeito de Deus, sem saber o que estava prestes a receber. "Você estava falando sobre seu relacionamento com Deus e como se sente chamado para fazer o que faz. Como você soube que foi chamado?"

Eu amei a deixa para a palavra que eu tinha para ele. Comecei a explicar sobre quão real Jesus é e como nos ama e está presente em nossas vidas. Depois, perguntei se poderia compartilhar com ele algumas coisas que sentia que Deus havia me mostrado para encorajá-lo. Ele ficou muito empolgado e disse sim.

"Ele me disse que você é um capitão piloto e que o nome da sua esposa é Patrícia. Ele também me disse que deseja o que você quer mais do que você mesmo, como por exemplo, ir para as viniculturas italianas na região da Toscana quando você se aposentar. Ele ainda me contou a respeito da sua filha, Anna, e como ela está tendo dificuldades na gravidez e em como você orou e pediu que Ele a ajudasse. Você Lhe disse que faria qualquer coisa para ajudá-la. Ele deseja ajudá-la mais do que você, e ela e seu bebê ficarão bem!":

Ele estava com lágrimas nos olhos durante todo aquele tempo e quando falei sobre sua filha, as lágrimas escorreram pela sua face. Ele estava segurando com firmeza os braços da sua poltrona. "Eu não sou piloto!" Ele disse.

Eu ri, porque ele havia acabado de receber um recado direto de Deus que o impactou profundamente e ele estava tentando encobrir a sua profissão. "Bom, alguma coisa do que senti de Deus é verdade?"

"Sim, tudo!", Ele disse, "mas eu não sou piloto". Ele estava na defensiva novamente.

Eu simplesmente ri porque sabia que ele era, mas pensei que talvez fosse necessário que ele dissesse aquilo. Oramos juntos e trocamos nossos números, e enquanto os passageiros saíam do avião, ele ficou para trás. Não tivemos a chance de nos despedir, porque ele entrou para a cabine de comando.

Quando eu estava na área de retirada das bagagens, senti uma mão sobre meu ombro. Olhei para trás e era meu novo amigo.

"Não acredito que Deus lhe mostrou que eu sou piloto! Precisei fazer uma investigação a seu respeito antes de conversar contigo. Foi incrível como Deus lhe mostrou tudo aquilo! Eu quero ouvir Deus dessa forma novamente. Sinto como se tudo estivesse certo novamente no meu mundo".

Que afirmação! Eu soube naquele instante que ele nunca havia se sentido mais amado e mais conectado a Deus do que naquele momento, e eu sabia que nós dois jamais seríamos os mesmos. O profético é uma das maiores ferramentas de amor que nós temos. Imagine como a tecnologia criou uma plataforma para conexão em uma geração. Podemos nos comunicar virtualmente em qualquer lugar do mundo com dispositivos tecnológicos, serviços de internet, realidade virtual, transmissão em tempo real, etc. A tecnologia criou a conexão para que qualquer pessoa fale com qualquer amigo, e até faça novos amigos. Você pode se tornar parte de uma comunidade *online* que anteriormente você jamais teria tido acesso sem tecnologia.

O profético foi feito para ser assim. É a tecnologia ou um dispositivo inteligente para nosso amor espiritual. É a ferramenta que acelera o relacionamento e cria conexões com pessoas, cidades, países, indústrias e o mundo. Por meio dele, temos um vislumbre real do coração de Deus e podemos tratar as pessoas exatamente como Deus desejou que elas fossem tratadas desde o começo.

Como a tecnologia, a revelação não serve somente para inspirar dons proféticos, mas para nos ajudar a viver em conexão a como Deus se sente e pensa. Este deve ser nosso estilo de vida: ver as pessoas da maneira que Deus sempre desejou que elas fossem vistas e, a partir dessa revelação, tratá-las com essa cultura de amor para que elas tenham desejo de tornarem-se a melhor versão delas. Ter um relacionamento profundo com Deus, que inclui uma amizade autêntica, levará você a compartilhar esse tipo de relacionamento e amizade com as demais pessoas. Muitas pessoas que buscam os dons proféticos estão tão próximas de Deus como estão com seus amigos do jardim-

de-infância, mas ainda assim elas insistem em tentar usar a profecia sobre outras pessoas. Logo, elas ficam desanimadas pela falta de profundidade nos relacionamentos gerada pelas tentativas de profetizar. Isso acontece porque o ministério profético é sobre você ser um caminho para os pensamentos, para as emoções e para o coração d e Deus para outras pessoas por meio da sua conexão com Ele.

O mundo está cheio com mais de sete bilhões de pedaços do coração de Deus, e à medida que você O conhece - você começa a absorver Sua afeição pela humanidade. Seu relacionamento com Ele é a fonte primária e a meta da revelação.

Ao longo desse livro, focarei em por que devemos enfatizar o amor em vez de enfatizar a informação como o objetivo do ministério profético. Tratarei das informações sobre porque Deus fala, como fala, e como cuidar, desenvolver e manter um registro da revelação. Também desafiarei outras linhas de pensamento que se movem no profético e que podem violar esse princípio do amor. Por último, você encontrará pedaços da minha própria jornada para que aprenda com meus pontos fortes e meus fracassos. Desejo que corra grandes riscos, mas, para que você faça isso, os exemplos dos meus maiores erros e como consegui superá-los podem ser necessários na sua jornada.

Não há nada como ser um tradutor que traz boas-novas, notícias que não apenas nos trazem um sentimento bom, mas também transformam. Amo ver pessoas se conectando com Deus, com amigos, com a família e com seus propósitos por causa de uma palavra profética útil. É como se pedaços de quebra-cabeça se unissem para amá-las.

Por outro lado, já estive próximo de tantas expressões de ministérios de profecia que posso contar centenas de histórias que lhe farão rir, chorar e se perguntar o que as pessoas estavam tentando conquistar enquanto profetizavam. Definitivamente veremos alguns desses exemplos, mas o profético acaba recebendo uma má reputação por causa dos tipos de personalidades que se envolvem com ele. Se Deus realmente fosse responsável por cada palavra que as pessoas dizem ser d'Ele, então o Deus das companhias de seguro definitivamente existiria com suas cláusulas contratuais de "forças divinas"*¹.

Fico divagando... Vamos logo entrar nesse assunto empolgante e, com fé, até mesmo para os mestres, oferecerei algo novo sobre aquilo que está em desenvolvimento na igreja.

A BABÁ DAS MINHAS FILHAS

¹ • NdT: Act of God - caso fortuito ou de força maior: fatos ou eventos imprevisíveis ou de difícil previsão. A de-pender do seguro, não geram responsabilidade nem direito de indenização.

Antes da nossa babá, Tammy, começar a trabalhar para nós, ela era uma das líderes em nossa escola de ministérios, em nossa igreja em Los Angeles. Eu não a conhecia muito bem, mas ela e seu marido sempre foram muito amigáveis, então, sempre senti uma conexão. Eu estava ensinando na escola em uma determinada noite e disse para a turma em que ela estava, "Eu tenho uma lista de nomes para você, Tammy. É loucura... Apenas um amontoado de nomes. Diga-me se eles fazem algum sentido". Eu disse o nome de todos os seus filhos, seus cônjuges e seus netos. No final, eu até mesmo havia dito, "Mais um" e descobri que a sua filha estava grávida. Então eu disse-lhe: "Você abriu mão da sua família para se mudar de cidade porque Deus lhe ordenou. Ele irá cuidar de todos eles e os abençoará enquanto você está abençoando a família d'Ele. Ele os ama mais do que você".

Tammy havia sido atingida por uma confiança sólida. Ela e seu esposo se mudaram de Minnesota para Los Angeles em uma jornada de fé, e ela estava com fé que tudo daria certo. Ela me disse posteriormente que a grande preocupação da sua vida era não estar próxima dos seus filhos e netos, e que estava sendo bem difícil já há algum tempo. Ela mal conseguia acreditar que Deus havia dado todos aqueles nomes por meio de mim, e isso ajudou o coração dela a ter mais consciência que Ele os amava de uma forma que nem ela própria conseguia amar. Pouco tempo depois, ela se tornou nossa babá e tem sido uma experiência incrível ter ela por perto.

Eu tenho sido perseguido por Deus dizendo através de mim e para mim, "Eu amo o que você ama mais do que você ama." E sabe do que mais? A profecia prova isso.

UMA META SIMPLES

A meta da revelação é muito simples: ver o que Deus vê, ouvir o que Deus ouve e falar o que Deus fala a fim de que possamos amar o que Deus ama. A revelação é dada a nós para que possamos trazer um pedaço do coração de Deus da eternidade para o mundo.

"Sempre que fazemos Seu coração apaixonado ser conhecido, profetizamos" Mike Bickle

O AMOR DE JESUS ERA CONTRA A CULTURA NOS SEUS DIAS

Jesus era totalmente não convencional. Ele escolheu pescadores, coletores de impostos e prostitutas, e utilizou essas pessoas para darem um novo formato ao mundo. De alguma forma, Ele os enxergava com um olhar diferente. Para Jesus, eles pareciam ser algo completamente diferente daquilo que eram para o mundo. O nível de valor com o qual Jesus os tratava era muito incomum e Ele acreditava neles. Deus inclusive disse a Samuel: "O Senhor não vê como homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração". (1 Samuel 16.7), o que significa que Ele usa

uma escala diferente para julgar em quem valeria a pena investir. Então de onde esse peso ou essa visão por essas pessoas saía?

Jesus não era um treinador de futebol que enxergava o potencial de alguém e tentava treiná-la a fim de que se tornasse melhor por meio da Sua habilidade de treinador. Ele as enxergava através de perfeitas lentes de amor: o ponto de vista do Pai. Ele as enxergava como se elas já houvessem sido restauradas aos seus projetos iniciais, a intenção original do Pai, como se elas já tivessem aceitado por completo o convite de andar com Ele, mesmo que ainda não fossem capazes. Ele não as tratava de acordo com aquilo que Ele esperava que um dia elas se tornassem, mas sim como se já tivessem sido restauradas.

Jesus tratava as pessoas com um valor que elas não mereciam, uma honra incomum outorgada ao homem. Assim que você começar a entender os Evangelhos, entenderá o quanto Jesus confiava em sua amizade com o Céu e com a revelação de amor do Pai a respeito de cada pessoa.

Havia uma metáfora em todo Antigo Testamento acerca dos olhos e dos ouvidos do mundo estar fechados para a verdade, e esse era claramente o paradigma prevalecente nos dias de Jesus. Ainda assim, Ele tratava as pessoas como se elas pudessem ver e ouvir o significado completo e subliminar de tudo aquilo que Ele estava fazendo. Era algo tão contrário à forma como os israelitas e outras pessoas eram tratadas que eles ficaram intrigados. Outros que observavam Jesus investindo em pessoas que não pareciam especiais também ficaram fascinados. Todos amam estar por dentro de um segredo ou estar entre os conhecidos. Jesus os fazia se sentirem como se conhecessem os segredos do Céu, e quando eles olhavam para Ele, de alguma forma, eles conheciam.

Quando Jesus se movia por compaixão, não era apenas por causa de um sentimento que Ele teve, mas uma compreensão e uma convicção do que as pessoas realmente significavam para o Pai. Seus valores no reino eterno não eram baseados em suas curas imediatas, Jesus conseguia ver o que aconteceria se elas conseguissem uma conexão com Deus mais uma vez, se conseguissem andar na plenitude do propósito a qual foram criadas. Ele também as enxergava como se já fossem eternas e as colocava na eternidade simplesmente amando-as. Finalmente, Ele entregou sua própria vida a fim de que elas se reconectassem ao Pai, pois Ele acreditava no valor dessa conexão.

Se aplicássemos essa versão da revelação ao nosso ministério profético moderno, haveria uma mudança dramática em como tratamos uns aos outros. Muito do ministério profético atual perdeu seu principal foco e se reduziu ao mero desenvolvimento de dons. O propósito real da profecia é amarrar você ao seu chamado eterno de estar em Jesus, na melhor versão de si mesmo que você foi criado para ser. Profecias para indivíduos, cidades, ministérios ou indústrias devem ajudá-los a ter um vislumbre de quem é realmente "você". Ela deve permitir você a se sentir eterno e espiritual,

mas, também, humano e normal. Ela ainda deve ajudar você a colocar a sua esperança no eterno propósito de conhecer Deus da maneira que Ele sempre sonhou em ser conhecido pela Sua criação.

Você já se sentiu assim? É como as crianças se sentem quando fingem ser super-heróis. É o que nossas emoções experimentam quando assistimos a um filme com personagens que conseguem superar suas fraquezas e se tornam campeões. É o sentimento de que Deus não somente é incrível, como também deseja que nós sejamos incríveis. É o empoderamento em sua total plenitude. É ter vida e viver de tal forma que seja verdadeiramente plena (veja João 10.10).

Eu estava visitando alguns amigos que possuíam um abrigo para famílias sem-teto em Atlanta, no estado de Geórgia. A diretora, Rose, e eu estávamos conversando. Ela estava me contando a respeito de um homem que tinha abandonado sua esposa e seus filhos para ir se drogar, e sobre como ela estava nervosa com ele porque realmente acreditava na restauração daquela família. Então eu testemunhei Rose, que é uma mulher comum e que em qualquer outra posição deveria ter medo de dependentes químicos do *crack*, encher-se de coragem.

Fomos à área para famílias do abrigo e ela foi diretamente até o homem que acabava de voltar de uma boca de fumo. Ela colocou o dedo em riste diante do rosto dele e disse: "O que você está fazendo? Todos nós acreditamos em você! Você não tem o direito de abandonar a sua família!". Ela lhe contou mais uma vez sua verdadeira história, a história de amor da sua família e de Deus. O homem não parava de se desculpar. Ele conseguia ver Deus na compaixão de Rose e na visão que tinha dele. Ela não era só mais uma pessoa preocupada com questões humanitárias, mas alguém que enxergava seu verdadeiro valor. Ela conseguiu convencer aquele homem a voltar para o que era bom, e não para o que era temporário. Ele sentiu, no amor dela por ele, a possibilidade de ter uma vida diferente e melhor, e é nesses momentos que somos capacitados a tomar nossas melhores decisões.

Quando somos amados assim, sentimos como uma versão de nós mesmos que transcende as limitações dos caminhos que escolhemos ou de qualquer coisa que ainda não aconteceu para nós. É difícil enxergar a profecia como um dom de amor enquanto muitos profetas reconhecidos (em vários movimentos e denominações) gastam seu tempo discernindo no que falhamos, em nossos pontos fracos e naquilo que nos torna indignos. Depois nos dão palavras de correção ou de direcionamento que não nos ajuda de fato. Ou pior, pronunciam juízos sobre nós porque possuem uma teologia amarrada em performance e no que é certo e errado. Isso, frequentemente, viola o amor.

Nesse livro, definiremos a diferença entre o discernimento comum da informação espiritual, que está disponível para todo o mundo, e a verdadeira comunicação e construção de relacionamentos

com Deus. Seu plano imutável é para que todos nós vejamos o que Ele vê, o que nos permite amar como Ele ama.

A REVELAÇÃO DA REVELAÇÃO

Eu sou uma pessoa criativa que ama contar histórias. Seja pelo meu tempo como diretor de uma empresa de videogame, ou como escritor de ficções não publicadas, como produtor de filmes ou como palestrante para milhões de pessoas, eu sempre atravesso o processo desenvolvendo uma história. Eu amo o poder de uma história. Quando você consegue entender a história de um indivíduo ou a de um grupo de pessoas, você pode se relacionar melhor com elas.

Para realmente entender como a profecia funciona, a história de João, o discípulo amado, é a forma mais clara de entender o papel do profético no Novo Testamento. João sabia que era o preferido de Jesus, não porque ele era o único altamente favorecido, mas por causa da qualidade do amor que experimentou com Jesus. Ele se intitulava de o melhor amigo de Jesus, aquele a quem Jesus amava. Ainda assim, a incrível amizade que eles possuíam não chegou à estatura que João desejava até que ele teve seu encontro. Conseguimos enxergar através dos olhos dele porque ele nos mostrou o que viu no livro de Apocalipse.

Antes de qualquer coisa, se você é alguém que busca o dom profético, você precisa ler Apocalipse levando em consideração o contexto de amizade e não o escatológico. Você precisa ver a amizade dinâmica entre João e Jesus. Precisa, primeiramente, entender João a fim de compreender completamente o que Deus o revelou. Antes de se preocupar com pré-tribulação, pós-tribulação, determinismo, ou até mesmo a escatologia milenar, você precisa ver a dinâmica entre o homem que recebeu a revelação e o Seu Deus. João, que dizia ser o melhor amigo de Jesus, foi levado ao céu para ver algo. Ele foi levado para ver a revelação -chave para todas as outras revelações na história. Aquela revelação não era somente sobre o retorno de Jesus, sobre Ele ser um Deus glorioso ou sobre o fato de que Ele preparou um lugar para nós. A revelação é sobre nós.

JOÃO, O PRIMEIRO A VER JESUS EM TODA SUA GLÓRIA - UMA RESPOSTA A ORAÇÃO DE JESUS (VEJA JOÃO 17)

João se sentia muito próximo de Jesus e teve um dos relacionamentos mais profundos com Deus entre todas as pessoas da história. Sua revelação contrabalança aquela dos Judeus, pois ele representou o filtro do amor, ele entendia que o amor era o objetivo principal. João desejava estar com Jesus onde Ele estava. Apocalipse 1:

Eu, João, irmão e companheiro de vocês no sofrimento, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. No dia do Senhor, achei-me no Espírito e ouvi por trás de mim uma voz forte, como de trombeta, que dizia: 'Escreva num livro o que você vê e envie a estas sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia'. Voltei-me para ver quem falava comigo. Voltando-me vi sete candelabros de ouro e entre os candelabros alguém 'semelhante a um filho de homem', com uma veste que chegava aos seus pés e um cinturão de ouro ao redor do peito.

Sua cabeça e seus cabelos eram brancos como a lã, tão brancos quanto a neve, e seus olhos como chama de fogo. Seus pés eram como o bronze numa fornalha ardente e sua voz com o som de muitas águas. Tinha em sua mão direita sete estrelas, e da sua boca saía uma espada afiada de dois gumes. Sua face era como o sol quando brilha em todo seu fulgor.

Quando o vi, caí aos seus pés como morto. Então ele colocou sua mão direita sobre mim e disse: 'Não tenha medo. Eu sou o primeiro e o último. Sou aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para todo sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.

Apocalipse 1.9-18

Em Apocalipse 1, a primeira coisa que Jesus revelou a João foi a plenitude da Sua natureza divina. O Pai levou João para o céu a fim de que ele testemunhasse Jesus em Sua verdadeira forma. João tinha visto apenas o homem Jesus e o Filho do Homem ressurreto, mas jamais O havia visto em Glória. Ele nunca tinha visto seu amigo como Ele realmente é. Pare por um momento e pense em como isso é real. Como deve ser saber que podemos ver a Deus da forma que Ele realmente é? Joga aquela antiga teologia supersticiosa sobre não ser capaz de "ver o rosto de Jesus e viver" no lixo, certo? João era apenas um homem e, ainda assim, viu. Ele viu Jesus como Ele realmente é. Essa é a primeira resposta completa à oração de Jesus ao Pai: "Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde eu estou e veja a minha glória, a glória que me deste porque me amaste antes da criação do mundo". (João 17.24)

João estava tão maravilhado que caiu como se estivesse morto. Essa é uma parte que eu e você precisamos ponderar a respeito juntos. Pense sobre essa reação. O que o homem que se sentia extremamente próximo de Jesus atravessou dentro de si ao vê-Lo dessa forma? O que fez com que ele tivesse um colapso de tal forma que Jesus precisou estender a Sua mão para que ele ficasse de pé?

Depois que João O viu dessa forma, Jesus falou sobre a igreja que Ele havia comissionado os discípulos a construírem - não uma igreja específica, mas igrejas de cidades - organismos vivos da natureza de Deus cercadas de relacionamentos e não de estruturas.

Jesus falou com João, como sempre fazia, em palavras estranhas e parábolas que não eram apenas para a igreja do seu tempo mas que permaneceria até o Seu retorno. Ele queria que todos cristãos lessem e interpretassem as cartas em seus dias. Apocalipse 2-3 é leitura obrigatória para qualquer pessoa desenvolvendo um dom profético. Leia, releia, e leia novamente, pois ali tem muito conteúdo para um espaço muito pequeno. Estude como Jesus se relacionava com João. Leia sobre a revelação que Jesus queria dar a igreja para sustentá-la e que falasse em seu coração. É incrível. Para muitas pessoas que ouvem Deus, ter uma experiência como a que João teve é ter o encontro mais monumental possível. Jesus falou a João sobre a igreja, revelou-Se e ordenou que João escrevesse o livro de Apocalipse, e havia material o suficiente ali para ser motivo de glória por muitas gerações. Ponto final. Mas então algo inesperado e maravilhoso aconteceu... Havia mais! E o que foi revelado mudaria tudo!

A APOCALIPSE 4 - SUBA MAIS ALTO

Sim, conferências renovadas modernas e muitas igrejas fizeram grandes termos clichês das Escrituras, e esse é um deles. Mas apague seu repertório por um momento e escute uma nova abordagem a respeito disso. Supere a familiaridade das Escrituras que você já leu muitas vezes e comece mais uma vez.

João ouviu uma voz de algum lugar no céu o chamando para ir mais alto dentro da revelação. A voz chamava-o para além daquilo que ele poderia ter visto ou compreendido anteriormente. A partir de Apocalipse 4.19, João começou uma jornada ímpar de ver todas as coisas que precisariam acontecer antes de Jesus retornar. Ele viu guerras, demônios, dragões, prostitutas, doenças, pragas, justiça, mártires... Muito simbolismo! Então, em meio a revelações tão intensas, ele foi levado à essência do livro de Apocalipse: ele deveria escrever cada revelação para que as futuras gerações pudessem entender o coração de Deus. Isso os garantiria perseverança e perspectiva para superar qualquer coisa que se colocasse no caminho deles. Seria a REVELAÇÃO das Revelações.

Ele foi levado a um encontro celestial (Apocalipse 19) em um espaço onde multidões estavam adorando e exaltando em altas vozes, e ele entendeu o porquê assim que ouviu o que a multidão estava cantando.

Então veio do trono uma voz, conclamando: 'Louvem o nosso Deus, todos vocês, seus servos, vocês que o temem, tanto pequenos como grandes!' Então ouvi algo semelhante ao som de uma grande multidão, como o estrondo de muitas águas e fortes trovões, que bradava:

'Aleluia! Pois reina o Senhor, o nosso Deus, o Todo-poderoso. Regozijemo-nos! Vamos nos alegrar e dar-lhe glória!

Pois chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a sua noiva já se aprontou.

Foi-lhe dado para vestir-se linho fino, brilhante e puro¹. O linho fino são os atos justos dos santos.

Apocalipse 19.S-8

João sempre soube que era o melhor amigo de Jesus, mas de repente ele estava vendo o próprio desejo do coração do Pai para Seu Filho, aquilo que abasteceu o desejo de Jesus para ir à cruz: a noiva de Cristo.

A coisa mais incrível sobre o que ele viu era o fato de que ela estava totalmente preparada. Ele não estava vendo apenas um símbolo de um povo na terra em um momento em que estivesse pronto para Jesus, e sim o auge de todos aqueles que amaram Jesus e O amarão em todas as gerações. Mais incrível ainda: João estava enxergando-a em perfeição absoluta, totalmente preparada para o casamento, totalmente pronta e adornada para se casar com Jesus. Recordo de estar no casamento do meu melhor amigo, Jonas.

Eu era seu best-man^{*2} e enquanto estávamos juntos no altar aguardando a noiva entrar, observei meu amigo. Nunca tinha visto um anseio tão grande em um homem antes, mas talvez tenha sido porque jamais havia sido tão íntimo de alguém que estava experimentando aquilo.

A marcha nupcial começou e estávamos observando a entrada com esperança, empolgação, amor e quando ela finalmente entrou, Jonas ficou sem ar. Literalmente, sem ar. Eu estava prestes a rir, mas parei quando olhei para o rosto dele, era como se dissesse: "Deus, você está me dando tudo que eu já desejei. Ela é tão bela, tão digna de ser amada, tão perfeita. Obrigado!" Enquanto as lágrimas corriam pelo seu rosto.

Eu podia sentir sua alegria e seu regozijo, e eu "sabia" que era algo parecido com o que João havia visto em Apocalipse 19. Senti-me como João no casamento do meu amigo. Ele viu a forma mais perfeita da noiva que o Pai havia ajudado a preparar para Seu filho. Não é de se imaginar por que Deus enviaria Seu filho para a terra a fim de pagar um preço tão alto. Deus sabia o que Jesus receberia em troca, e sabe do que mais? Somos uma linda noiva! Você é muito valioso.

Eu vejo você em Apocalipse 19 e você é maravilhoso! E foi assim que João passou a enxergar a igreja a partir daquele momento. Ele não a enxergava como se ela fosse gloriosa em algum dia, mas como uma que já havia sido estabelecida e prometida.

² NdT: as cerimônias de casamento tipicamente americanas possuem algumas diferenças daquelas que acontecem no Brasil. Aqui, geralmente, os pais da noiva e do noivo ficam no altar e os padrinhos e as madrinhas possuem lugares de honra entre os convidados. Lá, além dos padrinhos e madrinhas, existe o best-man (do inglês, melhor homem) que é o padrinho de honra do noivo, e a maid of honor (do inglês, madrinha de honra), que também fica no altar durante a cerimônia.

VENDO AS PESSOAS NO FINAL DA CORRIDA COM O TROFÉU NAS MÃOS

Agora entenda, João estava lidando constantemente com a igreja e com políticas de estado. Ele estava lutando contra uma seita que estava dissolvendo a verdade e lutando pela revelação de como Jesus deveria ser entendido em sua geração.

Checando fatos: João ainda não havia visto um povo totalmente preparado na terra. Ele provavelmente estava vendo a falta enfrentando. Contudo ao ter a revelação do Apocalipse, quando ele viu o próprio objeto do desejo de Deus totalmente preparado para Jesus, ele ficou completamente maravilhado. Agora ele estava vendo a eternidade - a noiva preparada não apenas para servir, mas para participar como criadora, participar como cônjuge, participar como filho(a) e como amigo(a).

Quero interpretar ou parafrasear Apocalipse 19.9-10. Aqui está como eu imagino que aconteceu:

APOCALIPSE 19.9-10 PARAFRASEADO PARA SUA COMPREENSÃO

Então o anjo olhou para João, que havia sido escolhido para ser o padrinho de honra do casamento, e disse, "Escreva para todas as gerações: benditos são aqueles que são convidados para o banquete das bodas do Cordeiro para que vejam a gloriosa noiva e o noivo se casando! Essas são palavras verdadeiras e testemunham a Deus. O que você está vendo agora é o auge da história de Deus. É o final feliz de tudo que acontecerá e todos verão isso!".

Assim João se prostrou aos pés do anjo, completamente maravilhado pela beleza daquilo que o Pai havia preparado para Jesus: a noiva de Cristo. Ele não conseguia achar um jeito de descrevê-la: ela era bela demais, maravilhosa demais. O desejo do Pai se manifestando através de todos os cristãos de todos os séculos, juntos, dizendo "EU ACEITO" para Jesus era demais para João. Era algo de maravilha extrema.

"Escreva você" disse ao anjo que havia o ordenado a escrever. "Você viu a mesma coisa que eu vi e é um anjo, mais santo do que eu! Eu sou apenas um homem".

A REVELAÇÃO DA REVELAÇÃO

Mas o anjo respondeu a João, "Não tente me dar essa responsabilidade e me tratar como se eu fosse mais santo ou mais valioso do que você. Eu sou apenas um servo, como você e todas as outras pessoas que entendem que a humanidade foi criada para ser cônjuge de Cristo. Isso é o que o Pai quis desde o início. Esse é o testemunho que guardamos. Foque a sua adoração e seus

sentimentos na santidade e no valor de Deus, porque o que você vê aqui com a noiva é a história de Deus revelando-se para você. É sobre isso que o espírito da profecia está falando - a noiva preparada para o noivo. Esse é o espírito da revelação.

Essa é, provavelmente, uma maneira nova para muitos de vocês verem as Escrituras, mas é essencial entendermos que, quando Apocalipse 19.10 é citado, existe um tema. E não é somente sobre o dom da profecia. É sobre a noiva que se preparou.

Esse é objetivo da profecia: conectar pessoas à natureza empoderadora de Deus para que se tornem como Ele é e para que mostrem a maravilhosa natureza d'Ele por toda a terra. Eu amo como em Apocalipse 19.8 a noiva está adornada do mais fino linho, o que demonstra que ela já está preparada e vestida da natureza de Cristo, agindo, na terra, de acordo Seus padrões, valores, decisões e atitudes.

Quando João retorna de sua experiência, estou certo de que ela transformou a maneira como ele enxergava tudo e todos. Ele provavelmente não conseguia mais enxergar com qualquer valor as fraquezas das pessoas ou a religiosidade na igreja. Ele agora via que todos tinham sido convidados para ser aquela noiva.

NO FINAL DA CORRIDA COM O TROFÉU NA MÃO

"Não é necessário nenhuma unção para perceber o que existe de errado na vida de alguém.

Conte alguma novidade! Veja o ouro e fale para elas a respeito dele". Phil Elston

Paulo fala sobre esportes e corridas em várias ocasiões. É uma imagem incrível da jornada cristã. Também é essencial ter isso em sua perspectiva quando você pensa sobre profecia, porque ajudará você a estabelecer uma meta mais alta consigo mesmo. Paulo escreveu sobre como cada cristão precisa participar da corrida como se ele mesmo fosse ganhar o prêmio, porque um corredor não corre para ganhar o segundo lugar. Ele corre pelo ouro.

Quando João voltou do céu, ele viu a igreja de uma maneira nova. É como se ele tivesse visto todos que estavam competindo já no final da corrida com o troféu em mãos ou com a medalha de ouro. No natural, todos eles provavelmente se parecessem com discípulos, prostitutas, pescadores, marginalizados e ricos de seu dia. No entanto em seu espírito, João possuía uma nova visão da revelação. Ele conseguia ver todos como se já estivessem totalmente preparadas para dizer sim no dia do casamento. E foi dessa forma que ele começou a tratar todas as pessoas.

Isso sim é paternidade e treinamento vindo do melhor lugar possível! O que aconteceria se as pessoas tratassem você, desde quando era uma pequena criança, como se fosse se tornar uma das pessoas mais importante da história e da eternidade? O que aconteceria se escolhêssemos tratar uns aos outros de acordo com nossa identidade eterna nesse exato momento? Um dos últimos

grandes moveres de Deus será um avivamento em toda a terra. Entraremos em um lugar perfeitamente funcional de revelação que empoderará pessoas a dizerem "sim" para Deus e a carregarem a Sua natureza para que possam ser incríveis nesse exato momento, e não apenas na eternidade.

A REVELAÇÃO EMPODERA A VER TODOS AO SEU REDOR COMO VENCEDORES E VALIOSOS

"A Glória de Deus está vindo, e virá pelo Seu glorioso amor!" Bob Jones

Seu objetivo em trazer revelação para outras pessoas deve ser encorajá-las, fazendo com que elas acreditem que não são apenas boas corredoras em uma corrida, mas que são dignas de receber o primeiro lugar. A revelação lhe empodera a ver todas as pessoas a sua volta como vencedoras, como a noiva. Também lhe ajuda a ver como ajudar pessoas e grupos a superar obstáculos que os mantém longe do empoderamento.

Muito do profético das últimas décadas não tem se alinhado com a verdade do amor. Ele veio de muitas teologias e movimentos centrados em seus próprios interesses, ou simplesmente de uma teologia rígida que não está focada na imagem geral do amor. Você pode evitar essas armadilhas não só tentando ver cada pessoa para a qual você trará revelação como amável, como também pedindo a Deus que lhe dê Seus olhos para enxergá-las na eternidade. Deus sempre vê o final antes do começo, e Ele também deseja que você faça o mesmo.

"Eu vejo você no futuro, e você está muito melhor do que está agora". Kim Clement
Isso é parte de cada assunto, em toda a história da Bíblia, e parte do amor infinito de Deus. É o porquê profetizamos. Em outras palavras, a profecia é uma ferramenta para ver a imagem completa daqueles que Deus ama.

Capítulo 3

POR QUE DESEJO O PROFÉTICO AVIDAMENTE?

Eu era maduro o suficiente para entender que aquela mulher que estava sentada à frente dos meus pais estava com dor e meus pais me disseram que a dor estava em suas costas. Meus pais estavam exercendo um ministério pessoal e estávamos em um retiro nas montanhas da Califórnia. Eu tinha apenas seis anos de idade e estava escorado no colo da minha mãe. Eles estavam orando pela cura daquela mulher por um tempo considerável. Apesar da minha idade, este já era um cenário comum para mim, pois meus pais sempre tiveram fome para que o amor de Deus se movesse em cura e dons sobrenaturais.

O que não era comum aconteceu quando minha mãe percebeu que eu estava inquieto. Em vez de se irritar comigo, perguntou-me: "Deus está lhe mostrando alguma coisa, querido?" Para mim! Uma pequena criança!

E de fato eu senti que havia ouvido algo. "Suas costas doem por causa de um acidente de carro?" Perguntei.

"Sim!" Ela estava em choque pelo fato de eu estar participando e recebendo uma palavra de conhecimento.

"Deus deseja que suas costas sejam como eram antes do acidente", disse-lhe. Então saí do colo da minha mãe e impus minhas duas mãos sobre ela e orei, unindo-me aos meus pais. Juntos, testemunhamos aquela mulher ser completamente restaurada. Meu pai e minha mãe sempre foram bons em nos incluir no exercício do ministério deles, mas depois dessa ocasião, perguntar-me se Deus havia me mostrado algo se tornou uma norma. Isso me fez querer inquirir a Deus a respeito do Seu coração e dos Seus desejos pelas pessoas. Eu tinha consciência desse reino sobrenatural de Deus que desejava tornar as pessoas plenas novamente, que poderia encorajá-las das maneiras mais profundas, e que poderia ajudar as pessoas a se conectarem com quem realmente eram. Tudo isso aos seis anos de idade. Isso moldou meu conceito de relacionamento sobre o que era possível ser alcançado durante a minha vida, e sobre quem Deus como um Pai.

Arno o que a voz de Deus opera em nosso interior. É tão edificante, tão confiável tão agregador. Existe a versão original de nós que Deus Pai projetou, e a Sua voz nos ajuda a restabelecer o sentimento de sermos quem verdadeiramente somos.

VOCÊ É UM VASO SOBERANO DESDE O NASCIMENTO? UMA ESTRELA NÃO APARECEU NO CÉU SOBRE MIM, E PROVAVELMENTE SOBRE VOCÊ TAMBÉM NÃO. MAS VOCÊ É IMPORTANTE!

Sempre soube que eu era especial, mas também me sentia como qualquer outra pessoa. Meus pais ensinaram aos meus irmos e a mim que todos eram iguais, e eles nos ensinaram a ter compaixão pelos pobres e a apoiar mulheres em importantes posições de liderança. Eles valorizavam outras etnias e outros grupos sem nenhum preconceito. Não eram perfeitos, nem mesmo nessas áreas, porque não haviam crescido com um conceito maduro de como isso na sociedade ou na igreja, mas eu cresci em equilíbrio e sem perspectivas de segregação.

Quando me aproximava de pessoas que eram percebidas de uma forma mais elevada por causa dos seus talentos, dons, autoridades, títulos, posições, etc., eu simplesmente não conseguia me relacionar com isso e considerava aquilo elitismo. Eu preferia lutar para que os desfavorecidos se tornassem mais empoderados. Ao me aproximar da comunidade profética, a maioria das pessoas tinha histórias que as qualificavam para o ministério, enquanto eu tive uma vida normal com pais que me fizeram acreditar que Deus falava com todos os Cristãos. Sentia-me estranho: aquelas pessoas tinham visitações supernaturais fantásticas e eu era simplesmente normal. Como eu desejava ter aquelas histórias...antes de me apaixonar pela minha própria história. Mal sabia eu que essa falta de um comissionamento soberano para um ministério louco me ajudaria a empoderar todos vocês, cristãos “comuns”, ao longo da jornada.

Estamos acostumados a ouvir histórias espetaculares que são contadas repetidamente, histórias de pessoas de Deus (chamadas para liderar nesta geração) que tiveram conversões loucas, vidas cheias de pecado ou que nasceram ao redor de circunstâncias especiais. Essas histórias fazem com que muitos que as ouvem se sintam separados, não especiais e não ungidos desde o nascimento. Permita-me lhe reassegurar, então, que quando vemos alguém que nasceu dessa forma, isso deve nos lembrar de que Deus tem um amor especial para cada um de nós. Todos fomos feitos totalmente únicos e maravilhosos, com um potencial de ser uma das melhores expressões do próprio Deus aqui nessa terra. Não precisamos de uma marca de nascença profeticamente colocada sobre nosso tórax como sinal para nos dizer o que a Bíblia já nos disse: somos, todos, intrinsecamente e maravilhosamente criados.

BUSCANDO RELEVÂNCIA

Durante minha adolescência, recordo de me perguntar grandes questões: Quem eu era? O que eu era? Para onde eu deveria ir e prosperar? Existe justiça para todas as dificuldades nesse mundo que eu estou enxergando? Posso ser significativo para Deus? Comecei a orar de verdade e a tentar descobrir por que esse maravilhoso Deus havia me escolhido para vir nessa terra e nesse momento. Ainda que minha família seja incrível, eu não conseguia encontrar as ferramentas para definir algumas dessas questões. Houve um determinado momento em que eu lia a Bíblia todas as noites

e inclusive a lia completamente em um mês. Eu lia o Novo Testamento de três em três noites, sem parar. Eu estava tentando descobrir as respostas para meu coração questionador dentro das Escrituras.

Certa noite, depois de um longo e difícil momento de busca sem muitos resultados, eu tive um encontro com Deus. Não descreverei tudo a respeito dele, mas aconteceu aos quinze anos de idade enquanto eu morava com meus pais. Eu ouvi Deus dizer: “Vá para o seminário da família amanhã”. Meus pais haviam falado para mim e para minha irmã sobre um seminário familiar em uma igreja em Sacramento, Califórnia que fica a 120 km de São Francisco. Como não poderiam ir, perguntaram-nos se desejávamos ir. Respondemos que não. Por que minha irmã mais velha e eu iríamos querer ir a uma igreja que não conhecíamos para um seminário de que não fazíamos ideia do que se tratava? Mas acordei no dia seguinte, depois daquele encontro, sabendo que deveria ir. Perguntei a minha irmã, e ela estava disposta a ir também.

No decorrer do seminário, um dos pastores saiu de toda a programação, pois havia recebido uma palavra ordenando que orassem pela juventude que estava presente na igreja. A igreja sequer tinha jovens, porque nunca tinha focado neles, então o fato de ter aproximadamente vinte de nós naquele dia já era, em si, um milagre.

Minha irmã e eu nos levantamos quando o pastor disse que iriam orar por nós. Não sabíamos o que esperar, mas um homem veio até nós e ficou à minha frente. Ele possuía o semblante muito alegre. Tudo nele parecia brilhar e eu mal conseguia esperar para receber a oração dele por mim, apesar de jamais ter recebido ministração de um estranho antes.

Ele sorriu e disse: «Deus me mostrou que você tem feito grandes perguntas e está procurando por respostas. É disso que * Ele mais gosta, de ter pessoas perguntando grandes coisas, porque Ele mal pode esperar para lhe entregar as respostas por meio de um relacionamento com Ele. Ele está colocando uma fome por uma“ grandeza genuína em você, e durante a sua vida, você ajudará muitas outras pessoas a conhece-Lo de verdade. Você vai começar a ouvir a voz d’Ele. O Espírito de Deus virá junto da Sua Palavra que você tem lido tão diligentemente, e você receberá as suas respostas”. Ele profetizou várias outras coisas, mas essas são para outra ocasião.

Eu me senti tão aliviado. Era como se aquele homem tivesse recebido um vislumbre do meu processo interno e eu me senti tão amado e conhecido. Eu precisava saber que Deus se importava comigo mais do que eu mesmo, precisava saber que nosso relacionamento não era de uma via de mão única. Deus não somente me deu a instrução de ir até o seminário, como também levantou aquele homem para me entregar uma palavra que transformou as minhas expectativas de vida. Fui transformado para sempre e foi tão simples.

Imagine um adolescente — em sua vida — que esta tentando encontrar sua identidade e depois imagine Deus falando com ele por meio de um estranho. Então imagine Deus salvando-o por causa da Sua bondade e do Seu amor genuíno. É isso que o profético pode fazer.

O PROFÉTICO APARECERÁ EM MOMENTOS CHAVES DA SUA VIDA, SE VOCE ESTIVER ABERTO

Amo o fato de sermos o único povo da terra aguardando o direcionamento de Deus. Lemos a Palavra para aplica-la na vida. Ouvimos o Espírito de Deus para realmente saber Seus desejos e Sua vontade. N essa expectativa, se realmente O ouvirmos, seremos transformados e depois transformaremos o mundo ao nosso redor. Também amo o fato de que o profético nos permite ir além do conhecimento do que está no coração de Deus para nos e para as outras pessoas. Não somente ouvimos o que Ele deseja nos dar, mas também ouvimos para que Ele nos criou e conhecemos mais Aquele que temos a honra de amar. Ele nos traz ao entendimento de como estar conectado a Ele de uma forma completa. Quando temos experiências reveladoras, temos a oportunidade de encontrar nosso Deus de amor eterno e nos tornarmos parceiros d’Ele aqui na terra.

Gastei quase uma década focado somente no profético como meu ministério principal. Durante esse período era fácil amar, pois não há um catalisador melhor para a vida das pessoas do que a revelação. Quando você tem seu momento com Deus, todas as coisas importantes são colocadas em ordem. Você recebe ajuda para se relacionar consigo mesmo e com o mundo ao seu redor.

O PROFÉTICO É UMA FERRAMENTA DE RELACIONAMENTO

Ao longo da minha infância, meu pai estava na Força Aérea. Por isso, sempre nos mudamos muito e, como crianças, odiávamos ter de fazer novos amigos e viver em novos lugares. Antes de cada mudança, minha mãe orava connosco, e então pedíamos a Deus que nos mostrasse coisas a respeito dos nossos novos amigos. Pedíamos para ouvir a Sua voz e ver o Seu coração para a nova comunidade aonde iríamos morar. Lembro-me certa vez, que minha mãe nos fazia anotar qualquer coisa que ouvíssemos. Eu havia visto algumas imagens, então eu desenhava as visões e os encontros e com isso Deus me preparava para as novas amizades.

Eu carreguei isso para a minha vida, e orei quando me mudei pela primeira vez para Kansas City, no estado de Missouri. Estava preocupado em ir para lá porque todos ali haviam crescido juntos, e eu não queria me sentir isolado em uma comunidade que já havia compartilhado toda uma vida juntos. Comecei a perguntar a Deus a respeito das pessoas, e Ele preparou o meu coração e me mostrou coisas sobre alguns dos meus futuros amigos. Isso tirou a ansiedade que eu sentia a

respeito da mudança, e eu mal podia esperar para conhecer as pessoas as quais eu já orava, mesmo que eu tivesse apenas algumas vagas ideias de quem eram.

Também praticávamos ver nossos amigos no final da corrida com o troféu em mãos. Isso se tornou uma habilidade essencial para a amizade, pois quando você é mal compreendido, ou até mesmo em situações delicadas, você ainda assim pode escolher ver a pessoa como ela realmente é'. Quando você a enxerga com esse valor, isso pode lhe ajudar a atravessar uma situação e encontrar uma resolução completa dentro de um novo espaço saudável. Quantas pessoas param de ver seus cônjuges ou seus melhores amigos como eles realmente são no meio de conflitos e permitem que rupturas aconteçam?

Amo o fato de que ouvir a voz de Deus lhe dá uma oportunidade que jamais teria tido sem a voz d'Ele.

O ATOR FAMOSO

Estava almoçando, certo dia, com um ator e músico. Ele sabia que eu era um ministro, mas não sabia nada sobre o meu ministério profético. Foi um almoço muito agradável, porém muito superficial. Finalmente, nosso amigo em comum disse: “Devemos orar juntos antes de irmos. Por que você não começa, Shawn?”

Imediatamente ouvi Deus dizendo: “Diga-lhe para ir para casa e jogar fora os jornais que ele tem guardado na segunda gaveta da sua escrivaninha. Eles dão um relatório que não é correto a respeito de dois assuntos diferentes. Eu tenho um grande relatório para ele que o possibilitará viver a vida abundante de João 10.10”.

Eu não sabia como seguir adiante com aquele tipo de instrução ou palavra, mas fiz toda a oração normalmente e contei o que havia ouvido. “Sinto que Deus me mostra que existem alguns jornais na sua escrivaninha, na segunda gaveta, e Ele diz que eles dão um relatório falso a respeito de dois assuntos distintos. Você precisa jogá-los fora e perguntar a Deus qual é o relatório d'Ele”.

Ele ficou pálido. “Você faz ideia do que está falando?” Ele me perguntou.

“Não, apenas ouvi Deus dizendo isso. Ele tem um grande relatório, mas você não consegue ouvi-lo por causa daquilo que continua lendo repetidamente”.

Ele colocou a cabeça entre as mãos e de repente parecia estar muito cansado. Ele, por um instante, parou de ser um grande ator que faz performances brilhantes (e ele estava dando uma bela atuação durante o almoço), e revelou o homem de coração partido que não conseguia encontrar solução para alguns problemas secretos.

“O jornal aborda dois assuntos diferentes, e eu o tenho lido toda semana, algumas vezes até mais de uma vez, por anos. O primeiro é sobre a morte do meu pai. Os jornais noticiaram que foi suicídio, e sempre senti que havia algo errado quando lia aquilo. Aconteceu quando eu tinha apenas

oito anos de idade, e minha mãe sempre nos contou que ele não havia tirado sua própria vida, mas havia se envolvido com um negócio ilegal. Não me recorde de ver meu pai triste, mas tenho lutado contra a depressão e sempre imaginei se eu poderia tirar a minha vida”. Ele proferiu verbalmente. “Ele não se matou?”

“Obviamente, não. Respondi.

O peso de potenciais doenças mentais hereditárias imediatamente caiu dos seus ombros.

Sua mãe havia contado que seu pai nunca lutou contra depressão ou contra o suicídio, mas ao ler o jornal repetidamente, ele se abriu para a tristeza e a depressão com pensamentos suicidas persistentes. O peso do mundo saiu dele. Por algum motivo, era a resolução que ele precisava.

O segundo artigo, ele explicou, eram críticas especializadas dos seus dois primeiros filmes. Os críticos haviam apontado o quão ruim ele era independentemente de quanto ele trabalhasse, ele não conseguia apagar aquelas palavras da sua mente. De rato, ele as ensaiava todas as vezes que lia os artigos.

“Deus lhe chamou para a atuação, esses homens estão errados. Talvez sua atuação tenha sido imatura, mas você "foi feito para ser ator, e foi criado para achar plenitude nisso também”, eu disse.

Ele parecia aliviado, mas não de uma forma humana. Parecia que ele estava rejuvenescendo. A tristeza e autocomiseração estavam saindo dele. No final da oração, ele era um homem completamente novo. Depois de anos, ele parecia sólido e possuía uma boa carreira com sabedoria, mas apenas Deus podia trazer resolução espiritual para os lugares em que Ele não conseguia receber ajuda naturalmente.

Amo como o profético pode nos restabelecer em um instante!

Na minha vida e na vida das pessoas de que tenho o privilégio de estar perto, tenho tido uma incrível jornada de relacionamento com Deus. Ele fala e nos dá. Dicas e entendimento de possivelmente todos os assuntos. Por Bíblia prova como Ele não está em silêncio e que Ele deseja ser conhecido e compreendido. Amo como a profecia constrói pontes sobre o espaço que existe entre o coração d’Ele e o nosso, ajudando-nos a sair da mentalidade pequena para uma visão ampla. Ela também nos ajuda a viver com mais plenitude do que se estivéssemos sozinhos com nossas concepções. Ao caminhar com Deus e quando Ele falar contigo, Ele sempre fala de quem ama e do que ama, o que lhe garantirá uma capacidade aumentada para experimentar mais.

Muitas vezes, quando não me sentia qualificado, ou como se eu não tivesse a capacidade emocional ou social para conversar com pessoas diferentes (sempre me sentia fora da zona de conforto), a personalidade de Deus e a Sua paixão me possuíam de tal forma que isso se tornava fácil. Não sou limitado pelos meus recursos, eu sou limitado pelos recursos d’Ele, mesmo quando saio da minha

zona de conforto. O profético constrói estruturas fora dos lugares para onde as nossas próprias paixões podem nos levar. Minha vida é um produto 100% feito da voz e da orientação de Deus. Ele me inspirou a buscar paixões e pessoas que eu jamais teria buscado se não tivesse a Sua voz e natureza tao claras para mim. Ouvir de Deus é algo que marca a sua vida e vira o jogo.

“Estou convencido de que o próximo mover de Deus trará o casamento da Palavra com o Espírito”. Reverendo Paul Cain

Em outras palavras, quando unirmos a Bíblia a um caminhar espiritual de relacionamento com Deus, todo o mundo será transformado pelo coração de Deus e com um coração bem assim, quem não gostaria de ouvi-LO?

O PROFETICO, EM PRIMEIRO LUGAR, É UMA CULTURA DO CORACAO

“Os homens mistificaram e fizeram filosofias do evangelho, mas ele e' tão simples como pode ser. O segredo do cristianismo esta em ser possuidor da natureza de Jesus Cristo”.

John G. Lake

“Sigam o caminho do amor e busquem com dedicação os dons espirituais principalmente o dom de profecia”. (1 Coríntios 14.1). Nesse capítulo, Paulo encoraja os coríntios a seguirem o caminho do amor, ou fazer do amor o objetivo principal da busca, e a buscarem com muito desejo os dons espirituais, enfatizando o dom profético. O motivo por que ele assim o faz é que a profecia pode ser uma das validações mais claras do grande amor do Pai, para o qual Jesus pagou um alto preço. Quando as pessoas escutam os pensamentos e as emoções de Deus a respeito delas, passam a acreditar em Seu amor por elas.

Certo dia, fui a uma das minhas cafeterias preferidas onde os ricos, famosos, ex-famosos e todo o tipo de gente buscando o estrelato de Hollywood gostam de frequentar (a cafeteria era praticamente na esquina da nossa casa). Havia ali por perto uma mulher que estava em farrapos: sua peruca loira de má qualidade estava torta com alguns cabelos morenos saindo pelas beiradas, a maquiagem toda borrada, suas mãos estavam com tinta preta e azul e ela parecia estar congelando, embora o sol matutino de Los Angeles estivesse no céu e o frio não era tanto.

Todos passavam por ela, ignorando-a, enquanto ela chorava em sussurros: “Por favor, tenho fome... Por favor, ajude-me...qualquer coisa... Só preciso de comida”. Ela estava dizendo isso de uma maneira muito convincente, mas por ela já estar nas ruas há tanto tempo, para os pedestres que passavam por ali, ela pertencia aquele lugar. Todos simplesmente passavam depressa. Ela estava acostumada a pedir esmolas, então as pessoas estavam acostumadas a ignorá-la. Ela estava acostumada a vagar pelas ruas, então, também estava acostumada a ser invisível para a maioria das pessoas a não ser para aquelas que queriam usá-la.

Por conta da minha experiência no ministério de rua, eu sabia que ela era alguém que estava envolvida em prostituição há muito tempo, e também sabia que a noite anterior deveria ter sido a pior noite da vida dela porque ela estava ali, às oito horas da manhã, parecendo que havia apanhado. Passei por ela, e, naquele momento, ela estava contorcida no chão chorando. Entrei na cafeteria, pedi dois cafés, dois sanduíches, mais algumas outras coisas e fui com minhas mãos cheias de comida. Entreguei tudo para ela. Até aquele momento, ninguém havia prestado atenção nela, porque ela era apenas mais uma entre os perdidos e esquecidos. A sociedade diz: “É culpa dela. Se

afaste de pessoas assim, é impossível ajudá-las”. E eu entendo de onde isso vem: não somos treinados em ajudar pessoas como ela sem algum tipo de formação em serviço social ou direito, e isso pode trazer um sentimento de incapacitação. É mais fácil ignorá-las.

Disse-lhe: “Oi, eu sou Shawn. Qual seu nome?” E entreguei as sacolas e o café. Ela olhou para mim e se levantou. Isso é para mim?” Ela começou a pegar as sacolas e me abraçou. Foi um abraço verdadeiro.

Eu conseguia enxergá-la de verdade... O mundo ao nosso redor via apenas essa mulher, prostituta, velha, dependente química e assustadora, mas eu, de alguma forma, conseguia vê-la. Eu conseguia acreditar nela no exato momento em que vi o valor dela.

Eu não sabia o que profetizar, então, perguntei ao Pai: “O que eu devo dizer? Ela é tão valiosa...” Então ouvi quatro palavras que eu deveria falar.

Eu disse-as no exato momento em que ela me dava um abraço: “Você não é invisível”.

Ela se desmontou nos meus braços. De algum jeito, aquelas palavras definiam como ela se sentia. Depois de ter chorado por algum tempo e de eu tê-la abraçado com força, ela me olhou nos olhos e disse: (“Obrigada. Ninguém foi tão bom comigo assim em um ano.”

“Eu posso fazer qualquer outra coisa por você?” Eu perguntei.

“Você já fez mais do que você pode imaginar”. Ela me abraçou mais uma vez e eu parti.

Desde então, já a vi nas ruas de Hollywood e Silver Lake e, em duas ocasiões, conversamos muito e pude apresentá-la a Jesus e ao Seu amor. Ela está cada vez mais perto de conhece-Lo porque agora ela O enxerga constantemente em sua vida. Ela vê a bondade d’Ele, e sabe a cada dia que se passa, que Ele e' real. Nada disso havia começado na vida dela, até o momento em que alguém deu para ela mais do que somente uma palavra e mostrou-lhe o valor eterno que ela possuía.

ANTES DO DROEETICQ SER UM DOM ESPIRITUAL, ELE E UMA CULTUQUÁ DO COQAÇÃO

“Em 1973, eu morri. Meu coração parou. Fui levado até Jesus e a única coisa que ele me perguntou foi: Você aprendeu a amar, Bob.” Bob Jones

Precisamos seguir o amor, que e' uma cultura do nosso coração, mais do que desejar os dons espirituais como a profecia. (antes que vocês profetizem com a boca, uma mudança deve acontecer em seus corações. Ela começa com a compreensão clara”. Bens amou o mundo de tal forma que enviou Jesus para reconectar a humanidade a Sua criação. (João 3.16— 17, parafraseado). Jesus não veio para convencer o mundo daquilo que ele estava fazendo errado, Ele veio para colocar o mundo de volta ao seu estado primordial: conectado a Deus de acordo com Seu plano original.

Quando você começar a olhar ao seu redor e a ver as pessoas de acordo com esse plano redentor, você começara a se apaixonar. Quando Jesus amou o mundo através da sua presença física, Ele não veio com o pensamento fragmentado sobre o porquê de estar vindo ao mundo. Ele não estava julgando o mundo em secreto, Ele estava visivelmente apaixonado por ele.

“Deus sempre soube o que estava fazendo. Ele decidia, desde o princípio, moldar a vida daqueles que O amam pelos mesmos padrões da vida do Filho. Pois o Filho é o primeiro da fila, na humanidade que Ele restaurou. Nele, vemos a vida humana em sua forma original. Depois de decidir como seus filhos deveriam ser, Deus continuou convidando as pessoas, chamando-as pelo nome. Em seguida, Ele as firmou numa sólida base, nele mesmo. Após ter feito tudo isso, Ele permanece com essas pessoas até o fim, concluindo gloriosamente o que havia iniciado”. Romanos 8.28— 29, A Mensagem

Certa vez, cheguei mais cedo em uma conferência e fui assistir a pregação de outro preletor. Eu estava em um nível espiritual muito alto, pois um novo amigo havia me contando a sua história naquele dia. Ele era produtor de eventos e era dependente químico, até um ano atrás, quando deu a sua vida radicalmente para Jesus.

Durante esse período, seus clientes mudaram, e uma delas é uma das cantoras de maior visibilidade mundial. Ele foi a um dos seus shows para se reconectar ao seu antigo mundo e dizer um “olá” depois de um ano afastado. Depois do concerto ele foi convidado para ir ao camarim onde acontecia uma festa particular. Havia muitas drogas lá, mas a cantora o convidou para ir para um lugar mais reservado.

“O que está acontecendo?”, Ela perguntou. “Você geralmente está no meio da farra”, questionando o motivo de ele não estar mais usando drogas. “O que tá pegando?” Ela o desafiou com um sorriso. Ela também não estava usando drogas e ele percebeu.

“Isso vai parecer clichê, mas eu encontrei Jesus. Estou sóbrio há um ano e nunca estive tão feliz como estou agora”.

Ela sorriu. “Eu sabia que algo profundo havia acontecido. Você precisa me contar sua jornada!”. Ele ficou muito surpreso ao perceber que ela estava interessada em ouvir seu testemunho e saber de todas as mudanças que ele havia passado desde que se tornou um cristão. Ele contou sobre como era fácil proteger o amor dele por Deus, por ele próprio e pela família dele agora que era um cristão e que as drogas estavam fora da vida dele definitivamente.

“Essa é a história de busca espiritual mais verdadeira que eu já ouvi!”, Ela declarou. “Não estou pronta para me tornar uma cristã, mas você poderia orar comigo para que eu tivesse um encontro com Deus de uma forma tão real como você teve?”

Eles oraram e choraram juntos. Uma linda semente havia sido plantada.

Voltemos para conferência em que eu estava com um palestrante muito popular (que eu não conhecia pessoalmente). Fui assisti-lo a fim de conhecê-lo melhor e, adivinhe, ele era incrível... Com exceção de uma coisa. Ele disse, “Existe uma cantora muito conhecida, vocês sabem o nome dela”, (ele disse qual era o nome dela). “Ela é responsável por toda imoralidade que está acontecendo com a geração mais nova e Deus irá julgá-la por isso”.

Eu imediatamente me desliguei de tudo que estava acontecendo naquele lugar e meu coração gritava: “NÃÃÃÃÃÃÃÃÃÃÃO!” Eu queria levantar e dizer, “Ela apenas não conhece o amor de Deus.

Não fale dela assim, porque ela esta muito perto de conhecer. Se ela ouvir o que você está dizendo ela irá pensar que Deus a odeia, porque você a odeia!”

VOCÊ NUNCA TERÁ AUTORIDADE SOBRE AQUILO QUE VOCÊ NÃO AMA

Naquele mesmo instante ouvi a tristeza no coração do Pai quando Ele disse: “Você jamais terá autoridade sobre aquilo que não ama. Esse ministro não sabe que quero entregar para ele e para outras pessoas autoridade para se aproximarem dessas pessoas públicas em amor, mas eles têm um grande problema quando distanciam o amor deles. Para ele, ela é uma pessoa intocável. Ele não percebe que ela pode ouvir o que ele esta pregando no mesmo momento em que esta me buscando. Ele não percebe que ate' a menção do nome dela pode fazer com que seus ouvidos se fechem, mas ele esta muito distante para se importar. Para você, desejo que espere que eu envie você (e as pessoas que você ama) para eles, pois tenho desejo de alcancei-los. Darei a você autoridade para se conectar com elas se permitir que o meu amor tenha autoridade no seu coração”. Eu estava tão feliz para o que Ele estava me convidando, mas tão triste por aquele ministro estar representando tantos cristãos que não acreditam que eles, seus amigos e familiares terão autoridade para falar com presidentes, celebridades, autoridades locais ou qualquer outra pessoa em proeminência. Se acreditamos que Deus ama essas pessoas também, por que Ele não nos enviaria? Bens não teria a autoridade de nos herdar se não nos amasse. Ele não odeia nenhuma pessoa que está viva, e a primeira lição para se mover no profético é começar abraçando a cultura do Seu coração amoroso e viver assim. Esse amor serve como pista de pouso para enxergar Seus pensamentos e intenções para a humanidade. Se você vai contra pessoas, países e indústrias, onde pousarão as revelações superiores do coração d’Ele?

Se eu falo contra uma celebridade popular, ou contra presidentes, como Deus poderá me enviar até eles com a Sua voz, sendo que não existe honra, nem amor, compaixão ou bondade? Tudo isso são coisas presentes no fundamento de uma cultura de amor que já é profética em sua natureza,

mesmo antes de profetizar com as ferramentas da profecia. 'Você não pode ser uma voz profética contínua se você está em conflito com o mundo que Deus ama. Pense sobre isso: se eles ouvissem você falando contra eles, eles jamais iriam desejar ouvir você novamente. Em um mundo onde você pode buscar tudo no Twitter ou no Google, não acha que devemos guardar nossas bocas e nossos corações? Se você vai contra essas pessoas, você já estabeleceu uma parede no processo de amor só pelo motivo de ter uma opinião negativa.

“O verdadeiro ministério profético procura o ouro no meio da sujeira na vida das pessoas”.

Kris Vallotton.

A LIGAÇÃO

Certo dia eu estava conversando com um assistente sobre um artista que havia encontrado Cristo no pouco tempo, mas ainda parecia muito confuso. Ele me perguntou se eu acreditava que aquele artista havia sido salvo, e eu estava prestes a ser negativo e acabei dizendo outra coisa, “Sabe, ele precisa fazer tantas escolhas que só de ter falado de Cristo publicamente, eu quero dar a ele o benefício da dúvida e acreditar que Deus fará a obra completa em sua vida. Eu quero estar de coração tao aberto que se ele me ligasse agora, eu poderia ser importante com minha crença e com o meu amor para ele”.

E adivinhe! Naquele instante, recebi a ligação de um número que não havia sido identificado na minha agenda. Atendi a ligação e era ele! Era como se Deus estivesse testando a minha vontade de amar e colocando sob minha confiança aquele artista. Quando ouvi sobre sua vida diretamente dele, foi um momento lindo e cheio de redenção. Ele havia superado mais coisas do que a maioria das pessoas que eu conheço, e ainda assim era um sobrevivente. Ele havia refeito sua vida e agora ele estava pronto para entrega-la a Deus.

Não existe nenhum poder que vem de Deus que seja separado do amor. Se você deseja ter influência, você precisa se unir a Sua natureza de amor. Isso é mais do que um sentimento ou uma emoção. É uma atitude de aceitação com todas as pessoas e tudo que pertence a Deus, mesmo se você não conseguir controlar, administrar ou cuidar delas. Você foi chamado para amar.

RECEBENDO A NATUREZA DIVINA DE CRISTO

Você não pode mostrar essa Virtude para alguém somente com palavras ou com compaixão humana. Precisa vir com caráter, emoção, pensamentos e espírito — sua natureza empoderada pela própria natureza de Deus. Em 2 Pedro 1.34 está escrito que temos a oportunidade de participar da natureza divina de Cristo. A essência da profecia é a própria natureza de Jesus Cristo sendo transferida para um ser humano. Essa e' uma das afirmações mais fortes das Escrituras:

somos participantes da natureza de Cristo. Uma natureza e' a soma da personalidade, das emoções, das características, do espírito e dos talentos que formam um indivíduo. Nossa natureza é aquilo que define cada um de nós. Essa passagem bíblica e Varias outras dizem que quando estamos em um relacionamento com Deus, participamos da Sua natureza.

Não podemos nos conformar e limitar a nossa compreensão de Deus. Participar da sua natureza significa que não estamos limitados por nossas fraquezas ou nossas forças, por nossas personalidades, dons, talentos ou emoções. Temos um Deus Vivo que possui todas essas forças com as quais nos relacionamos. A natureza do sobrenatural não depende da natureza, da habilidade, do dom ou do chamado de um homem, mas sim do amor sobrenatural de Deus sendo transferido para nós — vasos de honra. Quando você está participando dessa natureza, Você tomara decisões que nem sempre parecerão suas. Você irá a lugares, conversam com pessoas e dirá coisas que não são limitadas ao seu pensamento racional ou as suas experiências de Vida. Você também fará coisas a partir da bondade d'Ele e terá um instinto em discernir aquilo que fará do mundo um lugar melhor.

PRECISAMOS TER EM NOSSOS CORAÇÕES O DESEJO PELO MELHOR PARA AS PESSOAS

Eu percebi que muito de nós pode falar mal de presidentes, celebridades, outras religiões etc., porque não temos autoridade. Quando você tem autoridade, você perceberá que essas pessoas irão lhe escutar e serão machucadas ou lhe ignorarão por conta daquilo que você diz. Parte da cultura do coração que precisamos ter está na verdade de que todas as pessoas são dignas. Precisamos ter um coração de amor em primeiro lugar, porque Deus pode nos usar para ganhar um dos inimigos do cristianismo para Sua causa.

Eu quero ser como Barnabé. Quando Paulo foi salvo, Barnabé lutou por ele no meio de uma cultura cristã que o havia excluído por conta das suas antigas ofensas. O profético enxerga as pessoas em todo seu valor. Quando há tamanha paixão no coração de Deus por elas, nossos corações encontram dificuldade para concentrar no aspecto negativo delas. Crescemos em autoridade para alcançar pessoas de autoridade ao enxergar o valor de Deus na vida delas e considera-las dignas.

“Aquele que tem a maior esperança, terá a maior influência”.

Kris Vallotton

A VIDA COM OS FRUTOS DO ESPÍRITO

Em Gálatas 5, descreve-se o fruto de uma vida no Espírito, e é uma medida extremamente precisa de como você está governando seu coração quando carrega a natureza de Deus. Caso precise de uma lista de regras de como deve administrar seu dom profético, leia:

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei.

Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito.

Não sejamos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros.

Gálatas 5.22— 26

UMA CONVICÇÃO DE QUE HÁ ALGO DE SAGRADO EM TODA CRIAÇÃO E NAS PESSOAS

Ao nos concentrar em uma vida de amor por meio de Cristo, é necessário que exista uma cultura em nossos corações que crê no melhor dos planos de Deus para a humanidade. Isso não significa que devemos colocar algo positivo em tudo, e sim que temos um coração que acredita que Deus está em todos os lugares e deseja trazer tudo para o Seu coração. Todas as pessoas que ainda vivem são dignas desse amor.

Ao perseguirmos uma cultura de amor centrada na vida e no Espírito, temos o fruto de uma vida em Deus que é claramente descrita em Gálatas. Esse deve ser o fator essencial para todas as pessoas que buscam o profético como estilo de vida ou como um ministério.

Vamos estabelecer o amor e seu estilo de vida como padrões altos nessa geração!

O DITADOR DE UM PAÍS SUL AMERICANO

Uma das minhas viagens para a América do Sul foi divisora de águas para mim. Eu conheci um homem que era um estagiário do poder executivo do país em que eu estava. Ele me abordou e disse: “Meu parente é um presidente. Quero que você o conheça e compartilhe com ele o que Deus está lhe mostrando a respeito do nosso país”. Era em um país diferente do que eu estava, mas estávamos na fronteira e podíamos ir até ele em uma viagem de helicóptero.

Eu não tinha nada para o presidente, nem conhecia o país bem o suficiente para saber de alguma coisa, então perguntei aos pastores que estavam me recebendo como hóspede sobre aquele presidente e sobre o país, e eles me contaram o quão terrível ele era. Eles me mostraram todo tipo de notícias online sobre esse governante tirano.

Eu não queria encontra-lo. Haveria uma oportunidade naquela mesma noite de reencontrar aquele estagiário e lhe explicar o porquê ir até aquele país não era uma boa ideia. “Naquela tarde, eu tirei

um cochilo e tive um sonho. No sonho, via esse pequeno menino de 12 anos de idade sendo admitido em um sistema de assistência social. Ele nunca havia tido bons pais e era sempre jogado de um lado para o outro. Eu pude assistir a sua vida e conhecer o seu coração, e tinha cada vez mais compaixão por ele à medida que o sonho se desenrolava. Eu queria muito abordá-lo e dizer-lhe que tudo ficaria bem. No sonho, ele acabou liderando o orfanato no qual morava, e eu estava muito entristecido. Ouvi Deus dizendo, “Você pode ser um pai para ele por um minuto?” enquanto eu acordava.

Eu sabia que era aquele presidente no sonho. Eu tinha um novo senso de compaixão e amor no meu coração por aquele homem e queria encontrá-lo. Ele estava liderando toda uma nação de órfãos com uma mentalidade de orfandade. Não seria um encontro para endossar o seu cargo presidencial ou para alertar sua nação, era uma missão de resgate do coração dele. Eu comecei a orar e ouvi duas coisas muito importantes, mas não sabia o que significavam.

Acabei indo encontrá-lo naquele mesmo dia. Tive uma escolta armada que me lembrava os filmes da década de 1980, mas eu sabia que não era para me proteger, e sim para protegê-lo. Quando me trouxeram até ele, foi uma cena muito forte. Esse homem exigia respeito, e ele parecia ser tão autoritário que quase dei meia-volta naquele instante. '

“Ola”, eu disse ao estender a minha mão para cumprimentá-lo. Ele estava muito desconfiado e olhava para o seu parente com um certo desprezo.

“Sim, você está aqui para orar”, ele disse em um inglês perfeito. Eu não sabia se eu precisaria de um intérprete ou não. “Para o que você vai orar, homem de Deus?” Ele não perguntou com menosprezo, mas eu sabia que ele estava fazendo um favor para seu parente.

"Eu queria que você soubesse, como um cristão, que Deus lhe ama e que Ele colocou amor no meu coração por você eu quero orar a partir desse lugar de amor. Deus me disse duas coisas". Por algum motivo, eu pude sentir o coração dele se aquecendo, mas ao mesmo tempo, ele não depositava nenhuma confiança em mim.

"O que Ele lhe disse?" Ele parecia estar muito surpreso.

"Ele me disse que no lhe ajudaria com esse (frase oculta) ". Era como um código de cinco palavras.

"Os dois homens atrás dele ficaram tensos no momento em que eu disse aquilo, e ele ordenou que todos saíssem da sala, a não ser aqueles dois homens, eu e outro soldado fortemente armado. Até o parente dele saiu. Eu deveria estar nervoso, mas não estava.

"Como você sabe disso?", Ele perguntou.

"Eu não sei de nada além do que Deus me disse", eu falei. "Ele também me contou que já lhe perdoou pelo que aconteceu com sua filha e o cavalo quando ela tinha oito anos de idade no dia

do aniversário dela. Você não precisa mais pedir perdão a Ele". Eu não vou escrever o que ele fez, mas o que aconteceu foi uma representação da sua natureza de orfandade.

Com lágrimas nos olhos. Ele se sentou, então eu também me assentei. Ele se inclinou por um minuto. "Eu não sei se acredito que Deus poderia me perdoar. Eu peço perdão a Deus pelos meus pecados contra minha família todos os dias".

"Eu também não achava que poderia, mas quando orei por você, ele me mostrou o quanto Ele ainda lhe ama e o quanto Ele deseja que você O conheça como Pai. Ele não é como seu pai era e você não é como seu filho". Ele começou a chorar. Os dois homens que ainda estavam na sala provavelmente eram generais da sua cúpula. Eles pareciam estar muito envergonhados e preocupados com ele.

"Eu não farei a primeira coisa que você mencionou se Deus não está comigo. Era um esforço bélico. Existe muita burocracia para explicar, mas esse era o nome que damos para o projeto. Quanta ao amor que Deus tem comigo como Pai, ore por mim, pois eu não conheço esse tipo de amor".

Ele não sabia que eu iria orar naquele mesmo instante. Fechei meus olhos e orei por ele. Quando terminei, ele me cumprimentou e depois me abraçou. Todos estavam em choque. Depois ele me dispensou, mas tentou me dar dinheiro. Eu recusei e disse-lhe que Deus não havia me enviado ali para receber alguma coisa, mas sim para que ele recebesse.

Seu parente e eu conversamos depois e ele me contou toda a história. Eu nunca mais falei sobre essa história em público, nem com essa quantidade de detalhes, embora o presidente já tenha falecido. Eu simplesmente sei que Deus me deu um coração de amor por aquele ditador que era continuamente corrupto e que não possuía nenhum valor longe da Cruz. Sinto que essa possa ser uma boa imagem para você leitor, saber como Deus ir usar o profético para alcançar qualquer pessoa que está viva para receber o Seu amor, mesmo que por um minuto. Esse ditador sentiu o amor e a esperança de Deus no meio de uma vida e carreira terríveis. Deus deseja amar por meio de você também.

PAUL CAIN E SADDAM HUSSEIN

Paul Cain é um amigo pessoal e um mentor. Ele é um profeta mais conhecido pelo seu ministério de cura e evangelismo da década de 1950 e pelo movimento profético Vineyard da década de 1980 e 1990. Suas histórias sempre foram uma inspiração para mim. Em determinado momento, durante a crise do Oriente Médio, Deus deu a ele uma palavra to precisa para Saddam Hussein que ele foi convidado para encontra-lo. Acreditamos e essa tenha sido a única visita não oficial de um americano a Saddam naquele período.

Quando se encontraram, Paul profetizou poderosamente sobre e estava cheio de respeito espiritual por ele (o que significa ele não tinha nenhum respeito natural por aquele ditador ou seu governo, mas sim um amor redentor em seu coração por ele). Saddam não foi salvo nas duas vezes que Paul foi até ele em duas Viagens diferentes. Ele estava completamente empoderado em seu governo autoritário e extremamente arrogante. Mas penso nele quando ele estava como Nabucodonosor, no buraco do final da sua Vida, e me pergunto se ele olhou para Deus e relembrou as palavras de Paul no seu coração ou na sua cabeça quando estava prestes a morrer. Deus amou o mundo de tal forma, até mesmo um ditador maligno, que ele enviou Paul Cain.

DEUS RODE ENVIAR VOCÊ?

Quem é a pessoa que Deus ama que vai ser alcançada por meio de você? Você vai estar disposto a ir? Você vai obedecê-Lo com as pessoas ao seu redor primeiro para depois alcançar os mais difíceis?

NATUREZA DA REVELAÇÃO DO NOVO TESTAMENTO

Estamos nos tornando algo que está longe do que poderíamos ser se estamos limitados em nossos próprios dons, talentos e natureza. Quando temos Jesus Vivendo dentro de nós por meio do Seu Espírito, podemos participar dos Seus pensamentos, do Seu favor e da Sua intenção e podemos ver um fruto maior em nossas vidas.

O espírito da revelação que a Bíblia e as pessoas se referem e o Espírito Santo trazendo revelação para tudo que Deus quer fazer, para quem Deus é, de tal forma a cumprir tudo que precisa acontecer para que Jesus receba sua noiva adornada.

O CORAÇÃO E A MENTE DE DEUS SÃO DADOS PELO PROFETICO E NOS DÃO CORAGEM PARA NOS "TORNAR"

“Onde não há revelação divina, o povo se desvia; mas como é feliz quem obedece à lei!” (Provérbios 29.18). Em outras palavras, a revelação traz a ordem correta do propósito. O sentimento de estar totalmente sincronizado seja nos esportes, nas artes ou em um emprego (ou até mesmo na saúde) é muito similar ao que a revelação ajuda a promover em nossas vidas. Ela nos mantém com o sentimento de extrema conexão a nós mesmos e ao mundo ao nosso redor. Nos mantém dispostos a sacrificar e a viver moralmente, porque temos conhecido a Deus com intimidade e queremos proteger esse relacionamento a todo custo.

Outra forma de explicar isso é dizer que o espírito da revelação é basicamente o Espírito de Deus nos mantendo conectados aos Seus pensamentos e ao Seu coração por nós e pelo Seu filho. Isso se dá quando a pessoa e a natureza de Deus se manifestam para o nosso entendimento, nosso espírito e nossas emoções. Paulo orou pelos efésios: “Peço que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o glorioso Pai, lhes dê espírito de sabedoria e de revelação, no pleno conhecimento dele”. (Efésios 1.17). Que oração simples e profunda. Ele não estava orando para que os cristãos tivessem sabedoria e revelação para terem um melhor desempenho no cristianismo que professavam, ou para que dominassem o mundo. Ele orou pedindo que um fundamento simples e básico do sistema de crença do cristianismo: “Que vocês tenham a revelação para conhecer Jesus verdadeiramente”. É isso que João viu (veja Apocalipse 1) quando teve a revelação de Jesus. O maior desejo de Deus é compartilhar a Sua identidade e a Sua natureza conosco. Ele deseja que possamos conhecer e

obter o Seu amor, Seu propósito e Seus objetivos para que participemos com Ele, e sejamos guiados por aquilo que O guia.

A COMPREENSÃO DA PROFECIA NO ANTIGO TESTAMENTO E NO NOVO TESTAMENTO

Ao olhar para o Antigo Testamento, você encontrará um livro que aborda Deus buscando e cortejando o seu povo, os judeus, de volta a uma conexão com Ele. Ele é fiel para guiá-los, falar com eles e ama-los, mas Ele faz de uma forma muito diferente de como faz no Novo Testamento. Comparar como a profecia funciona no Antigo Testamento e no Novo Testamento é importante. A principal diferença é que Deus selecionava alguém que possuía uma natureza muito especial e um destino raro para sua geração.

Deus colocaria, a cada geração, a Sua liderança sobre essa pessoa e falaria somente com ela (ou com poucos) para que seu povo fosse guiado.

Os profetas escolhidos eram extremamente próximos do coração de Deus e Ele os tratava como amigos. Alguns deles são perfeitas imagens do relacionamento que temos a chance de experimentar agora que somos cristãos. Cada profeta precisava ser extremamente cauteloso, pois ele era o único administrador do desejo de Deus para a terra nos seus dias. Esses reis, juízes, profetas e líderes eram responsáveis por pastorear todo o povo escolhido de Deus. Caso não falassem quando Deus mostrasse algo, todo o povo seria guiado de forma errada. Se o povo não ouvisse, então Deus o disciplinaria. Para compreender isso completamente seria necessário um curso bíblico completo, mas o estudo vale a pena!

SOMOS JUSTIFICADOS PELA NOSSA PRÓPRIA FÉ EM DEUS. NINGUÉM PODE OBTÉ-LA PARA, NÓS.

No Antigo Testamento, a profecia era sobre obediência ao Senhor por meio dos seus servos escolhidos. Você não tinha sua própria palavra sobre algum assunto em específico, mas aguardaria ouvir Deus falar com o seu rei, seu profeta ou seu líder. Na Nova Aliança (nos dias do Novo Testamento até hoje), cada cristão tem uma conexão ao Espírito de Deus por conta do preço que Jesus pagou. (Cada um de nós é justificado na nossa própria fé em Deus. Ninguém pode tomar a decisão da salvação ou de se relacionar com Deus por nós. Precisamos ter a nossa própria conexão, logo, no Novo Testamento, você encontra cristãos que empoderam e difundem esse relacionamento. Eles demonstram sinais, maravilhas, milagres e falam de Deus por meio do Seu Espírito enquanto uma comunidade cristã.

JESUS PROMETU QUE DEUS FALARIA COM QUEM CRE NELE

Jesus mostrava constantemente que Deus desejava falar com cada cristão e ilustrou esse desejo com a parábola do bom pastor que fala com suas ovelhas (veja João 10). Ele até prometeu que todos que estivessem com Ele teriam a mesma medida do Espírito Santo que Ele tinha para que pudessem ter a mesma intimidade com o Pai. “Mas quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará a toda verdade. Não falará de si mesmo; falará apenas o que o ouvir, e lhes anunciará o que está, por vir. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês. Tudo o que pertence ao Pai é meu. Por isso eu disse que o Espírito receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês”. (João 16.13-16).

Essa é uma conexão completamente diferente com Deus que os judeus não possuíam (antes da Nova Aliança), embora tenha sido o desígnio original de Deus nos ter em conexão íntima, como quando Adão e Eva passeavam com Deus pelo jardim.

SER PESSOALMENTE GUIADO POR DEUS

No Antigo Testamento, um profeta era o líder espiritual de uma nação e, na maior parte do tempo, Deus não se movia sem antes revelar seus planos para um profeta. Isso era muito importante porque Deus estava mostrando que guardaria e manteria Sua aliança com o povo judeu até que Ele os restaurasse. Ele assim o fez por meio dos Seus servos, os quais Ele levantou no meio de circunstâncias terríveis. Eles deveriam liderar o povo a fim de que parecesse óbvio para todos no mundo (ou pelo ao menos para os judeus) que eles eram escolhidos. Eles eram um sinal e uma maravilha para toda uma geração, liderando o povo em direção exata àquilo que Deus prometeu e os protegendo de todos os inimigos de Deus, inclusive aqueles que estavam no meio deles.

No Novo Testamento, entretanto, cada cristão recebe a responsabilidade de ter sua própria jornada e seu crescimento espiritual com Deus, e sua caminhada não deve ser independente de um corpo de cristãos ou de uma comunidade. Cada pessoa que acredita se torna um farol para o Reino de Deus e um sinal da promessa que Jesus retornará novamente para aqueles que O amam. A mensagem já se espalhou para todo o mundo. O Governo do Reino não é um sistema ou um homem ungido, é um governo do amor de Deus e do Seu Espírito guiando as pessoas enquanto elas interpretam a Bíblia em união para os dias e os tempos em que vivem. Em vez de Deus liderar somente Israel para suas promessas específicas, Ele inclui todos (através da salvação). Ainda que existam promessas muito importantes e propósitos específicos para o povo judeu que precisamos valorizar, o Espírito de Deus está sobre toda a humanidade para que tudo seja restaurado à Sua graça completa.

JUSTIFICADOS PELA FÉ

Quando Martinho Lutero pendurou suas teses na porta da cidade alemã de Wittenberg, ele estava lutando para que todos tivessem o direito de saber que somos todos justificados pela nossa própria fé em Deus. Em outras palavras, temos a responsabilidade individual de ouvir a Deus e interpretar a Sua Palavra. Não iremos para o céu ou viveremos uma vida plena só por que, temos a liderança da nossa igreja em nossas vidas, nós temos uma responsabilidade pessoal de ouvir a Deus por meio da Palavra e do Espírito no nosso tempo. Em outras palavras, não podemos viver com a santidade outorgada pela igreja, por um profeta ou por uma instituição, precisamos nos santificar e nos separar em nosso próprio relacionamento com Deus.

É por isso que a profecia deve encorajar, confortar e edificar, porque Deus já está falando no mais profundo do nosso ser e a profecia deve validar aquilo que já sabemos sobre o empoderamento com amor. Não significa que nossas palavras proféticas não terão um novo direcionamento ou conexão, mas a profecia não deve ter o objetivo de ser diretiva ou autoritária. Ela deve dar espaço para que a pessoa que está recebendo a palavra confie em Deus para escolher suas próprias decisões, sem tomar essa decisão no lugar da pessoa.

A Bíblia é um guia espiritual que deve ser seguido. Tudo que precisamos de Deus para ter uma vida cristã de sucesso está lá, e temos o Espírito para nos guiar nessa jornada de relacionamento. A Bíblia se torna a única autoridade máxima da voz diretiva de Deus sobre nossas vidas, então se alguém lhe disser para se mudar porque Deus mostrou a ela que você não vai prosperar na sua cidade e não parece que Deus está pedindo que você se mude, você não precisa se mudar. A Bíblia não está ordenando que você se mude, nem o Espírito. Não existirá consequências negativas de seguir a Deus, mas pode haver em seguir o homem. Certas comunidades cristãs tratam a voz do profeta e a autoridade da Bíblia como se fossem a mesma coisa, e algumas vezes elas nem estão conectadas.

A profecia para outras pessoas jamais deve violar sua vontade ou habilidade de tomar decisões. Muitas pessoas que têm se movido no profético têm estabelecido padrões como se fossem profetas do Antigo Testamento e têm tentado liderar suas igrejas ou movimentos seguindo regras antigas que não possuem mais a Aliança ou a restauração do relacionamento com Deus em suas teologias. Isso pode levar a um controle e manipulação devastadores do rebanho, porque ao pensar que Deus falou contigo e usar o que ouviu para direcionar pessoas para caminhos que normalmente não iriam, você está violando a jornada de fé de cada uma delas com Deus.

As pessoas não precisam de outro Espírito Santo ou outro Jesus apenas precisam da conexão com Aquele que já possuem.

Qualquer pessoa que esteja tentando ocupar esse espaço se transformará em um líder muito legalista e insuficiente.

O IMPORTANTE É O RELACIONAMENTO E NÃO A INFORMAÇÃO

No Antigo Testamento, Deus guiava Israel com profetas que eram infalíveis (grande parte do tempo). Se não fossem, eram mortos por estarem errados ou por liderarem de forma enganosa. Existem inúmeras passagens que falam de Deus investindo Seu amor no Seu povo falando por meio de um dos seus vasos escolhidos. Ele pedia que o povo da Sua Aliança, os judeus, honrasse tanto isso que eles não apenas viveriam e seriam prósperos, mas também entrariam na prosperidade plena dos seus propósitos como um grupo de pessoas. Deus falava em mandamentos e decretos para que, através de suas tradições e obediência, eles pudessem chegar a um entendimento do Seu amor e da Sua aliança.

Quando Jesus veio para cumprir tudo o que foi prometido ao povo judeu (em relação ao Messias), Ele os conectou diretamente a Deus. Depois que Paulo, o grande apóstolo, teve seu encontro no caminho para Damasco, ele teve uma revelação de proporções bíblicas. Os Gentios (todos que não eram judeus) também eram beneficiários de tudo que Jesus cumpriu. Todo o mundo recebeu o perdão pelo seu relacionamento quebrado com Deus, e agora todos poderiam construir um relacionamento diretamente como Pai, por meio do Espírito de Deus, porque Jesus havia morrido na cruz.

O Novo Testamento não enfatiza a informação ou a exatidão quando Deus fala, e sim o amor. Como Paulo diz: “Porque em Cristo Jesus nem circuncisão nem incircuncisão têm efeito algum, mas sim a fé que atua pelo amor”. (Gálatas 5.6). O Novo Testamento enfatiza o nosso recebimento do poder do Espírito, junto a todos os outros cristãos. Os discípulos receberam a mesma dispensação sobre eles (Atos 2.1- 4) que Jesus recebeu quando foi ungido por João Batista. A presença de Deus era a primeira manifestação da resposta da oração que Jesus fez ao Seu Pai antes de ser traído (veja João 17).»

Em resposta a essa manifestação, Pedro citou Joel 2 e disse que O Espírito de Deus estava sobre eles, que os jovens estavam tendo visões e os velhos, sonhando. Em outras palavras, o Espírito de Deus estava (e está) sobre todas as pessoas, e todos estavam profetizando, pois Deus havia restaurado seu relacionamento com toda a humanidade através de Jesus Cristo.

Isso significa que o objetivo e a jurisdição da profecia não é nos dar informação sobre como Deus está nos levando para Aliança ou nos afastando dos nossos pecados. O objetivo principal das palavras do Espírito é revelar o amor do nosso Pai e o nosso relacionamento com Ele. Já que todos nós somos capazes de ouvir a Deus, nosso objetivo em ouvir de Deus para os outros deve

ser para encoraja-los e afirmar essa maravilhosa conexão. Deus não está mais levando o Seu povo para essa conexão. Ela já foi possibilitada e dada gratuitamente até para os não judeus. Agora, podemos descansar nesse relacionamento. Não precisamos construí-lo ou viver como aqueles que lutavam para obtê-lo.

Ainda existem profecias específicas para o povo judeu que expressam o próprio coração de Deus. Respeitamos essas revelações especiais e que no final de tudo provarão o plano redentor de Deus.

PAULO SABIA QUE DEUS ESTAVA CHAMANDO-O PARA ROMA QUANDO UM PROFETA TENTOU IMPEDI-LO DE IR

Aqui está a história de quando Ágabo foi até Paulo e implorou para que não fosse para Roma porque havia tido uma revelação que ele seria preso:

“Depois de passarmos ali vários dias, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo. Vindo ao nosso encontro, tomou o cinto de Paulo e, amarrando as suas próprias mãos e pés, disse: Assim diz o Espírito Santo: “Desta maneira os judeus amarrarão o dono deste cinto em Jerusalém e o entregarão aos gentios”. Quando ouvimos isso, nós e o povo dali rogamos a Paulo que subisse para Jerusalém. Então Paulo respondeu: “Por que vocês estão chorando e partindo o meu coração? Estou pronto não apenas para ser amarrado, mas também para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus. Como não pudemos dissuadi-lo, desistimos e dissemos: “Seja feita a vontade do Senhor. Atos 21.10-14

Aqui estão três fatos importantes no que tange a abordagem aos cristãos do Novo Testamento:

1. Ao estudar o que aconteceu com Paulo, percebe-se que Ágabo havia errado em um detalhe. Os gentios haviam resgatado Paulo dos judeus porque ele era um cidadão romano respeitado, enquanto Ágabo havia sugerido que os gentios o matariam;
2. Paulo já havia ouvido de Deus que deveria ir para Roma, então até mesmo um dos profetas não conseguiu convencê-lo do contrário;
3. Ágabo nunca foi chamado de falso profeta por tais coisas terem acontecido, pelo contrário, foi amado por todos.

Isso mostra, de acordo com uma das únicas histórias sobre profetas no Novo Testamento, o quanto as coisas haviam mudado (porque o Espírito de Deus estava sobre cada cristão). Não se trata mais da informação ou do direcionamento, e sim sobre crescer em uma conexão e em um relacionamento com Deus. Ágabo havia discernido algo, e até mesmo pode ter percebido algo do coração de Deus, mas seus pensamentos e a sua revelação estavam incompletos quando comparados aos de Paulo.

A INFORMAÇÃO JÁ NÃO É IMPORTANTE, E SIM, o AMOR

Eu estava em uma cafeteria muito conhecida em Hollywood, e vi um homem na fila que eu sabia que era da indústria do entretenimento. Senti muita vontade de falar com ele, então comecei a pedir a Deus que compartilhasse o coração dele comigo para que eu pudesse aborda-lo.

Fui até ele e perguntei: “Ei, você tem um irmão ou um primo que se chama Stephan?”

Ele sorriu e disse não, com um ar de questionamento.

Eu agradei e comecei a sair, sentindo-me envergonhado porque minha palavra de conhecimento não havia chegado a lugar nenhum.

“Espere!”, Ele disse. “O que você perguntou?”

Eu sabia que tinha poucas opções. Eu podia fazer parecer que eu pensava que conhecia o irmão ou primo dele. Eu podia dizer que não havia motivo nenhum para aquilo. Ou podia ignorá-lo. Mas me senti no dever de ser honesto.

“É engraçado... Eu estou praticando ouvir a voz de Deus e foi por isso que perguntei aquilo a você. Pensei que Deus estivesse me mostrando algo”. Eu me preparei para a rejeição que viria em seguida por ter dado uma resposta tão estranha.

“Meu Deus! Por toda minha vida tenho esperado por alguém que consegue ouvir a voz de Deus! Você tem um tempo para sentar e me explicar um pouco disso?” Ele estava em êxtase!

Sabe o que aconteceu? Ele foi salvo quarenta e cinco minutos depois que iniciei com uma palavra de conhecimento errada. Informação não importa, o amor, sim. O amor cobre mesmo quando estamos errados, porque o relacionamento constrói pontes nos buracos que os riscos ou até mesmo a imaturidade criam.

DEUS ESTA ABRINDO NOSSOS OUVIDOS E NOSSOS OLHOS NOS DANDO A SUA MENTE

Uma das minhas passagens preferidas é quando Paulo descreve o que nosso relacionamento com o Espírito Santo faz por nós, o que é fundamental para nossa experiência cristã:

“Todavia, como está escrito: “Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam”; mas Deus o revelou a nós por meio do Espírito. O Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as coisas mais profundas de Deus. Pois, quem dentre os homens conhece as coisas do homem, a não ser o espírito do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus. Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente. Delas também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, interpretando verdades espirituais para os que são

espirituais. Quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente. Mas quem é espiritual discerne todas as coisas, e ele mesmo por ninguém é discernido; pois “quem conheceu a mente do Senhor para que possa instruí-lo?” Nós, porém, temos a mente de Cristo.”

1 Coríntios 2.9-16

No Antigo Testamento, Deus estava amarrando o povo judeu ao fato de que Ele queria abrir seus olhos e os seus ouvidos outra vez. Ele queria dar-lhes Sua mente para que pudessem estar conectados a Ele da mesma maneira que eles foram planejados para estar. Ele estava constantemente ajudando-os a enxergar onde seus olhos estavam fechados e ouvidos surdos para que pudessem ter esperança para obter uma revelação ou entendimento completo. Ele corrigia os israelitas por tentarem dizer que tinham a mente d’Ele (a mente de Deus) quando estavam falando por conta própria. Ele estabeleceu a meta da restauração à plenitude do Seu reino tão alta que os amava mesmo quando estavam radicalmente fora do rumo.

Paulo fala sobre a diferença entre os que vieram antes da ressurreição de Cristo daqueles que vieram depois. Ele disse, “Nós a possuímos!” Em outras palavras, ninguém tinha a mente do Senhor, mas Paulo disse que nós temos a mente de Deus, graças nossa profunda conexão com o Espírito Santo. Deus fala os Seus pensamentos no mais profundo do nosso ser.

OB JONES E A PROFECIA PARA EVITAR LOS ANGELES

Bob Jones era como um avô para mim. Ele tinha muito preconceito (por causa de algumas das suas visões espirituais quando era mais jovem) com o estado da Califórnia. Quando eu lhe contei que finalmente iria me mudar para lá, ele implorou para que eu não fosse. Ele estava convencido de que haveria um grande terremoto e que nem mesmo a oração poderia impeli-lo. Ele até profetizou algumas vezes que ele aconteceria, dando datas e períodos para sua ocorrência.

Eu lhe expliquei: “Bob, eu preciso estar apto a rejeitar sua palavra sem rejeitar você e Vice-versa. Eu precise de você, e só porque não acredito na sua palavra sobre a Califórnia, mesmo que você esteja absolutamente convencido, não significa que eu não confie em você em outras áreas. Você consegue permanecer conectado a mim, mesmo eu não confiando na sua perspectiva espiritual e considera-la um pouco doida?”.

Ele sorriu e disse: Sim. Esse é um marco de um verdadeiro profeta do Novo Testamento. E sobre o amor, e não sobre a informação ou sobre uma palavra.

Anos depois ele me deu outras duas profecias chaves sobre a Califórnia: ele disse que o avivamento chegaria através da TV 6 de filmes, e que ele havia orado que eu “contaria” uma Visão através de TV e filmes, e quer saber? ACONTECEU! Graças a Deus pelo profético!

A REVELAÇÃO: UM PASSO ALÉM DO DISCERNIMENTO

A REVELAÇÃO NOS FAZ DISCERNIR A MENTE DE DEUS E O MAIS PROFUNDO DO SEU CORAÇÃO

“Quem andar no profético e conhecer pessoas, vê ou discerne primeiro algo negativo nelas? Se acontece isso com você, é porque Deus esta confiando a você o coração d’Dele e está pedindo que você declare o oposto! Ele deseja que você chame para fora o ouro que está na vida dessas pessoas!” Graham Cooke

A humanidade foi criada para ter discernimento. Nascemos com a intuição e Deus nos criou com a habilidade de discernir os motivos, as intenções, os talentos, as habilidades e os dons uns dos outros. Ao orarmos, é fácil discernir, sentir ou perceber coisas sobre o que estamos orando. Essa é uma ferramenta maravilhosa que Deus colocou em nós ao nos criar. É uma ferramenta feita para o relacionamento, mas não é substituta do relacionamento em si.

Quando discernir coisas, você não está necessariamente recebendo uma mensagem ou uma revelação profética. É mais como um início de um diálogo. É Deus ajudando o seu homem espiritual a usar os seus olhos espirituais e sentimentos a conhecerem e terem um Vislumbre do mundo ao seu redor. São todos os sentidos mais o seu sentido espiritual trabalhando juntos, e eles são presentes de conexão de Deus para você. Conecte-se com Deus primeiro para permitir que seu discernimento seja a porta para a revelação espiritual que vai além dos seus pensamentos, dos seus sentimentos, das suas opiniões e da sua fé. Deus deseja que você pegue o que você discerniu e converse com Ele a respeito disso. Depois, Ele poderá revelar o Seu coração e compartilhar Seus pensamentos contigo.

Cheguei a conclusão que muitas palavras que são entregues por um “profeta” são apenas palavras de discernimento, nada mais, porque quem esta entregando as palavras não foi além da sua própria mente e seu próprio coração até a mente e o coração de Deus. Para fazer isso é necessário ter relacionamento. Qualquer pessoa pode discernir algo se parar para ouvir por um instante, mas apenas cristãos conseguem, consistentemente, perseguir o coração de Deus por meio do Seu Espírito e ouvir o que Ele está dizendo sobre o discernimento que tiveram.

UMA GRANDE PARTE DOS LÍDERES CRISTÃOS ESTÁ DISCERNINDO SEM ENTREGAR AS PALAVRAS PROFÉTICAS

Nosso exemplo de Los Angeles: se você digitar “Profecia de Los Angeles” dentro de um site de buscas, você vai encontrar centenas de páginas com pessoas declarando que a cidade será destruída e que tsunamis e terremotos estão vindo para julgá-la. É difícil achar uma palavra positiva porque o mundo tem muita ofensa geracional contra o Sul da Califórnia. Lembre-se de que até Bob Jones, que eu respeito e em quem confio acima de todas as outras pessoas proféticas na minha Vida, teve algo ruim para falar sobre a Califórnia.

Para os americanos, parte do motivo disso é por conta de a Califórnia ter sempre recebido atenção positiva e negativa. A percepção negativa da Califórnia estava presente desde o seu começo, junto com a reputação extasiante de que qualquer pessoa poderia ter uma vida melhor lá. Seja na Corrida do Ouro, ou na indústria do entretenimento, ou nos negócios que nasceram lá, sempre houve sonhadores que deixaram suas famílias e suas comunidades para dar uma chance à promessa da Califórnia de que grandes sonhos podem se realizar. Infelizmente, muitos membros de uma família viram algum parente amado que saiu para a Corrida do Ouro morrer (uma em cada cinco famílias). Eles viram apenas uma pequena percentagem de pessoas que obtiveram sucesso na indústria do entretenimento. Eles viram a dor e o sofrimento, e todas as vezes que ouvia sobre um negócio que estava entrando em bancarrota, o estigma que a Califórnia já havia recebido somente aumentava. O cristianismo recebeu alguns dos maiores moveres de Deus que nasceram na Califórnia, e também alguns dos piores símbolos de problemas morais: de líderes cristãos a seitas cristãs, e até mesmo uma mídia desequilibrada focada no cristianismo. O Sul da Califórnia era o Velho Oeste para a igreja durante um período. Discernir o que existe de errado com a Califórnia é fácil. Discernir o que é certo, é um pouco mais difícil, mas nem tão difícil assim. Discernir o coração de Deus para o que Ele quer somente para a Califórnia vem com revelação e intimidade. Muitas pessoas acham que só porque testemunhamos muitos avivamentos vindos da Califórnia, o próximo virá de lá. Também. Outras acham (de acordo com sua perspectiva baseada na fé) que estamos condenados porque a Califórnia tem sido berço de muita coisa ruim.

Ambas suposições podem nascer de um lugar de profunda presunção. “Eu sei o que Deus deseja porque eu já li a respeito d’Ele. Eu já ouvi o que Ele fez anteriormente e fará novamente. Eu tenho um conhecimento profundo acerca dos Seus princípios. Eu já O vi agindo através da história bíblica, e etc.”.

A realidade é que o conhecimento que não está casado com o amor e com a consciência espiritual se torna religioso. Paulo descobriu isso quando estava na sua jornada para Damasco. Ele era um dos homens mais cultos de toda a cultura judaica, e ainda assim ele utilizava o seu conhecimento para violar o próprio Deus pelo qual ele pensava ser apaixonado. Ele teve uma desconexão e uma presunção baseadas no seu discernimento natural, na sua sabedoria, na sua educação e no estado

religioso da sua cultura. Estamos correndo o risco de que essa mesma presunção entre em nossos corações quando não priorizamos o amor. Não podemos manter nossa perspectiva caso esteja baseada apenas naquilo que conseguimos discernir em nossas mentes naturais e no nosso entendimento.

Quando chegamos a Califórnia, havia gente tão ofendida com qualquer pessoa que pronunciasse o juízo de Deus sobre o estado californiano que acabavam compensando exageradamente com a graça, dizendo: “Tudo está certo. Deus nos ama, não há nada de errado”. Então havia pessoas do lado de fora dizendo: “Viu? Vocês têm uma teologia da graça errada! Deus precisa julgar nossos pecados!”

O equilíbrio que precisamos vem ao saber que devemos ser como Jesus, que veio ao mundo amado de Deus como uma explicação desse amor. Em João 3.17 a Palavra de Deus diz que Jesus não veio ao mundo para convencê-lo do seu pecado, pois esse é o trabalho do Espírito Santo. Temos a chance de vir ao mundo amando-o, mostrando às pessoas quem elas realmente são, e ajudando-as a ver os limites seguros ao redor da revelação. Quando as pessoas veem quem Deus é e o que Ele deseja, e caso queiram estar em conexão com Deus, eles protegerão essa conexão a todo custo uma vez que experimentaram dela. Entretanto, se começamos sem dar uma revelação de quem Deus é, mas dando apenas os princípios do Seu Reino, então as pessoas jamais entrarão, ou desejarão entrar, em um lugar de relacionamento com Ele.

A Santidade não é ausência do pecado, é a habilidade de ver o que vale a pena proteger e depois dizer “não” ao pecado para proteger nosso “sim” ao amor. Quando entendemos isso, podemos ser o povo profético que fomos feitos para ser sem que sejamos profetas do juízo, proclamando que as pessoas devem mudar para herdar um relacionamento com Deus. Nos tornamos o padrão e mostrando como se conectar mais ao amor de Deus.

Então podemos modelar como permanecer conectado por meio da quebra de vários padrões que impedem essa conexão e esse relacionamento.»

Aparentemente, até os seguidores de Jesus na terra não conseguiam permanecer sem pecado. Todos falharam, mas sabiam como proteger a conexão deles (ou a reconexão) a Deus.

EU SÓ PRECISO DO MEU ESPÍRITO SANTO, SHAWN

Quando me converti, como a maioria dos recém-convertidos, passei por uma fase religiosa radical. A minha se deu quando eu era adolescente, o que acaba sendo algo duplamente ruim, pois muitos adolescentes pensam que já sabem de tudo. Somado a isso, acrescenta o orgulho religioso e o desejo de ter um grande impacto sobrenatural pelo profético e a sua família sofrerá. Eu me lembro de espiritualizar tudo. Certo dia, depois de tentar convencer a minha mãe de algo que nem era

pecado, mas era algo que eu não gostava, ela virou, olhou para mim e disse: “EU SÓ PRECISO DO MEU ESPÍRITO SANTO, SHAWNÍ”.

Aquilo penetrou profundamente no meu coração, porque eu não estava tentando ser como Jesus, amando e encorajando a humanidade. Eu estava tentando mudar o mundo ao meu redor tentando convencê-lo, esperando que se ele melhorasse, eu seria mais feliz. As pessoas que usam a religião para policiar o mundo ao redor delas se tornam as pessoas mais infelizes e perigosas da terra.

Ninguém precisa do profético para mostrar onde ele está falhando. Todos sabemos onde somos fracos. Não precisamos ser envergonhados para melhorar. Precisamos de esperança e vida. Jesus nunca foi motivado a usar a revelação para envergonhar qualquer pessoa. Ele sempre foi motivado a usar a revelação para edificar em todos os indivíduos com os quais se encontrava um padrão do coração e do amor do Céu por eles. Ele frequentemente passava tempo com pessoas que eram fáceis de serem julgadas e as convidava a um lugar de importância espiritual pelo investimento que fazia nelas.

A PROFECIA DE UM TERREMOTO NO PERU

Acordei no dia 10 de fevereiro de 2001 e ouvi Deus dizendo: “Um terremoto acontecerá no Peru em junho e destruirá muitas casas e edifícios. O inimigo sabe e deseja lucrar com isso matando milhares de pessoas. Diga às igrejas do Peru para se prepararem, se assegurarem e ajudarem as pessoas a se tornarem à prova de terremoto”.

Eu conhecia uma das maiores igrejas fora de Lima, então liguei para o pastor e contei-lhe sobre isso. Então ele me perguntou quais eram os dias, e eu vi um período entre 22 a 28 de junho e disse: “Eu não sei o dia exato, mas sei que Deus deseja poupar as pessoas e ajudá-las na sua cidade e em outras”.

Eu havia dado àquele pastor e a outras pessoas palavras bem específicas no passado, e seus corações estavam abertos a considerar essa profecia por causa do meu histórico. Enquanto iam às igrejas dos seus amigos alertando sobre a possibilidade do terremoto, todos concordaram que seria prudente comprar um seguro de terremoto para todas as igrejas, para as empresas, casas e etc., para qualquer pessoa que conseguissem. Muitas pessoas tornaram suas casas à prova de terremoto. Uma das coisas mais incríveis que fizeram foi convocar uma reunião interdenominacional de toda a cidade para consagração e oração, que aconteceu por sete dias nas montanhas durante o período que eu havia dado. Mais de mil pessoas foram a essa reunião em algum dos dias ou ficaram lá. Por todo o período.

No dia 24 de junho, o terremoto aconteceu e devastou o país, mas porque essas igrejas estavam orando de antemão, o número de mortos foi mínimo e o número de feridos não ficou na casa de

dezenas de milhares (embora 1700 pessoas tenham ficado feridas). Eles sabiam que Deus havia protegido a nação, e se sentiam muito valorizados e amados por Deus. Não só isso, mas muitos desses cristãos se beneficiaram grandemente: eles foram capazes de reconstruir casas e negócios, e até' transformar suas igrejas em lindas estruturas à prova de terremoto, por causa do dinheiro do seguro. O pastor, meu amigo, convidou-me para uma visita em 2005 para ver o que eles haviam reconstruído, e quando eu fui tudo estava lindo! Muito melhor do que a igreja que eu frequentava nos Estados Unidos.

DEUS DESEJA REVELAR COISAS DURAS, NÃO APENAS FELIZES, MAS SEMPRE PARA O BEM

“A fé não nega a existência de um problema. Ela nego que ele ocupe uma posição de influência”. Bill Johnson

Deus ajudou toda aquela comunidade a confiar que Ele era bom durante um período devastador. Alguns foram afetados negativamente, mas eles conseguiam ver como Deus havia ajudado muitas pessoas, e também conseguiram ouvir a mensagem da igreja de como Deus agora podia dispensar o bem no meio daquilo que o diabo havia planejado para o mal. A reação da igreja foi um grande exemplo de quando as pessoas do reino se tornam um recurso para suas comunidades em tempos de tragédia, porque a igreja peruana se tornou um centro de distribuição de ajuda. Eles estavam preparados.

Muitas mensagens que vem de movimentos carismáticos e pentecostais depois de tragédias são: “Vocês mereceram isso! O pecado de vocês trouxe isso! Vocês não são dignos e Deus os odeio, por isso foram julgados!” Essa é uma mensagem que vai contra o que Jesus ensinou. Ele veio ao mundo porque ainda que fosse um lugar escuro, Ele considerava todas as pessoas dignas do preço que Ele pagaria na cruz. Ele tinha conhecimento da prostituição infantil que acontecia em Roma, Ele sabia da escravidão que acontecia em todas as nações, Ele sabia que o povo judeu desviava recursos do templo, Ele sabia sobre as prostitutas do templo e sobre o crescente aumento da imoralidade sexual. Ele veio naqueles dias, para pessoas daquele tempo, e não estava ofendido. Em vez disso, estava disposto a dizer: “Vocês são dignos do meu preço!”.

Ele jamais teria morrido na cruz com a teologia no coração que a maioria dos cristãos tem hoje. Fato é que alguns cristãos atuais não ficariam felizes com suas cidades ou qualquer outra, mesmo se Jesus morresse novamente por elas, o que quer dizer que o preço que Jesus pagou não tem valor o suficiente para o pecado de suas regiões. Eles vivem como se ainda houvesse uma maldição que possa negar o amor de Deus.

TEOLOGIA RUIM = JUÍZO E PROFECIA NEGATIVA

Quando somos afetados negativamente por algum pecado na nossa família ou na nossa comunidade, frequentemente tentamos ter uma perspectiva espiritual daquilo que está acontecendo. Caso fiquemos somente no discernimento e acrescentemos a ele uma teologia ou escatologia negativa, começaremos a profetizar uma limpeza geral antes que Deus possa começar novamente. Em João 3.17 está escrito que Jesus não veio para julgar problemas do mundo, mas para pagar o preço e trazer o desígnio e o propósito original de Deus de volta ao mundo. Quando falamos para o mundo sobre aquilo que ele deveria ser, damos uma oportunidade para que ele seja transformado, em vez de destruído.

Uma das partes mais belas de poder abraçar a Cristo é que Ele nos liberta de termos que colher aquilo que plantamos. Não significa que não existe consequências para nossas decisões, mas Ele interrompe ciclos viciosos em nossas vidas quando nos arrependemos e voltamos para Ele. Ele cancela até mesmo a ordem natural de ter que herdar coisas ruins do fruto das nossas decisões. É como a história do filho pródigo: Deus está aguardando o nosso retorno e, como um Pai amoroso, Ele está preparado para nos permitir que herdemos integralmente as bênçãos em vez de colher mais consequências ruins dos erros das nossas vidas.

O PERFEITO AMOR LANÇA FORA TODO MEDO

Quando eu era jovem, estava em uma reunião que tinha um profeta muito amoroso ministrando. Ele chamou um amigo meu que era cerca de dez anos mais velho que eu. Ele acabava de ter sido salvo de uma vida de drogas e vício sexual em que havia tido centenas de parceiras. Ele estava amedrontado de fazer o exame de HIV porque sabia, em seu coração, que provavelmente era seropositivo. Ele sentia que merecia aquilo depois de uma vida sexual destrutiva tão intensa. "

Esse homem profético veio até ele pessoalmente, sem conhecê-lo, e disse: "Deus deseja cura-lo da AIDS, ou da ameaça da AIDS, e restaura-lo à vida que Ele desejou que você tivesse. Vá e faça o exame. Quando olhar o resultado negativo, nunca mais tenha medo".

Meu amigo caiu no choro e eu via o medo se derretendo no seu coração. Uma mentira que dizia que ele merecia o HIV saiu do seu coração. Quando ele fez o exame, o resultado foi negativa.

Nos, cristãos, algumas vezes sentimos a necessidade de ver um tipo de justiça natural acontecer, que pode ser o cara ruim ser morto durante as nossas vidas, ou do ladrão ser pego e julgado. É como a mentalidade americana de que nos merecemos o final feliz. Começamos a objetivar a humanidade como inimiga de Deus e como alvo da ira de Deus.

Paulo precisou escrever aos efésios sobre essa luta (da qual nós também fazemos parte dela): "Pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores

deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais”. (Efésios 6.12). É uma luta claramente definida contra a corrupção, contra poderes e contra a falsa autoridade. Deus nunca desejou que nos estivéssemos em guerra contra a humanidade. Jesus precisou explicar para alguns dos seus seguidores que Ele não estava entrando em guerra contra o governo. Ou que não iria derrubá-lo porque o Reino ao qual pertencia traria a justiça completa, não apenas uma solução paliativa.

Sabemos que o mundo no seu estado atual, sem a ajuda de Jesus, é tenebroso. Deus não precisa acrescentar o Seu poder para esmagar aquilo que já está a caminho da destruição, mas Ele está sim nos pedindo que sejamos parte da redenção, da transformação e da esperança.

PROFECIA DE JUÍZO

Eu vou fazer uma afirmação bem geral que ofenderá algumas pessoas: muitas pessoas proféticas que entregam palavras de juízo são equivocadas. Muitos poucos podem apontar uma mensagem pré-gravada anterior a um evento, mas eles tentarão clamar a glória disso rapidamente: “Eu avisei para a minha equipe em uma determinada noite” ou “Eu sabia que isso aconteceria”. Muitas pessoas que dão palavras de juízo nunca se responsabilizam por acompanhá-las para ver se acontecem. Logo, torna-se difícil levantar um histórico, construir confiança e confiabilidade. [Abordaremos isso nos próximos capítulos].

Estive perto de pessoas proféticas maravilhosas que declaram sentenças, e depois, quando outras pessoas perguntam por que não aconteceu, eles alegam: “As pessoas devem ter orado...”, o que implica duas coisas:

- 1) Era uma palavra de aviso, não um fato que aconteceria realmente. Logo, se devem profetizar, devem profetizar dessa forma. Nunca deve haver um período em que alguém diz a uma região, uma cidade ou a uma pessoa que Deus irá julgá-lo sem que haja esperança. Deus permitirá que a consequência do pecado aconteça ocasionalmente, e isso frequentemente é mal interpretado como se fosse o juízo d'Ele.

Deus não traz desastre ou calamidade diretamente às pessoas que fizeram escolhas erradas. É óbvio que o salário do pecado é a morte e que quando você toma uma decisão ruim, você irá colher o resultado dela em algum momento. Deus, entretanto (de acordo com as Escrituras), protege a Sua aliança com o Seu povo. Ele se movera em favor dos pobres, dos órfãos, das viúvas e ira contra as pessoas que não respeitam as crianças.

Algumas vezes, cristãos que profetizam terremotos, tsunamis, secas, e mais, estão de fato declarando que conexão com Ele) precisa pagar mais uma vez o preço que foi pago para que essas coisas não aconteçam novamente. Em outras palavras, “Por que vocês, também, estão separadas

em pecado, vocês não tem esperança na redenção, então preciso destruí-los. Jesus não conta porque vocês o rejeitaram também”. Esse é um evangelho muito doente.

- 2) A profecia era condicional e apontava o que as pessoas colheriam por conta do pecado delas, mas avisava que possuíam uma chance uma chance de se arrependerem e evitarem essas consequências. Essas condições precisam ser definidas e acompanhadas.

O segundo fator é muito importante quando as pessoas estão declarando o que Deus deseja para suas igrejas, sua cidade ou sua região. Elas precisam se responsabilizar pelos termos definidos. Deus fala de forma que podemos entender para que possamos mudar e transformar a partir delas. Um profeta está dizendo que porque temos alcoolismo na nossa região, Deus precisa queimar nossos plantios até o dia primeiro de marco (uma história verdadeira sobre profecia de um profeta africano que nunca aconteceu)? Se a palavra não aconteceu, as taxas de alcoolismo mudaram de forma que possam ser registradas? Se você não consegue registrar, então não vale a pena a dizer, porque faz Deus parecer uma pessoa doida. Toda profecia negativa deve ter uma perspectiva redentora ou simplesmente não está alinhada aa natureza de Deus.

Vamos imaginar que você deu uma palavra sobre uma tempestade que acontecera por causa do pecado, um terremoto que acontecerá por causa da corrupção e etc., e o desastre aconteceu. Se você não consegue definir o que mudou por causa da palavra, então sobre o que a palavra se tratava em primeiro lugar? Deus não apenas aponta coisas, Ele ama o mundo e deseja transformar as pessoas, não matá-las porque Ele estava enfurecido com elas.

SOMOS CHAMADOS PARA DISCERNIR O BEM E O MAL E, ENTÃO, TRAZER O QUE DEUS TEM A DIZER A RESPEITO DISSO

Como cristão, você discernirá a intenção do coração das pessoas, politicagem, padrões doentios na educação, procedimentos e diretrizes terríveis, avareza, manipulação e muito mais. Mas você não está preso nessas circunstâncias. Sua opinião e sua perspectiva também serão influenciadas pelas notícias as quais assiste, pelas mídias sociais que acompanha, pelas suas amizades — - tudo isso fará com que o seu discernimento em determinadas coisas sejam mais aguçado (e possivelmente enviesado). Somos chamados para discernir o coração do Pai, não apenas o preto e branco ou a verdade no meio das mentiras. Algumas vezes ver a verdade sem o coração e a perspectiva de Deus pode trazer destruição para todos os relacionamentos que Deus deseja construir. Isso pode trazer muita limitação e isolamento, mas quando você enxerga através dos olhos de Deus, você está conectado ao amor e pode ver toda a imagem. Você não está preso a uma causa, você está preso ao amor.

Digamos que eu consiga discernir a luta de um conhecido que está mentindo sobre algo que não é pessoal para mim e eu não tenho uma relação com essa pessoa. Se eu chamar a atenção disso só porque eu enxergo e é do meu conhecimento, pode ser perigoso. Se não estou oferecendo um processo de cura ou ajuda a essa pessoa, estou apenas reforçando o comportamento de vergonha que causa a mentira ou de fato ajudando— o a mudar?

OS DOIS MENTIROÇOS

Dois amigos de Jesus eram mentirosos, e ele não os perseguia diretamente por causa do caráter fraco que possuíam. Ele gastava tempo com eles, construindo uma cultura de um relacionamento saudável e um bom caráter. Ele até chamou para fora deles coisas que Ele via (baseados na revelação do Pai) no meio das escolhas ruins que faziam. Em determinado momento, Jesus chamou-lhes a atenção pelo fato de que estariam mentindo ou já teriam mentido.

Jesus não chamou a atenção de Judas até que estivessem juntos há três anos, e foi quando Judas estava prestes a tomar decisões terríveis que machucariam todos ao seu redor, decisões que levaram Jesus a morte. É incrível: mesmo que Jesus tenha discernido isso, Ele não agiu de acordo com o Seu discernimento anteriormente (é o que muitos líderes fazem hoje em dia. Eles teriam desqualificado e expulsado Judas). Jesus, entretanto, estava fazendo um investimento de Reino cheio de riscos em Judas, e optou em tratá-lo como se fosse mais do que as decisões que estava tomando. A cultura do coração de Jesus agiu como incubadora para Pedro e para Judas.

Jesus disse a Pedro que ele mentiria três vezes a respeito d'Ele. Ele falou isso por ter misericórdia do caráter fraco de Pedro. Ele queria que Pedro soubesse que Ele ainda o amava, mesmo depois do fato. Depois de Pedro ter negado o seu melhor amigo, ele provavelmente pensou obsessivamente sobre o fato de que Jesus sabia que ele faria aquilo há muito tempo e, mesmo assim, durante a Última Ceia, Jesus escolheu trata-lo como um amigo íntimo. Essa reflexão talvez tenha sido o único conforto de Pedro. Jesus havia sido maravilhoso com ele mesmo sabendo do seu defeito de caráter e ter profetizado sobre sua escolha negativa.

Se o Reino fosse só sobre princípios do que é certo e do que é errado, então Jesus jamais teria ido até Pedro depois da Sua ressurreição e o restaurado através do amor. Ele teria julgado Pedro como indigno e procurado por alguém mais justo. Deus não está olhando para nossas fraquezas atuais ou para a nossa falta de integridade como fatores de desclassificação, mas Ele enxerga como podemos ser, caso O seguíssemos de todo coração: Ele nos ama como se já fôssemos assim.

O DISCERNIMENTO NEM SEMPRE EDIFICA

Conseguimos ver muitos líderes de direitos civis americanos, apenas trabalhando na verdade de qual direito civil ou humano está em falta. Eles nem sempre estão vendo o quadro geral ou olhando além das nossas limitações atuais como alguns dos nossos ancestrais fizeram. Martin Luther King Jr., por exemplo, teve uma visão profética e viu a igualdade. Ele viu posições para homens e mulheres sendo oferecidas de forma igual para todo gênero, raça, etnia e todo tipo de história pregressa. Ele teve um sonho que não era limitado para a sociedade dos seus dias. Em apenas uma geração, já avançamos significativamente.

Aqueles que não estão vendo o que Deus já fez, e para aquilo que já votamos, podem estar focando somente no que não está acontecendo. Essas pessoas militam por justiça social e direitos civis sem a perspectiva total do que Deus já fez e está fazendo. Essa é uma forma perigosa de abordar problemas, especialmente um problema tão forte como a justiça social, porque toda a justiça começa em nossa conscientização de que Deus tem um plano. Ele planeja corrigir a injustiça através do amor e Ele já está trabalhando nisso por milhares de anos. Eu conheci alguns líderes ativistas incríveis que modelam isso bem, mas também existem gritos de outras pessoas que não levarão essa nação adiante porque suas declarações não estão cheias de amor, esperança, resolutividade, transformação ou justiça. Acontece a mesma coisa na igreja.

PRECISAMOS VER O QUE DEUS ESTÁ FAZENDO, NÃO APENAS O QUE O HOMEM NÃO ESTÁ FAZENDO OU O QUE O DIABO OUER FAZER

Quando começamos a discernir o coração de Deus, e não apenas a injustiça, vivemos além dos olhos da nossa geração e podemos ver com a visão de Deus. Vemos o que Deus deseja fazer, vemos quem Ele é, o que Ele está fazendo, e chamamos a nossa comunidade para isso. Precisamos chamar para fora o que está no coração de Deus como se já estivesse completamente acessível agora, em vez de olhar para o que está faltando. É por isso que alguns cristãos que lutam pelos direitos civis são negativos e parece que estamos andando para trás. Alguns conseguem enxergar beleza no fato de que tivemos o nosso primeiro presidente negro — um cumprimento direto do sonho de Martin Luther King. É chegado o momento de continuar a viver o sonho, não apenas lutar por aquilo que não vemos acontecer.

Precisamos discernir o bem e o mal, mas viver naquilo que é bom, justo e nobre. Precisamos manter nossos olhos e nossas afeições fixados em Deus para ver as coisas de acordo com a perspectiva celestial, vivendo a partir da presença d'Ele e do Seu coração de amor. Frequentemente estamos em guerra com a Sua perspectiva e o profético pode ser, ou um quartel-general que traz guerra, ou esperança. A Bíblia frequentemente chama o evangelho de Boas-Novas! A Profecia deve refletir isso.

INDO UM PASSO ALÉM DO DISCERNIMENTO

Como escrevi anteriormente, o discernimento é apenas o começo do diálogo com Deus. Quando você tem empatia, compaixão, paixão, ou um coração pela justiça, muitas coisas que você discerne deixarão você se sentindo forte emocionalmente e espiritualmente atento. Você não pode ficar no lugar em que começou. Deus lhe deu discernimento para que você ore e receba a perspectiva espiritual d'Ele. Algumas vezes Deus lhe mostrará o que não está acontecendo para que você possa definir o que está vazio e orar a respeito de uma solução que venha do coração d'Ele. Por vezes Ele lhe mostra o que as pessoas não estão fazendo para que você consiga ouvir o coração d'Ele sobre o que Ele deseja levantar. Para tudo que você discernir, existe um pensamento mais profundo e mais original no coração de Deus.

No ensino médio, eu fui para uma igreja que possuía uma cultura de discernimento que não havia amadurecido na revelação, então as pessoas frequentemente diziam: “Isso parece maligno”. Lembro-me de que alguns boicotaram o filme Robin Hood com Kevin Costner porque algumas mulheres viram o filme e ficaram desesperadamente oprimidas quando a bruxa aparecia. Elas voltavam dizendo: “O filme glorifica a bruxaria!”

Aquilo estava totalmente fora de contexto, porque a bruxa e seus poderes demoníacos não estavam sendo validados no filme. O enredo mostrava uma força maligna que precisava ser vencida. O “discernimento” que elas tiveram, elas declaravam ser uma revelação de que Deus não gostava do filme. O contexto é a chave para entender o coração e a história. A Bíblia é cheia de personagens malignos parecendo ser realmente ruins para que quando você os veja sendo despedaçados, você aprenda sobre a natureza de Deus. Tudo isso é o contexto de uma boa história e nos dá a habilidade de ver uma redenção verdadeira.

Ou pior, nossa jovem igreja tinha o que chamavam de “lista de checagem” sobre o caráter e o comportamento de diferentes pessoas. Certa vez, um deles fez essa “lista” sobre o meu caráter (quando eu tinha dezassete anos) e avisou ao pastor que ele precisava ser cauteloso porque havia visto algo potencialmente perigoso no meu caráter. Isso era devastador para um relacionamento porque oferecia problemas em vez de soluções pela fé. Acabou destruindo a esperança que o pastor tinha em mim e o colocou em um “modo vigilância” em vez do desejo de ver o que Deus estava fazendo em mim para me ajudar a permanecer na graça. Foi necessário mais de um ano para que ele pudesse confiar em mim, mas essa falta de confiança não era baseada no meu comportamento, e sim numa palavra teológica ruim. Anos depois ele pediu perdão por ter tido tanta falta de fé no meu coração.

Discernimento sem passar pelo coração do Pai pode funcionar como a pior feitiçaria que qualquer cristão pode enfrentar. É definitivamente muito pior do que ver uma bruxa em um filme. Qualquer discernimento fora de um relacionamento pode fazer com que as pessoas se tornem políticas, manipuladoras e divisoras. Não fomos chamados com o objetivo de discernir o maligno, fomos chamados para discernir o coração de Deus. Isso significa que algumas vezes veremos o maligno para que possamos ver o que Deus deseja fazer a respeito dele. Se você retirar o segundo passo (ouvir a revelação), você pode se tornar tão maligno quanto aquilo que discerniu sem mesmo saber. Sempre digo às pessoas que discernem com excepcionalidade que jejuem de toda negatividade por um período. Em outras palavras, que passem seis meses ignorando o discernimento que possuem, porque a negatividade está fazendo com que o foco delas esteja mal ajustado e crítico em vez de empoderador. Que apenas foquem no que Deus está fazendo em cada situação e que ignorem o inimigo ou a humanidade até que possam permanecer em uma atitude de vitória em quem Deus é. Isso assusta as pessoas que dependem do discernimento e não do relacionamento. Eles sentem que se não discernem, estarão em perigo no mundo ao redor delas. Discernimento não foi feito para ser o seu foco principal, e sim o relacionamento.

COMO DEUS SE COMUNICA

O JOVEM NOIVO E A SUA NOIVA

Recentemente, em uma ministração, perguntei: “Tem uma Mary aqui com um filho que se chama Jonathan ou John?”. Um jovem levantou a sua mão e disse: “Eu sou John e minha mãe é Mary”. Eu estava empolgado porque era uma palavra de conhecimento muito específica e eu tinha mais, mas quando eu olhei para ele vi algo indo atrás dele. Eu vi os céus se abrindo e havia uma linda mulher, cheia de vida e fogo de mãos dadas com Jesus. Era a sua esposa, que eu podia dizer que havia falecido há pouco tempo. Comecei a chorar porque eu estava casado há poucos anos naquele momento e saber que ele havia perdido a esposa era devastador para minha nova experiência de casamento. Eu estava triste, mas também vendo essa linda imagem se descortinar.

Jesus disse para John: “Lembra do que Rachel lhe disse em Novembro? Era profético. O coração dela desejava que você tivesse uma vida plena, e ela está muito grata por você e Mary terem cuidado dela enquanto ela estava doente com câncer”. Eu passei isso como uma mensagem para John, e ele ficou extremamente comovido.

Mais tarde, ele me disse que em novembro, sua esposa havia lhe falado que ela pensava que não conseguiria sobreviver. Ela lhe disse todas as coisas que gostaria que ele fizesse para que fosse feliz sem ela. Ela lhe disse que a sua vida recomeçaria muito rápido depois que ela falecesse, e que ele não deveria se sentir envergonhado por isso. Foi uma conversa muito relevante, mas ele ainda se sentia culpado por ter seguido em frente tão rápido. Um novo emprego e alguns acontecimentos (um relacionamento) haviam acontecido rapidamente, como ela havia dito. Ele queria honrar a bondade dessas coisas, mas tinha medo de desonrá-la. A palavra trouxe a resolução que ele precisava. Para mim, mostrou o quão completo é o amor de Deus e o Seu desejo de felicidade para cada um de nós. Eu não havia tido uma experiência em que alguém da nuvem de testemunhas fosse capaz de falar para Jesus e depois Jesus falar através de mim com tanta clareza para alguém que havia ficado para trás. Aquilo foi lindo e mudou meu paradigma.

NOTÍCIAS BOAS E PUINS

Todos na minha vida, inclusive minha família e meus amigos próximos, estão sempre me perguntando como eu ouço Deus. Eu amo isso, pois quando ouvimos as experiências uns dos outros, podemos ser inspirados a entender o mistério da voz de Deus. Eu tenho más notícias que são, na verdade, boas notícias, e você provavelmente já sabe disso:

Profecia está intimamente ligada a relacionamento.

Não existem dois relacionamentos parecidos entre si, e ninguém pode ensinar a você exatamente como ser extremamente íntimo com Deus da forma específica que você deseja. Mas habilidades para se relacionar podem ser construídas. Ele prometeu o Seu Espírito Santo que veio para lhe ajudar nessa jornada. Estou aprendendo sobre Deus pela maneira que Ele se comunica, inclusive através do meu próprio dom profético. Algumas vezes, o que Ele me diz é um alongamento da minha teologia ou da minha compreensão da psicologia. Por vezes, o que eu ouço é tão incomum que, ao ouvir a Sua voz para alguém, cresço nas minhas próprias decisões de amar e me relacionar com o coração d'Ele para mim.

ENSINANDO-LHE A COMUNICAÇÃO CRIATIVA

Amo que Deus se comunica de várias formas. Ele primeiro revelou a Si próprio na Bíblia como um criador, e Ele é muuuuuuuuuuuito criativo em como se relaciona com os seres humanos. Temos a chance de entender o coração d'Ele com essas comunicações. Ele é um Pai em primeiro lugar e Rei em segundo, e não um rei que e' um pai (ou seja, a identidade de pai vem primeiro). Enquanto filhos e filhas, Ele está interessado em se comunicar para que façamos as coisas com Ele, em vez de fazer para Ele.

Seria tão fácil se Deus nos desse palavras claras e diretas que pudéssemos obedecer, mas a humanidade provou, vez por outra, que nos rebelaríamos debaixo de qualquer autoridade que não seja direcionada por relacionamento. É por isso que Deus enviou o seu Filho para reestabelecer o relacionamento. O objetivo de Deus ao falar contigo não é somente ser diretivo ou corrigir você. Ele deseja revelar a Sua natureza e reconectar o seu cérebro ao raciocínio e ao estilo de vida do Reino. Ele deseja preencher e integralizar o seu coração e ajudar você a tomar as melhores decisões que pode tomar, não toma-las por você. Foi por isso que Jesus falava em parábolas: Ele estava mudando a perspectiva de todos ao redor d'Ele para que vissem a cultura do céu em vez da cultura terrena. Ele queria realinhar seus corações e suas habilidades de se relacionarem de acordo com as do Céu. Uma das minhas passagens preferidas está em João quando os discípulos estavam ouvindo Jesus já há algum tempo e soltaram, “Agora estás falando claramente, e não por figuras. Agora podemos perceber que sabes todas as coisas e nem precisas que te façam perguntas. Por isso cremos que vieste de Deus”. (João 16.29-30). Quando disseram isso, eles pensaram que Jesus havia mudado o jeito como falava, mas, na realidade, eles haviam aprendido a cultura do Seu coração e podiam entender Suas palavras a partir da Sua perspectiva...um tempo depois de terem vivido mais de três anos com Ele.

Temos um Deus que não deseja ser ouvido como um chefe ou líder. Ele deseja ser conhecido pelo Seu coração, pela Sua personalidade e pelo Seu Espírito. Ele criou a humanidade para o companheirismo, e muitas das formas que Ele fala será por parábolas - o que é proposital por parte d'Ele - para que nós busquemos Seu coração e conheçamos Sua mente. Muitas das parábolas que Deus nos dá são em sinais, imagens e impressões. São como línguas estrangeiras: elas soam de maneira estranha para nós até que possamos entendê-las. Significa que elas existem para o nosso benefício espiritual. O mundo ao nosso redor pode não receber nada delas até que crescamos naquilo que Deus está tentando nos dizer e compartilhemos isso.

FALAR COMO UM PAI É DIFERENTE DE FALAR COMO UM COMANDANTE

Cresci em uma família relativamente rica, com um pai e uma mãe maravilhosos (obrigado Larry e Stacia!). Enquanto eu crescia, meu pai e minha mãe sonhavam comigo e sobre o que eu seria quando crescesse. Passamos por todas as fases normais que um garoto passa: querer ser astronauta, soldado e algumas outras coisas não convencionais para nossa família como artista, ator, músico e etc. Meus pais não tinham uma resposta para mim, mas eles queriam me ensinar a encontrar meu próprio sonho e que eu tomasse decisões poderosas de vida. Que pais terríveis eles seriam se eles não tivessem me dado uma chance de desenvolver minha identidade e tivessem escolhido minha carreira, minha escola, minha esposa e minha cidade de residência. Eu me sentiria vivendo uma vida artificial e certamente eu não estaria vivendo de verdade. Mas meus pais me ajudavam a sonhar. Eles formaram em mim caráter a ponto de, quando eu comecei a tomar minhas decisões como um jovem rapaz, eles poderem aproveitar um orgulho de pais saudável pelo que acontecia da maneira correta. Eles estavam do meu lado mesmo quando cometi alguns erros que poderiam ser evitados, mas que eram partes da minha autodescoberta. Nos dois processos, eu me senti amado por eles. Eles faziam perguntas difíceis para que eu pudesse encontrar identidade em mim mesmo, eles não queriam controlar o processo.

Eles odiariam ter que dirigir todas as decisões ou escolher qual cor da camisa que eu deveria vestir cada manhã, sendo que eles haviam me educado para que eu fosse um pensador livre, forte e poderoso. Seria doloroso para eles se eu dissesse: “Eu apenas quero ser mediano” ou “Eu vou pedir auxílio da assistência social porque não consigo decidir. Deixarei que o governo pague a minha jornada de uma vida estéril”.

Parte da alegria do Pai em lhe desenvolver é assistir, posteriormente, a você forte e tomando decisões verdadeiras e boas. Ele gosta de ver o que a natureza d'Ele produz em você e o que pode criar com ela. Ele não criou clones, escravos ou servos. Ele sempre desejou parceiros que fossem pensadores livres e poderosos. Podemos ficar muito ocupados pedindo por dons de cura para

doença como o câncer, o que é algo nobre, mas quando entramos na identidade plena, encorajamos nossos filhos e filhas que querem ser cientistas e os empoderamos com um coração criativo e com fé de que eles podem curar o câncer.

Algumas pessoas querem que Deus fale com elas sobre tudo porque elas não têm identidade. Elas não acreditam em suas habilidades para tomar boas decisões ou para serem empoderadas para serem verdadeiramente livres. Elas não conseguem tomar uma decisão de vida sem dizer: “Deus me disse”. No que tange aos métodos dos meus pais, se eu dependesse da administração deles para a minha vida como um adulto, eles teriam uma imagem ruim e eu, extremamente imaturo. É como se uma mensagem confusa fosse enviada ao mundo: Deus me ama, mas não confia que eu tome boas decisões, então Ele dirige tudo que eu faço.

“Os dons são gratuitos, mas a maturidade é cara”. Bill Johnson

Por Deus desejar que tenhamos uma identidade forte, Ele fala através da Sua natureza mais do que por meio de palavras diretivas. Dessa forma, quão mais maduros formos, mais começamos a depender da natureza de Deus dentro de nós. Precisamos menos de comunicação direta. Começamos a participar com Deus em vez de apenas esperar que Ele se comunique conosco como se ainda fôssemos crianças. Não precisamos mais que nos diga o que é certo ou errado porque temos um profundo senso de quem Ele nos criou para ser nos nossos talentos, nos nossos dons, na nossa personalidade, no nosso estilo de liderança, em como nos relacionamos, etc. Temos a Palavra d'Ele e podemos meditar n'Ele até que se torne nossa natureza também. Protegemos e valorizamos essas coisas a cada vez que melhoramos mais e mais as nossas decisões e, quando falhamos, nos inclinamos a Ele, não apenas para que Ele possa corrigir tudo, mas para que possamos permitir que Ele nos leve a um entendimento mais profundo do coração d'Ele e do nosso. Ele faz com que tudo coopere para o bem daqueles que n'Ele creem, ajudando nossos corações, nosso caráter e nossa natureza a se alinharem com a d'Ele pela jornada.

Eu amo o movimento atual de Coaching porque a paternidade deve ser sobre desenvolver habilidades para a vida e empoderar as decisões do coração, não apenas estabelecer limites. Quanto mais crescemos na confiança de que vivemos a partir da natureza de Deus, menos pediremos por palavras de direcionamento. Não será para elas que iremos quando precisarmos tomar decisões. Sempre incluiremos Deus, mas entenderemos que Ele se alegrará em nos capacitar a tomar decisões poderosas. Também seremos abertos para quando Ele intervir, porque sabemos que Ele é um bom pai. Se ele pedir para nos mudar geograficamente, saberemos que é porque Ele tem algo incrível para nós em algum outro lugar. Será um lugar onde poderemos desenvolver mais da natureza d'Ele e ser uma bênção para aqueles ao nosso redor.

Por último, pense sobre isso: se sua filha viesse até você aos vinte e quatro anos de idade e dissesse: “Escolha meu marido, eu tenho medo das minhas escolhas” Você certamente se sentiria um péssimo pai (ou mãe). Quando ela estiver nos seus vinte e poucos anos, você não está tentando tomar as decisões dela por ela, você está tentando reafirmar nela a confiança, a identidade, a habilidade, a liderança e a beleza dela. Você não está mais dirigindo, e sim caminhando com ela. Se ela lhe pedisse isso, você na verdade ficaria mal. Parte de você entenderia que se ela está lhe pedindo isso, é um resultado direto de que a educação que ela recebeu de você deu errado. Seria evidente que ela não está pensando da maneira correta, e não é o pensamento correto para os cristãos.

Mas se ela tiver tomado uma excelente decisão, você se sentiria recompensado como pai (ou mãe). Sua glória é a bondade dos seus filhos em operação. A Glória de Deus se dá quando manifestamos o coração e o caráter d'Ele por meio de nossas vidas e nossas decisões.

RECEBENDO A NATUREZA DELE ATRAVÉS DE UMA SOBRECARGA DE SINAIS

Por anos Deus me perseguia com o número 11:11. Todas as vezes que eu olhava no relógio, parecia que era 11:11. Eu recebia cupons fiscais por lanches no valor de US\$11,11, o imposto sobre uma refeição seria de US\$11,11. Sempre me colocavam em quartos de hotel com número 111 ou 1111. Então o número 22 começou a aparecer também. Era constante. Ambos os números apareciam até nas profecias que as pessoas liberavam para mim. Eu sentia que eles eram dicas para alguma coisa grandiosa que eu entenderia algum dia. Ficou tão ridículo que por mais de quatorze anos esses números sempre apareciam. Eu recebia muitas revelações sobre eles e sobre as passagens na Bíblia que se relacionavam com o significado deles, mas ainda parecia incompleto.

Quando eu estava me mudando para Los Angeles, enfrentei muitos desafios. Dois amigos profetas haviam decidido que Los Angeles não existiria num futuro não muito distante: um terremoto a destruiria e que estaria em perigo caso me mudasse (isso foi entre 2006 e 2007). Várias pessoas que nos apoiavam pararam de nos apoiar dizendo, “Se você for para qualquer outro lugar, podemos lhe apoiar. Mas L.A. é maligna”. Muita coisa ruim aconteceu, mas perseveramos porque eu havia ouvido de Deus sobre ir para Los Angeles desde que eu tinha dezasseis anos. Agora, quase vinte anos depois, havia chegado o momento.

Depois de estar em Los Angeles por um ano, eu estava apaixonado pela cidade. Eu sabia que eu deveria estar ali. Durante esse período víamos 11:11 e 22:22, ou variações desses números, em todo tempo. Era tão forte que o aparecimento deles começou a acelerar. Tornou-se assombroso (mais do que Linda Blair foi assombrada no Exorcista, mas de uma maneira boa). Durante esse período também enfrentamos mais críticas do que nunca dos nossos amigos fora de Los Angeles.

Eles estavam em igrejas por todo o país e queriam ver uma transformação sobre L.A. (mas a título de informação, tivemos mais apoio do que crítica).

Então, durante esse período, um pastor Metodista se encontrou comigo no centro da cidade. Ele me disse que Deus havia mandado ele me trazer para o centro e me mostrar algo. Ele não entendia o porquê, mas queria obedecer. Ele me levou para um dos lugares que ele frequentava para orar na Rua Olvera no bairro de Little Mexico (onde ainda existe uma praça com a igreja mais antiga de L.A. Ainda está aberta e ainda há cultos, e era lá que ele congregava.)

“Existe uma placa aqui sobre as famílias que fundaram essa cidade. Foi colocada aqui para comemorar algo especial e você precisa vê-la. Aliás, esse é exatamente o centro da cidade, de acordo com a prefeitura. É aqui que nossa cidade começou de fato”,

Fomos até a placa e olhei para baixo, meus pés estavam a poucos centímetros dela e comecei a chorar. Os números 11:11 e 22 se uniram, não apenas de forma escrita, mas no mais profundo do meu ser. Estava feito. Eu finalmente entendi o motivo por receber aqueles números. Na placa estava escrito: “A Cidade de Los Angeles foi criada por 11 homens, 11 mulheres e 22 crianças”. Foram necessários vinte e um anos para que Deus me mostrasse, por meio de uma parábola, que Ele queria que eu construísse uma cultura de família em Los Angeles que ele exportaria para todo o planeta. Até na maneira como a cidade havia sido construída, havia uma parábola da cultura de avivamento d'Ele. O Avivamento primeiro se parece como uma família e ali eu estava recebendo essa mensagem, depois de todos aqueles anos sendo assombrado por aqueles números.

Deus não me disse simplesmente: “Avivamento é como uma família. Vá para Los Angeles e construa uma”. Ele desejava que minha natureza fosse transformada, que a cultura do meu coração fosse desenvolvida e que meu amor amadurecesse. Ele usou a revelação para me intrigar, e manteve o mistério durante todo o processo de entendimento para que, em cada nível, meu entendimento, parte de mim, fosse transformada. Ele também queria que eu me conscientizasse da Sua presença e coração em cada momento que eu percebesse aqueles números. Ele queria que eu me conscientizasse que meu amor por Los Angeles era espiritual e não sentimental. Ele queria me enraizar em um senso profundo de conexão à cidade que Ele estava me chamando para ir.

“A glória de Deus está nas coisas encobertas; mas a honra dos reis, está em descobri-las”.

Provérbios 25.2

A Revelação nunca é um caminho reto. É a jornada de Dorothy no Mágico de Oz, é a história de Lucy nas Crônicas de Nárnia. É uma série de eventos que formam a história d'Ele em você, transforma o seu DNA e alinha você ao d'Ele. Se você entender isso, você será um bom administrador das maneiras que Deus fala. Você anotará, você se lembrará, você interpretará, você será paciente.

A REVELAÇÃO É PROGRESSIVA

“Deus precisou me dar uma revelação para entender a revelação, e isso aconteceu depois de que eu já havia tido uma revelação!” Jerame Nelson

Deus nunca fala uma vez só. Aliás, pergunte a qualquer pessoa que já ouviu a voz do céu se eles se importariam se Ele nunca falasse outra vez e você receberá um grande SIM! Deus é eterno, e Ele inicia frases no começo de nossas vidas que ele só termina anos depois. Ele está constantemente mostrando Sua mensagem profética pelas circunstâncias e por nossa história. Muito da vida pode ser interpretado, assim como a jornada profética do povo judeu no começo do livro de Atos.

Quando entendemos que a revelação não é apenas uma direção ou um pensamento completo para o agora, mas que também é Deus compartilhando de Si Próprio em um relacionamento connosco para um objetivo maior de conexão: começamos a falar com Ele e ouvi-Lo diferentemente. Além disso, ouviremos a voz d'Ele para criar mais conexão com Ele, não apenas para solucionar problemas atuais ou receber o que queremos ou precisamos. Muita oração é autocentrada e pode até mesmo ser egoísta: sobre o que precisamos para o exato momento sem nenhum pensamento mais profundo sobre desenvolver nosso relacionamento com Deus, sobre o coração d'Ele e o Seu amor por nós. Todos os dias, Ele quer compartilhar connosco e Ele não quer somente estar ao nosso redor para consertar algo, mas sim caminhar connosco.

OS DONS DA REVELAÇÃO

Eu amo os dons da revelação porque eles criam um contexto para que possamos tocar as pessoas mais profundamente. Amo porque eles nos conectam as pessoas que talvez não conversariamos de uma forma mais significativa. Amo porque são transformadores. Amo por aquilo que fizeram na minha vida.

Quando as pessoas usam o termo “ministério profético”, elas provavelmente estão se referindo ao uso dos dons proféticos. O Espírito de Deus é descrito como o espírito da revelação diversas vezes na Bíblia. Ele é o revelador do relacionamento com Deus, da vontade e da intenção de Deus. Quando entendemos cada uma dessas ferramentas e como elas funcionam, podemos estabelecer metas mais claras de como podemos nos associar a elas. Quando você entende a diferença entre uma palavra de conhecimento e uma palavra profética, você é auxiliado em como direcionar a palavra, se ela precisa ser acompanhada, se você deve fazer uma pergunta ou uma afirmação etc. Quanto maior for o entendimento, mais claro o dom se tornará.

O DOM DA PALAVRA DE SABEDORIA

Definição: Palavras de sabedoria são uma revelação sobre o que fazer com aquilo que está dentro de nós, ou uma revelação para interpretar e dar estratégias para nossa perspectiva espiritual ou até mesmo para outras palavras proféticas pessoais. Receber palavras de sabedoria é como ter um coach ou um conselheiro nos explicando sobre o que está acontecendo em nossos corações ou em nossa jornada de vida ou jornada espiritual. A palavra de sabedoria é a revelação sobrenatural, pelo Espírito Santo, com um propósito divino de conselho da mente e da vontade de Deus.

Certo dia, fui levado para passar um tempo em oração profética com um homem que era candidato a presidente em uma nação asiática. Ele era um cristão que era alvo de opiniões fortes de outros cristãos do seu país — algumas boas, outras ruins. Muitos ministros ocidentais foram convidados para orar com ele antes das eleições, e isso estava fazendo com que outros pastores, líderes, empresários e até mesmo os outros candidatos ficassem nervosos. Quando entramos no seu escritório, ele estava muito cansado. Era notório que concorrer à presidência era a coisa mais difícil que aquele homem já havia feito. Como não possuo experiência na política, eu não conseguia imaginar o que ele precisava ou como eu poderia ajudar. Oramos por alguns minutos e eu soube que ele não precisava de mais um encorajamento cristão qualquer. Ele precisava de um sábio aconselhamento espiritual.

Comecei a orar e a conversar com ele. Quando sentamos, compartilhei sobre o meu discernimento do passado dele e da perspectiva espiritual, e então compartilhei uma perspectiva espiritual da campanha que ele estava realizando, da residência, do coração e da família dele. Era uma orientação sobre como ele deveria unir a fé que possuía com as palavras e como todas as palavras estavam em união, o que acabava formando um mapa para a fé dele. Ele parecia estar se sentindo muito empoderado. Quando saí, nos sentimos muito conectados.

Recebi um e-mail no dia seguinte do seu chefe de gabinete me agradecendo. Ele disse que tinham trabalhado com um conselheiro para ajudar com o trabalho em todas as perspectivas diferentes, espirituais e políticas, mas sentiam que agora sabiam como seguir em frente por causa do momento que tivemos juntos. Fiquei maravilhado com toda aquela situação porque eu sabia que não tinha sabedoria suficiente para conseguir aquilo, mas por meio do meu relacionamento com o Espírito Santo, fui capaz de pegar emprestada a sabedoria do Céu para esse homem que acabou se tornando presidente.

Amo quando o Espírito Santo vem sobre nós quando estamos orando ou processando algo com um amigo ou um conhecido e sentimos que somos os melhores conselheiros, melhores consultores financeiros etc., e depois percebemos que tudo foi parte do Espírito profético de Deus, não da nossa sabedoria. Sempre sou um conselheiro e orientador maravilhoso quando Deus aparece!

O PROFÉTICO - UM EXEMPLO DO NOVO TESTAMENTO

Ágabo nos dá uma palavra de conhecimento maravilhosa por meio de uma mensagem profética para a igreja primitiva (detalhada em Atos 11). Não era uma palavra de juízo, e sim uma palavra sobre um grande fenômeno que aconteceria: Deus queria garantir graça ao seu povo através de um direcionamento claro. Os discípulos interpretaram aquela mensagem e decidiram que deveriam estocar e enviar comida para os irmãos que estavam nas regiões onde havia fome. Que maravilhoso! Podemos ouvir Deus um para os outros enquanto nações!

Pedro recebeu uma palavra de sabedoria depois da sua visão dos alimentos impuros e a mensagem que deveria comê-los. O Espírito disse a Pedro para ir a Cesareia e se encontrar com Cornélio. Era uma palavra muito clara que fez com que Pedro endossasse a mensagem de Paulo que todas as pessoas eram dignas do preço que Jesus pagou na cruz, não apenas os judeus (veja Atos 11).

O DOM DA PROFECIA

Definição: A profecia é a habilidade de conhecer o que está disponível no coração de Deus para o futuro. É conhecer o que Deus deseja fazer ou o que (ou quem) Ele está desenvolvendo para executar algo. A profecia faz com que as pessoas sintam o que é o céu, como se tivessem alguma

esperança que já está na eternidade. Elas podem sentir que o resto da vida delas é importante e digno porque são seres eternos, e são importantes para Deus nos níveis mais consequenciais.

Antes de conhecer a minha esposa, ela e dois outros amigos foram para uma conferência em Phoenix, Arizona, e eu era um dos preletores. Tive a oportunidade de orar e profetizar para ela e para os amigos dela. Uma das suas amigas, Lauren, possuía uma paixão meio que secreta por maquiagem artística. Ela havia feito a maquiagem de amigas que iriam se casar e em outros dias especiais, mas ela trabalhava como gerente de uma grande corporação: um excelente emprego.

Chamei a atenção dela, sem saber que ela amava maquiagem, e disse: “Você é criativa, e você só será verdadeiramente feliz quando seguir o seu coração em uma carreira criativa. Existe um chamado para a maquiagem artística sobre a sua vida para que você possa cuidar das pessoas. Você fará maquiagem na indústria de entretenimento. Deus dará a você uma plataforma de acesso ao coração dessas pessoas por meio da sua habilidade”.

Lauren teve um momento de verdadeira revelação. Ela teve um momento de Deus no qual o anseio secreto do seu coração foi validado. Ela recebeu coragem para olhar além do emprego que possuía e buscar uma grande e arriscada carreira em maquiagem, que era sua verdadeira paixão. Ela foi capaz de deixar seu emprego que a provia de muita segurança e buscar o seu sonho. E sabe o que aconteceu? Ela é extremamente bem-sucedida na nova carreira e amamos ouvir suas aventuras. Ela precisava ser vista pelo que Deus estava chamando-a para fazer, não somente pelo que ela estava fazendo.

O dom da profecia pode ser definido como a habilidade sobrenatural de falar o que está na mente de Deus para o futuro por meio da inspiração do Espírito Santo. A profecia pode incluir um ou todos os dons da revelação. A profecia fala ao homem para encorajá-lo, fortalecê-lo e confortá-lo (veja 1 Coríntios 14.3). A profecia também pode convencer (14.24), instruir (14.31), direcionar (Atos 13.2) e predizer o futuro (Atos 27.10).

Em 1 Coríntios 14.1, Paulo nos comissionou a amar e a buscar com fervor os dons espirituais, especialmente a profecia. A palavra “profecia” significa enaltecer, falar sob a inspiração do Espírito Santo, revelar o futuro. É uma afirmação poderosa. Por que Paulo disse aos coríntios para buscarem esse dom com paixão fervorosa? É porque ela conecta as pessoas a duas coisas:

1) Conecta as pessoas ao coração de Deus para suas vidas preciosas aqui na terra. Jesus disse que veio para nos dar vida e vida em abundância. A profecia conecta um mundo que sofre ao fato de que existe um dia melhor adiante. Ela modela a esperança para que acreditem que Deus tem planos maiores e melhores e que Ele faz tudo cooperar para o bem em nosso futuro -e no futuro daqueles que O amam. Conecta a humanidade à eternidade. A profecia ajuda as pessoas a acreditarem não só naquilo que Deus está dizendo para suas vidas, mas também para a eternidade. Elas se alinham

com a verdade de que são eternas agora e que querem viver para sempre. Ao entrar nas boas coisas que Deus preparou para você aqui na terra, você recebe uma motivação divina sobre o que Ele preparou para você no Céu. A profecia encoraja a percepção celestial porque lhe torna mais consciente do Deus que habita lá, Aquele com quem você viverá por toda eternidade.

O DOM DA PALAVRA DE CONHECIMENTO

Definição: Trata-se da revelação sobrenatural do Espírito Santo sobre a vida de uma pessoa. A informação não é somente discernida, mas inclui fatos específicos que ajudarão a aproximar o coração de alguém à mente de Deus. Palavras de conhecimento ajudam as pessoas a se sentirem conhecidas por Deus para que acreditem mais na verdade. Uma palavra de conhecimento geralmente vem logo após uma profecia, uma cura, ou um milagre, a fim de trazer a fé para que possam ser liberadas.

Eu estava em Redding, na Califórnia, na Conferência para Líderes de Igrejas que acontece duas vezes ao ano. O pastor Bill Johnson havia me pedido para ministrar profeticamente. Não era a primeira vez que estava na Leader's Advance, mas eu estava nervoso porque havia recebido informação e estava aguardando a presença de Deus para conectar o coração d'Ele às minhas palavras.

Antes do encontro, havia listado algumas palavras de conhecimento com nomes, datas e detalhes no meu celular. Não havia nada além do que um amontoado de fatos na minha tela, mas eu os trouxe na esperança de que eles se conectariam às pessoas que estavam ali. Eu estava muito nervoso, porque palavras de conhecimento nesse nível de fé era algo novo para mim, e todo auditório saberia se eram precisas instantaneamente. Você pode se esconder rapidamente atrás de parábolas e não necessariamente crescer em precisão com rapidez, mas palavras de conhecimento são instantâneas.

Comecei a falar, muito nervoso com um microfone, sabendo que todas as pessoas que estavam me assistindo eram algum grande líder sênior que haviam vindo experimentar mais de Deus por meio da Bethel, não mais do meu ministério profético. Eu era um desconhecido que havia sido convidado para pregar. Muitas pessoas estavam esperando apenas pelo pastor Bill, então, se eu não fosse bem, seria mais uma interrupção do que uma bênção acrescentada. Eu estava muito consciente de tudo isso e estava confiando em Deus, levando aquela oportunidade com muita seriedade e tentando não entrar no “modo performance”. O pastor Bille a pastora Beni, sua esposa, e o restante do time me encorajaram tanto que eu estava empolgado só com o fato de poder tentar. “Isso aqui faz sentido para alguém? Rua Sycamore Lane, número 320?” Olhei pelo auditório e houve uma pausa. Então alguém repentinamente disse: “Esse é o endereço da minha casa, que não

está listado em nenhum lugar...”. Era o bispo Joseph Garlington da Covenant Church em Pittsburg. Eu não tinha nenhum relacionamento com ele, mas sabia quem era. Eu estava fora de mim porque sabia o endereço dele, mas havia mais. “E esses números, fazem algum sentido para você?” E comecei a enumerar o código da região e os primeiros quatro dígitos de um número de telefone, quando ele disse: “Pare! É o meu número de telefone residencial!”

Agora o bispo, que havia já havia recebido muitas palavras proféticas que modelaram o que ele estava fazendo e empoderaram o seu dom profético, estava completamente aberto para ouvir o que Deus diria através de mim, um estranho. Ele sabia que Deus estava revelando algo para mim depois que recebi o endereço da sua casa e seu número de telefone residencial, e isso fez com que ele ficasse com expectativas. A linda palavra que veio depois disso abertas pela palavra de conhecimento, palavra que o fizeram se sentir sentir como alvo do Espírito Santo e o trouxeram para um nível de FEE completamente novo.

UMA DAS PARTES MENOS UTILIZADAS E MAIS IMPORTANTES DO Ministério PROFÉTICO

Palavras de Conhecimento têm se tornado uma arte perdida no meio profético, raramente enfatizada, com exceção da ministração de cura. Por algum motivo, as pessoas tem buscado palavras de conhecimento como objectivo para o profético já há algum tempo, mas as palavras podem abrir um coração mais rápido do que um saca-rolhas elétrico.

Quando as pessoas ouvem que Deus conhece detalhes preciosos de suas vidas, sejam eles históricos ou atuais, elas se sentem conhecidas por Deus e cuidadas por Ele. Não posso enumerar a quantidade de pessoas que foram considerável e instantaneamente movidas pelo amor de Deus através de palavras de conhecimento que eu entreguei, desde as mais ricas até as mais pobres do mundo. Esse impacto de amor deve ser uma prioridade quando buscamos dons proféticos. Palavras de conhecimento contém revelação sobrenatural (do Espírito Santo) de fatos específicos que aproximarão o coração de alguém a mente de Deus. Uma das minhas histórias recentes preferidas sobre palavras de conhecimento é a seguinte:

Certo homem veio para um culto no qual eu estava pregando em uma cidade petrolífera do Canada. Ele veio porque estava preocupado visto que a sua mãe estava sendo afetada pela nossa conferência. Ela havia ido para casa tao inspirada pelos encontros que estava tentando levar todos os membros de sua família para a conferência. Ele estava em seus trinta e poucos anos de idade, e estava preocupado se nossos encontros estavam focados em finanças ou em algum tipo de seita. Quando me assistiu profetizando, ele pensou que eu deveria ter um detetive muito bom na minha equipe. Então aponte para ele e perguntei:

“Seu nome é Bob?”

“Sim”, ele disse.

“O nome da sua esposa é Camille?”

Ele disse sim novamente. Então comecei a listar o nome de todos os seus filhos e seus endereços. Ele olhava para mim como se tudo isso fosse normal. Ele estava cético porque pensava que, de alguma forma, eu deveria ter descoberto tudo aquilo pela internet, ou que algum membro da minha equipe estava me passando aquelas informações.

Eu lhe dei uma palavra profética poderosa, mas ele estava frio como gelo. Então ouvi a voz do Espírito Santo dizer, “Ele não quer acreditar em você, então, pergunte-o mais uma coisa. Pergunte se tem um cachorro chamado Bandit”. Assim fiz, e o homem começou a chorar.

Eu não tinha ideia de por que aquele homem, que trabalhava na indústria petrolífera, estava chorando. Veja bem, ele não acreditou em nada eu havia dito que pudesse ser pesquisado, mas sua família havia perdido um cachorro e ele acabara de adotar outro no dia anterior, logo, ninguém (inclusive sua mãe ou restante da família) sabia que ele havia feito aquilo. Aquele era um ponto especial para ele, então quando eu disse o nome do cachorro, ele soube que todas as outras coisas que havia ditos eram verdadeiras e que eu não havia feito pesquisas sobre ele. Ele encontrou o amor do Pai através de toda a mensagem.

MUITAS FACETAS DA VOZ DE DEUS

Gostaria de encorajar-lhe a ler outros livros proféticos (de autores como Graham Cooke, James Goll, Kis Vallotton e outros) que lhe ensinarão passo a passo como desenvolver áreas específicas do profético. Existem outras formas de Deus falar: sonhos, parábolas, visões, impressões, etc. eu encorajo você a se manter em aprendizado para você, não apenas assuntos assustadores que você não pode abordar ou trabalhar com elas porque não as entende.

PODER PROFETICO É PODER PARA RELACIONAMENTO

Senti minha orelha esquentando quando subi no palco. Eu estava trémulo, como se não houvesse comido ou se tivesse bebido muito café. Eu podia sentir um borbulhar na parte esquerda do meu corpo, sobre minha pele. Eu também senti uma euforia emocional que estava se expandindo em mim. Quantas sensações estranhas!

"Isto é para o ministro de louvor que acabou de ministrar. Eu acabei de ouvir a canção 'I Think We're Alone Now' da cantora Tiffany: O nome da sua esposa é 'Tiffany?'" Perguntei com nervosismo, mas cheio de expectativa. Não sabia o que estava acontecendo.

"Sim", ele disse e ergueu a mão de Tiffany, que estava ao seu lado. "Clay Aiken tem alguma coisa a ver com vocês?" perguntei. Pois, no meu coração e na minha mente, eu via claramente o rosto daquele cantor americano.

"Sim, nosso último nome é Aiken", ele disse.

Dei mais duas palavras para eles que os encorajaram, mas depois eu vi dois nomes e Missouri.

"Existe um Chris e uma Laura? Em Missouri?", perguntei. Eram os primos deles.

Então fui além da palavra de conhecimento e além do ministério profético, olhei além deles e vi algo muito mais real. De alguma forma, eu estava enxergando o céu e um pequeno garoto estava correndo com Jesus, de mãos dadas com ele. Instantaneamente soube várias informações daquele garoto, como se houvesse recebido um download de informações, mas tudo isso chegou com uma abundância de amor e conexão ao garoto e à sua família. Disse em alta voz: "Eu vejo um pequeno corredor no céu!

Ele não podia correr na terra, mas está correndo no céu. Ele está correndo, de mãos dadas com Jesus, e orando pelo destino da família!"

Os primos do Sr. Aiken haviam perdido seu pequeno filho para o Parkinson algumas semanas antes. O pai do garoto era um corredor e gostava tanto de correr que deu ao filho o nome de Runner; então quando eu usei aquela frase de maneira não proposital, Deus estava utilizando-a de maneira intencional.

A família precisava de uma resolução celestial que apenas Deus poderia trazer. Perder aquele garoto havia sido uma experiência muito dolorosa porque ele havia lutado tanto, era tão feliz e havia ensinado muito a todos. Eu podia sentir agora o mesmo senso da presença de Deus, mas não era apenas energia ao meu redor, era Ele - o Deus presente - conosco. Ele estava lá, dando-me o

coração d'Ele para me relacionar. Ele era o poder debaixo do qual eu falava e o poder que estava curando aquela família.

Muito mais aconteceu durante aquela ocasião. Não foi apenas encorajamento, a unção do Espírito Santo veio e a unção não era algo, era o Pai se manifestando como se estivesse ali, em pessoa, por meio de mim. Eu podia sentir o que Jesus deveria ter sentido, possivelmente de forma tão significativa quanto Ele, enquanto estava em comunhão com o coração do Pai sobre aquela família. A Palavra d'Ele foi vivificada em mim e desafiou a descrença em todos nós.

A UNÇÃO UM RELACIONAMENTO COM DEUS, NÃO APENAS UMA CONEXÃO COM SEU PODER

"Sua presença não está sobre nós para ser dirigida por nós. Em vez disso, somos ferramentas nas mãos d'Ele. Se existe uma pomba sobre o meu ombro no mundo natural (e eu amo a frase 'ela permaneceu') e eu não desejo que ela vá embora, como eu vou conseguir andar por essa sala? Cada passo que darei será dado considerando a pomba. Cada movimento que eu fizer será para preservar aquilo que mais valorizo". Bill Johnson, Manifesto para uma vida cristã normal.

Deus deseja nos dar o poder da Sua natureza. Ele nos prometeu a Sua unção. Não apenas uma energia metafísica, elétrica, que virá sobre nós. Mas é uma pessoa, o Espírito Santo, que habita em nós e fala connosco através de uma fonte: nosso Pai que está no Céu.

Nos tempos atuais, o poder de Deus retratado pela igreja não é, geralmente, apresentado dentro de um contexto de relacionamento, ao contrário do entendimento hebraico original acerca disso. Toda mentalidade hebraica é diferente da mentalidade grega ou ocidental, que é de onde grande parte da nossa filosofia (pelo menos na igreja ocidental) vem. A mentalidade hebraica dita que o poder de Deus se manifesta naturalmente através da Sua presença ou da sua conexão connosco. Não é um fio de corrente ou eletricidade espiritual, é a Sua natureza de amor e a manifestação da Sua pessoa.

Até mesmo no Novo Testamento, essas mentalidades diferentes são vistas na descrição que Paulo faz da unção de Deus. Ele sentia que ela o afetava significativamente no físico e no emocional. Vemos isso quando ele diz que se sente como uma mulher com dores de parto para que Cristo seja formado neles (Gálatas 4.19). Essa não é uma alegoria de ser acometido por uma energia ou uma experiência incrível. É uma imagem completa e bela sobre relacionamento. Paulo amava os gálatas tanto quanto uma mulher que estava prestes a dar a luz. O amor de Deus está inundando por meio do desejo que Paulo possui de ver a natureza de Deus formada em seu povo.

Essa natureza de relacionamento não pode ser separada da "unção", ou do "poder de Deus", ou do "dom". Existe um foco maior sobre a reforma do caráter do que na unção ou no poder, mas as pessoas não infringem apenas o caráter quando pecam, elas violam o relacionamento. A unção é a habilidade de alguém em conectar-se com a natureza de Deus por meio de um relacionamento real e tangível. (Isso pode trazer manifestações espirituais, mas manifestações não são o objetivo dessas experiências.) Precisamos amar essa conexão mais do que qualquer outra coisa, porque quando você se importa em manter essa conexão com o Espírito Santo, você vai dizer não para qualquer coisa que possa transgredi-la. Precisamos nos concentrar mais em nosso relacionamento com o coração de Deus do que no nosso caráter, porque a fonte da reforma do caráter é o amor d'Ele.

"O Espírito Santo não é uma COISA, é UMA PESSOA. Ele é uma pessoa e ELE deseja que você O conheça e, ao conhecê-Lo, conhecerá a Deus." Jill Austin

João diz que temos uma unção que nos ensina e nos guia para uma intimidade com Cristo (1 João 2.20-27). Não precisamos que ninguém nos ensine sobre esse amor, assim como uma mãe não precisa aprender sobre como amar o seu bebê. Pode ser que seja necessária ajuda para que crescamos nas habilidades para administrar esse amor e precisemos de uma comunidade para expressar e aprofundar esse amor, mas crescer no amor quando vivemos uma vida focada em Deus se torna uma segunda natureza. Nossa habilidade de manifestar fruto espiritual no profético depende da nossa união ao Espírito Santo, não dos nossos dons ou do nosso nível de habilidades. Verdadeiros dons que edificam o reino vêm de um amor profundo. Haverá uma grande distinção nos dias por vir entre dons inspirados (dons que vêm dessa intimidade contínua e constante com o Espírito Santo) dos dons e habilidades que operam somente sob a graça de como fomos criados. É por isso que Paulo disse que os dons de Deus e o Seu chamado são irrevogáveis (Romanos 11.29). Sempre teremos as ferramentas que Deus nos fez para usar, mas depende de nós que essas ferramentas estejam conectadas ao poder e a natureza d'Ele ou apenas ao poder da humanidade. Algumas vezes, até mesmo pessoas da igreja podem não ter identidade em Deus e ainda assim terem dons. Isso tem causado muita confusão ao longo da história. Como um compositor e cantor pode compor uma música tão bela, que edifica nossa fé profundamente, e depois essa mesma pessoa cai em uma terrível desconexão com o seu relacionamento com Deus, ou descobriremos que na verdade nunca houve conexão? Sua canção não era gloriosa? Sua habilidade não era incrível? As letras não eram cheias de beleza? Ele foi feito para cantar, e Deus deu a toda humanidade acesso integral a todo o Seu conjunto de ferramentas eternas e unicamente criadas, mas não podemos ministrar esses presentes cheios do valor, da vida e da plenitude do céu sem um relacionamento com o Pai.

Meus pais me ensinaram que ser santo significa amar o relacionamento com Deus e protegê-lo a todo custo. Acompanhei meu pai modelar a pureza com o sexo oposto porque ele estava protegendo seu relacionamento e sua sexualidade com minha mãe. Ele não estava apenas dizendo, "Eu serei puro!" como uma afirmação da tentativa de ser certo e não errado. Ele estava protegendo minha mãe ao se manter puro porque ele tinha muito investimento no seu casamento e na nossa família. Ela era digna da proteção. No momento que ele quebra essa pureza, ele quebra a conexão que ele mais preza, então é mais fácil caminhar em integridade quando ela é motivada por um relacionamento.

"Desenvolver uma vida na presença de Deus sobre todas as outras coisas é a única maneira de cumprir nossos destinos dados por Ele. As chaves para os nossos chamados são liberadas quando passamos tempo em Sua presença". Heidi Baker

VOCÊ ESCOLHERÁ O CERTO, O ERRADO OU O AMOR?

Adão e Eva escolheram uma árvore, que na essência significou escolher o conhecimento em vez do relacionamento. Eles quebraram a conexão que tinham com Deus e violaram a pureza do relacionamento que tinham com o Céu ao tomarem uma decisão diferente. Para ter uma vida cristã bem-sucedida, precisamos escolher receber a pureza e a unção por meio do nosso relacionamento com Deus. Se amamos a Deus com toda nossa força, mente e coração, então gastaremos todo nosso tempo permitindo que Seu amor, Sua palavra e Sua presença construam nosso caráter a fim de proteger e aprofundar o relacionamento. Se não somos motivados por amor, mas pelas regras, podemos construir um caráter ao redor de um ministério ou um dom, por um período, mas corremos o risco de não conseguir mantê-los com a mesma paixão. Obedecer às leis é uma escolha intelectual que nossos corações podem ou não seguir, especialmente quando a obediência é frequentemente dependente de circunstâncias.

Amar a unção é amar a intimidade que temos com Deus, que é a fonte de todo poder para sermos transformados e sermos eternos. Amar o caráter, os dons, o ministério ou a profissão em primeiro lugar acabará nos levando para um lugar em que transgredimos esse relacionamento por querer ter influência ou impacto. Devemos fazer pequenos ajustes em nós todos os dias para que continuemos buscando e mantendo Deus em primeiro lugar. Então o Seu poder fluirá através de nós, porque é um poder de relacionamento antes de ser um poder regimental ou educacional.

O PODER PROFÉTICO COMEÇA COM O APRENDIZADO DE COMO SER UM ENCORAJADOR, MAS NÃO PERMANECE AÍ

Uma atitude profética nasce com pessoas que procuram abençoar o que Deus está fazendo na terra. Pessoas que crescem no profético com mais rapidez são aquelas que já são naturalmente encorajadoras a todos ao redor delas.

Amo a minha esposa porque ela sempre elogia as pessoas com afeição genuína. Seja dizendo para uma garota que tem o cabelo mais lindo que ela já viu, ou falando para suas amigas que elas estão radiantes, ela é um poço contínuo de palavras de afirmação. Palavras assim abrem o coração das pessoas e elas ficam felizes de estar ao redor dela porque se sentem valorizadas. Palavras de encorajamento não são naturais para mim. Não é meu ponto forte e não é por meio delas que me sinto amado, então precisei me esforçar para praticar e desenvolver essa habilidade. Sim, é verdade, Shawn Bolz não é um encorajador por natureza... E ainda assim eu profetizo coisas encorajadoras sobre dezenas de pessoas a cada semana. Isso deve dar fé para alguns de vocês que desejam essa linguagem de amor ou que não a possuem. O processo de desenvolvimento vale muito a pena, pois é uma habilidade que todo relacionamento não só precisa, mas requer.

É assim que uma atitude profética saudável começa: nos acostumamos a edificar as pessoas ao nosso redor. Nos acostumamos a sermos encorajadores. Onde a coisa fica forte, entretanto, não é quando elogiamos os dentes brancos de alguém. O poder de Deus se manifesta quando temos uma atitude como a de Paulo (que eu mencionei anteriormente em outro capítulo). "Meus filhos, novamente estou sofrendo dores de parto por sua causa, até que Cristo seja formado em vocês". (Gálatas 4.19).

Algo começa a lhe inspirar quando você enxerga o mundo ao seu redor através do coração de Deus.

Paulo descreve sua visão de como os gálatas seriam caso fossem completamente formados em Cristo. É uma atitude que apenas nasce na comunhão com o coração de Deus para ver as pessoas ao seu redor. Você começa a sentir que o buraco entre o coração celestial de Deus e o Seu povo está se fechando. Sua vida se torna uma ponte sobre esse espaço. Sua fé e o seu amor transbordam do próprio desejo de Deus para a sua esfera de influência. Amo o quão apaixonado Paulo estava ao descrever isso! Como se estivesse sofrendo dores de parto, como uma mãe, orando e acreditando que essa revelação de Cristo seria totalmente formada neles. Se você deseja poder profético, parte de você começará a adotar e amar o mundo ao seu redor: essa é a visão original do Pai.

Deus sabia o que estava fazendo desde o começo e Ele molda a vida daqueles que O amam da mesma forma que moldou a vida do Filho. O Filho é o primeiro da fila da humanidade que Ele restaurou de volta ao estado original e estamos com Ele lá: totalmente redimidos, restaurados ao nosso estado original, totalmente vivos no coração de amor do Pai. Depois que Deus tomou a

decisão de como seus filhos seriam, Ele começou a chamar as pessoas pelo nome. Depois que as chamou pelo nome, Ele as estabeleceu sobre uma base sólida com Ele mesmo. E depois de tê-las estabelecido, Ele permaneceu com elas até o final, gloriosamente completando aquilo que Ele iniciou (Romanos 8.29-30).

Paulo, ao olhar para Jesus, entendeu como era a humanidade restaurada. O plano original de Deus nunca havia sido demonstrado até o momento em que Jesus chegou, mas ver Jesus ajudou Paulo a enxergar qual era o objetivo para toda a humanidade.

Quando nos satisfazemos por uma visão menor como uma humanidade aperfeiçoada, não teremos o poder profético que buscamos porque teremos colocado um limite no quanto uma pessoa pode crescer em Deus.

COREIA DO SUL

Refleta sobre a Coreia do Sul: em apenas uma geração, deixou de ser um país em desenvolvimento para ser um país totalmente desenvolvido. A nação possui indústrias que concorrem com as mais desenvolvidas do mundo. Historicamente, a Coreia é um dos países que mais foi invadido por outras nações. Os coreanos não são hostis, mas sim empreendedores e talentosos. Ao longo da história, os inimigos tentaram se beneficiar do seu país, do seu povo e dos seus recursos.

Durante a Guerra da Coreia^{3*}, um grupo de cristãos no Canadá orava buscando estratégias para ajudar a Coreia. Viram em seus corações uma Coreia do Sul totalmente desenvolvida e pediram a Deus orientação para concretizar aquilo. A orientação que receberam foi para que levantassem pessoas ocidentais para financiar a educação de crianças, essa educação se tornaria a fundação para a futura grandeza do país. Eles utilizaram essa palavra profética para começar uma das maiores organizações humanitária para crianças em toda história: a Compassion International. (Pergunto-me quantos leitores já apoiaram uma criança enviando dinheiro para um projeto de financiamento da Compassion International?) A primeira geração de crianças da instituição que terminaram a faculdade tinham habilidade para construção civil. Ajudaram também a estabelecer os fundamentos do governo coreano (um até se tornou um dos primeiros juízes da Suprema Corte), da educação (muitos se tornaram professores imediatamente), da religião (muitos se tornaram líderes e pastores cristãos) e da indústria (muitos começaram a empreender). Foi um divisor de águas na história do país que ainda é lembrado por muitos líderes sul-coreanos que já conheci. A

^{3*} NdT: Guerra da Coreia - travada entre 25/06/1950 a 27/07/1953 opondo a Coreia do Sul e seus aliados (os Estados Unidos e o Reino Unido) à Coreia do Norte (apoiada pela República Popular da China e pela antiga União Soviética).

Coreia do Sul começou um desenvolvimento ainda maior para se tornar o que é hoje porque Deus investiu em uma visão para o futuro dos Cristãos, das organizações e de outros grupos. Ele lhes deu fé para que pudessem ajudar a Coreia a se tornar o que é hoje.

O poder profético vem quando vemos a intenção original de Deus para nações, cidades, comunidades, indústrias, crianças etc. Como seria o Congo se fosse totalmente desenvolvido? E quem tem coragem de pedir para que Deus mostre o que Ele deseja fazer nessa nação, uma das nações de maior riqueza mineral do mundo? É assim que o poder profético chega. Você não pode ouvir os relatos da guerra, os relatos populares, a opinião dos jornais, ou os relatos religiosos. Você precisa ouvir o relato do coração de Deus - SEU plano e desígnio original e SEU plano de ação atual. Ele irá de encontro a tudo que você viu ou ouviu. É fácil encontrar relatos sobre o que não está acontecendo nas nações, mas você pode mudar o quadro e começar a falar sobre o que pode acontecer. Inclusive a ONU mudará dramaticamente quando começarmos a ajudar, a direcionar que esses relatos sobre as nações sejam enxergados por lentes celestiais. Queremos ouvir o coração de Deus, não a crítica das massas.

O PODER DO RELACIONAMENTO VEM DA CONEXÃO, NÃO DO DIÁLOGO

Os cristãos geralmente se mostram experts em qualquer assunto, mesmo não tendo recebido educação ou conexão com o tema. Sentimos uma responsabilidade de pastorear o mundo em direção a um relacionamento com Deus e arriscamos perder o controle mais do que arriscamos amar. Para ter poder verdadeiro no relacionamento com aqueles ao nosso redor, precisamos entender a inteligência emocional e praticar a autoconsciência. Quanto mais maduros estivermos no amor, mais dependeremos da oração e da nossa conexão com as pessoas do que no nosso diálogo com elas. Quando meus pais cozinham, depois de cinquenta anos de casamento, eles mal conversam. Eles já conversaram tanto que agora se relacionam por meio de uma conversa sem comunicação. Eles podem cozinhar um banquete perfeitamente sem nenhum esforço. A natureza de Deus é assim para nós. Ele não precisa das nossas palavras, Ele precisa primeiro dos nossos corações. Algumas vezes, quando vemos alguém, nossas orações e nossa decisão de permanecer em quem Ele é está mais íntimo do que comunicar algo para Ele. Algumas vezes, quando Deus nos dá uma revelação, uma autoridade é construída em nossos corações para amar indivíduos. Quando eles superam algo que tem sido o alvo das nossas orações, isso nos ajuda a viver em uma atitude de celebração. Mesmo antes de ser verbal, o amor por eles habita profundamente em nossos corações.

"Muitas vezes, no ministério profético, as palavras que recebemos para outras pessoas devem ficar na Sala do Trono. Elas são mais poderosas quando convertidas em oração e

pronunciadas ao Pai do que quando são colocadas em uma linguagem profética e ministradas para seres humanos". Graham Cooke

REVELAÇÃO: TODOS PODEM PARTICIPAR

Deus investe tanto o seu amor pela humanidade que esse amor pode ser constantemente visto em todos os lugares. Não somente isso, Ele está constantemente mostrando-o para todas as pessoas, tentando se conectar com toda humanidade. Ele está nos dando todas as chances para que tenhamos a vida que Ele planejou que tivéssemos. A presença de Deus está sobre toda a terra. ·

"Sou eu apenas um Deus de perto 'pergunta o Senhor, 'e não também um Deus de longe? Poderá alguém esconder-se sem que eu o veja?', pergunta o Senhor. 'Não sou eu aquele que enche os céus e a terra?', pergunta o Senhor". Jeremias 23.23-24

"E proclamavam uns aos outros: 'Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos, a terra inteira está cheia da sua glória'".

Isaías 6.3

Existem muitas passagens sobre a glória de Deus cobrindo toda a terra ou toda a humanidade. A palavra glória se refere à presença de Deus manifesta. Não é um poder, ou uma coisa, ou apenas Seus princípios governamentais. É o nosso Deus! Ele é tão grande e tem tanto amor que esse amor está em todos os lugares.

Sabemos que se Ele está em todos os lugares, esse Deus de amor está constantemente tentando falar e se conectar com a humanidade.

Daniel não tinha objeções a esse conceito. Ele até disse que Deus havia dado o sonho de um rei pagão que adorava deuses falsos. Nabucodonosor não era um homem bom (assim como Saddam Hussein, Stalin ou até mesmo pior). Ele não era herói ou um rei de conto de fadas. Considere o fato de que ele construiu uma imagem de si mesmo e obrigou que todos o adorassem ou morreriam, e quase matou Daniel e seus amigos por conta disso. Ainda assim, Daniel confiou na habilidade de Deus em se comunicar com esse rei. Essa é uma fé milagrosa, do tipo que muitas igrejas contemporâneas não possuem para o mundo ao nosso redor.

Nós, de alguma forma, temos a ideia narcisista na igreja de que somos a voz de Deus, de que somos a fonte para que o povo consiga ouvir a Deus, e que se não falarmos, Ele jamais será ouvido. O próprio Deus está falando por meio da Criação, das pessoas, das estações, das indústrias, de Hollywood, e muito mais. Muitas vezes Ele fala por meio de fontes que teriam colocado os cristãos em fuga (falo com amor).

Daniel, entretanto, interpretou o sonho misterioso de Nabucodonosor e acreditou absolutamente que havia vindo do coração de Deus. Ele não tentou fingir para utilizar o sonho como uma plataforma evangelística para ganhar Nabucodonosor, e ele não estava fazendo apenas o seu

trabalho. Ele tinha um profundo amor e respeito pela Babilônia e seu governador, mesmo que seu povo estivesse exilado ali. Ele modelou um tipo de amor, honra e serviço ao império pagão que seria controverso nos dias de hoje. Muitos cristãos estão tentando fazer com que o mundo concorde com seus argumentos e sequer consideram que o mundo tem a habilidade de se conectar com Deus sem que eles estejam presentes. Deus é maior do que nós e, embora use a igreja e o Seu povo como veículos principais da Sua comunicação, Ele não está limitado em nós. Deus não apenas usou os israelitas no Antigo Testamento para falar com o mundo ao redor deles, como também usou o mundo ao redor deles para salvar e ajudar Israel. Isso mostra que Deus se moverá por conta própria e amará de modos que estão fora da caixa.

Provavelmente, a maioria dos cristãos que visitassem uma feira da Nova Era hoje não esperariam que Deus estivesse falando com qualquer pessoa ali. Podemos julgar os membros da Nova Era como um grupo de pessoas com doenças mentais, poderes ocultos, conexões demoníacas ou imaginações brilhantes. Ainda assim, Daniel, em seus dias, acreditou que até mesmo em um império pagão, Deus queria falar. Ele possuía esse nível de fé por causa do nível da sua conexão com Deus. Ele não estava preocupado com as outras buscas espirituais de Nabucodonosor, ele veio sabendo que a busca de Deus por Nabucodonosor era maior. Eu quero uma fé assim!

JOSE

José era muito bom em interpretar o coração de Deus através dos sonhos dos gentios, pois sabia que Deus amava toda a humanidade. O sonho que havia tido quando era jovem não era centrado exclusivamente na nascido de Israel, era uma imagem de todo o mundo que era conhecido chegando para ser tocado pela autoridade de Deus por meio dele. Ele não considerava o que estava fazendo como meras interpretações de sonhos humanos ou demoníacos, ele sabia que estava interpretando o coração de Deus para todo o universo. Ele estava revelando esse coração para as pessoas ao redor dele para que elas pudessem se conectar ao Deus vivo, ativo e amoroso.

Faraó se impressionou tanto com a sabedoria e a revelação que vieram de José, que foi levado a criar uma ligação de amizade com ele. José ajudou a definir a liderança de Faraó, que era o homem mais poderoso da sua geração. Faraó não era hebreu, nem sequer lemos em algum lugar que ele se converteu. Embora o Egito tenha sido abençoado e Faraó abraçado algum dos princípios do reino durante o seu reinado, ele nunca abandonou os deuses, os ídolos e outras tradições. Nossa esperança é que em algum momento ele tenha feito isso.

Até mesmo no caso da Ester, Deus não estava limitado a conversão de alguém para usá-la. O rei Xerxes nunca adotou as tradições ou a religião judaica, mas o papel de Ester na vida dele permitiu que Israel encontrasse liberdade da opressão e retornasse à sua posição restaurada de proeminência que Deus havia prometido.

Claro que desejamos que as pessoas ao nosso redor entrem em relacionamento íntegro com Deus, mas Ele não é limitado pelas vezes que as pessoas não se relacionam com Ele. Ele pode ser visto no meio de toda liberdade religiosa como uma luz maravilhosa, e o cristianismo nunca perde seu brilho quando outras liberdades crescem. Ele apenas melhora e resplandece mais.

DEUS ESTÁ FALANDO AO NOSSO REDOR

Precisamos entender que Deus está falando em todos os lugares ao nosso redor. Lembro-me da história que mencionei anteriormente sobre quando Pedro foi até a casa de Cornélio porque Deus havia falado com ele. Mas Deus também falou com Cornélio a respeito da sua vida e ele também precisava encontrar Paulo para chegar em uma revelação completa da sua busca espiritual. Isso não é incrível? Deus não falou somente com Pedro. Ele falou com esse gentio de tal forma que Pedro reavaliou sua teologia para que pudesse começar a compartilhar as Boas Novas com os gentios.

Muitos de nós precisamos entender que teremos uma transformação em nosso Sistema de crenças começaremos a reconhecer o diálogo de Deus que já está acontecendo em todo lugar ao nosso redor. Porque Deus amou o mundo de tal forma.

A HISTÓRIA DE UMA GAROTA HAVAIANA

Eu estava no Havaí em 2012. O lugar onde eu estava era belo, mas a entrada para o condomínio era próximo de uma região que durante a noite se transformava em local de prostituição. Era a distância de uma quadra da rua principal de Honolulu. Eu estava com fome e o único lugar que estava aberto depois das 22h30 era uma lanchonete fast-food. Então fui até lá. Era uma área segura, mas meio suspeita depois das 22h.

No caminho, um jovem havaiano com os seus vinte e poucos anos cutucou o meu braço e disse, “Ei chapa, você precisa de alguma coisa hoje à noite?”

Eu sabia que o que ele estava vendendo não era nada que eu compraria, então respondi, “Não. Estou bem. Só preciso de um sanduíche”.

“Vamos lá, camarada, quer maconha?” Ele gesticulou como se estivesse fumando um cigarro.

“Não, isso só me faria ter mais fome. Eu preciso apenas de um lanche”.

Ele riu e disse, “Você quer uma garota?” e apontou para três adolescentes que estavam sentadas na calçada de um restaurante que estava fechado e que eu não havia percebido antes. Eram dois garotos e uma garota, todos com menos de dezoito anos de idade, e a garota tinha apenas por volta de quinze. Fiquei enfurecido porque ele estava tentando me oferecer uma menor de idade,

que não estava vestida vulgarmente como as outras prostitutas daquela rua. Ela parecia muito nova ou sem experiência em prostituição, mas ainda assim ele estava oferecendo-a para mim.

Eu disse: “Não, mas eu quero conversar com ela rapidamente” e fui até ela.

“Ei, eu sou Shawn. Qual seu nome?”

O cara que tentava gerenciá-la veio e ficou de pé do meu lado, e pareceu tranquilo com a conversa que eu estava tendo com ela pelo fato de termos conversado antes.

“Kayla”, ela disse, com vago interesse.

“Qual o seu sonho para vida?” perguntei.

“O que você quer dizer? Eu não tenho um sonho”, ela respondeu.

“Bom, eu sou um cristão e sou pastor, Deus fala comigo sobre os sonhos que Ele tem e me ajuda a formar os meus próprios sonhos, então vamos orar por um minuto e pedir que Deus lhe mostre o sonho para a sua vida. Ele pensou a seu respeito milhões de anos antes de criar você, então vamos perguntá-Lo o que pensa a seu respeito”.

"Hum, ok", ela respondeu, em um misto de confusão e diversão. "Ok. Pegue a minha fé emprestada e repita comigo, depois aguarde a resposta. Ele vai falar no seu interior: 'Jesus, você me ama e me criou para aproveitar a vida e vivê-la plenamente. Mostre-me algo para o qual fui feita para fazer'".

Ela repetiu a oração e disse: "Uau!" E os dois garotos que estavam ao seu lado estavam rindo até o momento que ela disse aquilo. Ela parecia legitimamente ter sentido ou ouvido algo.

"O que você ouviu?", eu perguntei.

"Ouvi que devo ser uma chefe de cozinha". Disse sem nenhuma insegurança, mas com um olhar admirado como se nunca tivesse esperado que pudesse ter algo além do vazio que a havia levado para as ruas.

"Você quer dizer um chefe mesmo? Você gosta de cozinhar?", perguntei.

"Acho que sim... Nunca cozinhei muito, mas sim, eu gosto!" Ela estava maravilhada.

Antes de deixá-la pensar mais, eu disse: "Deus não daria a você uma ideia tão grande sem lhe dar os passos que deve tomar, amanhã mesmo, em direção a esse sonho. Então vamos pedir que Ele revele alguns passos. Repita comigo: 'Pai, você me mostrou algo que eu sou capaz de fazer e que faria me sentir completa e conectada ao Seu coração. Qual é a próxima etapa que posso tomar ainda essa semana em direção a isso?'"

Ela repetiu e depois disse: "UAAAU!"

Seu amigo que estava próximo estava de olhos arregalados e disse: "O que foi, Kayla?"

"Deus pediu que eu ligasse para um tio que é dono de um restaurante. Nunca falei com ele antes porque minha mãe o odiava e nunca nos permitia entrar em contato ou encontrá-lo".

Perceba algo, na primeira vez ela ouviu algo dentro dela. Na segunda, ela sabia que era Deus e o reconheceu.

"Kayla, promete que irá ligar para o seu tio amanhã e conversar com ele sobre isso?", pedi. Ela prometeu que assim faria. Estávamos trocando nossos contatos pessoais quando o garoto que estava perto dela disse que queria um sonho também. Então oramos e um encontro parecido aconteceu.

Kayla me ligou no mesmo dia que havia conversado com o seu tio. Ele e a sua esposa eram cristãos e estavam orando por ela, especialmente desde que havia fugido. Eles estavam muito felizes por ela ter ligado. Ela contou para eles o que Deus havia mostrado para ela. Eles a contrataram e a trouxeram para viver com eles. Ela se tornou uma conquista de extremo valor para a empresa dos tios, trabalhava diligentemente, e tinha ideias inteligentes que poderiam atrair uma nova freguesia para o restaurante que era majoritariamente frequentado por residentes mais velhos. A empresa cresceu tão rápido que ela começou a trabalhar tanto na cozinha quanto nos negócios.

Foi tão incrível que quando ela estava fazendo dezassete anos, ela me ligou para me atualizar sobre tudo de maravilhoso que havia acontecido na mudança de vida dela. Ela havia aceitado a Cristo há algum tempo, estava vivendo com os tios e havia completado os estudos do ensino médio. Ela também gerenciava o restaurante, e então disse: "O meu tio quer abrir outro restaurante em outro lugar e quer que eu seja uma sócia e quer que eu ajude!"

Eu estava muito empolgado por ela. "Você vai para faculdade para estudar administração ou culinária?"

"Eu não tenho tempo. Vamos abrir mês que vem! Serei dona do estabelecimento em alguns anos. Os sonhos de Deus para mim são muito maiores do que eu pensei!"

Eu estava muito empolgado por ela. Veja bem, Deus falou com ela! Eu não profetizei. Eu simplesmente a ajudei a acreditar que Deus a amava o suficiente para conversar com ela.

Ele é um Deus tão pessoal que sabe que nós nem sempre acreditaremos nas palavras que alguém nos entrega, então Ele fala conosco. Faraó jamais teria se encontrado com José se ele não tivesse tido aquele sonho e soubesse interpretá-lo, mas Deus colocou o sonho no coração de Faraó. Se tivesse se encontrado com José, sem aquele sonho, ele não teria acreditado na experiência profética.

Deus está falando em todos os lugares. Podemos ouvi-Lo nas favelas de países não desenvolvidos, podemos ouvi-Lo nos complexos mais luxuosos cheios de bilionários em todo mundo. Deus não está em silêncio, mas Ele procura por pessoas em quem possa confiar, amigos que Ele sabe que irão amar aqueles com os quais Ele também está falando para criar a conexão que ele planejou com a revelação que foi dada.

Nossa amiga Cindy McGill é mestre na interpretação de sonhos e sempre vai às ruas com equipes para interpretar sonhos. Algumas vezes, ela simplesmente pergunta às pessoas se têm algum sonho que é recorrente, e quase todos dizem que sim. Depois que contam o sonho, ela é capaz de falar sobre ele. Ela revela o que Deus está dizendo através do sonho e traz resolução. Algumas vezes, suas revelações ajudam as pessoas saberem que o sonho que tiveram veio de um Deus que as ama, e que Ele possuía algo em Seu coração para elas. As pessoas se transformam quando sentem a proximidade de Deus.

Temos sido presunçosos ao pensar que precisamos ter, ou ser, o encontro para o mundo. Todo o planeta está cheio de encontros com Deus, precisamos apenas reconhecê-los e posicionar as pessoas em direção ao relacionamento com Deus para que possam viver na presença através da salvação em Cristo Jesus.

EM UM HOTEL COM UM CONCIERGE

Cheguei ao meu quarto de um hotel em São Francisco bem tarde, depois de uma reunião em que eu havia ministrado, e fiquei muito feliz quando liguei para o serviço de quarto e descobri que a minha ligação era a última que eles aceitariam antes de fechar a cozinha. Liguei para minha esposa e começamos a conversar, e estávamos no meio de uma conversa muito interessante enquanto eu me preparava para deitar quando bateram na minha porta. Continuei ao telefone, mas quando abri a porta, observei o jovem rapaz que trouxe minha refeição. Talvez seja porque ele estava sem o uniforme, com roupas casuais, mas também percebi que ele parecia muito triste e seu rosto estava pálido.

Ele entregou a comida e saiu rápido, mas eu imediatamente senti um cuidado por ele mesmo sabendo que provavelmente jamais o veria novamente. Orei por ele rapidamente e voltei a conversar com minha esposa.

Depois de alguns minutos, alguém bateu na porta novamente.

Era ele.

"Querida, liguei para você em instantes", disse e abri a porta. "Senhor, esqueci de pedir para assinar a conta:

"Ei, você está bem?", perguntei, sem esperar muita coisa. "Eu prefiro não falar sobre isso".

"Tudo bem. Mas se você quiser falar, eu sou pastor e posso lhe ajudar. Você parece estar se sentindo pesado!:

Deus abriu o coração dele para a vulnerabilidade. "Bem, minha namorada acabou de terminar comigo". Ele tinha lágrimas nos olhos, mas se recusava a chorar.

Eu disse: "Vamos conversar sobre isso" e nos sentamos. Ele me disse que seu nome era James e que eu era o último hóspede que ele deveria atender e que estava desempenhando uma função que não era parte do seu emprego, mas que precisou cobrir alguém na equipe que não pôde ir ao trabalho. Depois ele me disse tudo do relacionamento e o quão difícil era o término.

"Ela terminou comigo tão rápido. Ela nem quer conversar sobre isso".

Eu queria que Deus falasse sobre aquilo. "Eu sou cristão, e creio que Deus nos fez para relacionamentos. Ele tem muito amor. Ele pensou a seu respeito muito antes de criar você, então vamos perguntá-Lo sobre o que Ele pensa a respeito do seu relaciona- mento. Eu vou fazer algumas perguntas para Ele e você pede as respostas, certo?"

"É que... Eu não acredito em Deus e não sou religioso".

"Bom, não vai machucar tentar. Vamos fazer isso só essa vez então". Sorri, encorajando-o e fechei os olhos. Quando espiei, ele estava de olhos fechados também. "Deus, você fez o meu novo amigo aqui, James, para ter sucesso em relacionamentos, - então você poderia mostrar-lhe se esse relacionamento é o correto para o momento que ele está vivendo?"

Antes que eu pedisse para que ele perguntasse a Deus, ele disse: "Não é. Eu sei que ela não é a pessoa para mim. Posso sentir!"

"Deus lhe mostrou isso ou você simplesmente sabe?";perguntei. "As duas coisas!", ele disse. Ele aprendia rápido, e nós dois está- vamos em choque com a velocidade com que ele havia aprendido.

"Vamos perguntar a Deus o que Ele tem para você. Jesus, o que você deseja mostrar ao James nesse exato momento sobre o que você ama nele? E sobre a sua vida e seus relacionamentos?"

"Eu tenho que ser um músico!";ele exclamou, como se sempre soubesse daquilo, mas só agora tivesse descoberto.

Eu não estava esperando aquilo. Estávamos perguntando e falando sobre relacionamentos. "Isso é incrível. Você toca alguma coisa? O que você ouviu?"

"É, sou músico, ou era no colégio. Ganhei todo tipo de premiação, mas meu pai me disse que eu não deveria buscar aquela carreira profissionalmente porque a música era um beco sem saída para ele, e ele estava tão decepcionado que não queria que eu vivesse a mesma coisa. Entrei em uma escola técnica de hotelaria e agora sou estagiário aqui. E odeio isso! Do mesmo jeito que não gostava do meu namoro, mas parecia ser a coisa certa a ser feita!"; "Você precisa parar de fazer aquilo que é certo e começar a fazer o que é real no seu coração!" Deixei que ele absorvesse isso.

"Vamos perguntar a Deus outra coisa, porque obviamente Ele gosta de lhe responder. Vamos pedir que Ele lhe revele qual o próximo passo que você deve tomar em direção à música".

Oramos um pouco e ele disse: "Sinto que devo ir para a Escola de Música de Los Angeles".

"É onde eu moro!", eu disse.

Ele estava empolgado. Eu era a primeira pessoa que ele havia conhecido de Los Angeles há muito tempo. Ele me explicou sobre o programa. Oramos para que ele tivesse a coragem para mudar de carreira e para que os seus pais compreendessem. No final, ele disse: "Eu nunca fui a uma igreja. Cristianismo é aquela religião que tem uma cruz, certo.

Comecei a rir muito, porque o Deus da cruz havia acabado de lançar aquele jovem para a vida e para o amor, e Ele não queria nada em troca. Eu expliquei para James sobre Jesus o Seu amor, e James quis convidá-Lo para sua vida. Naquela noite, depois de Deus ter exercido sua paternidade sobre James, Ele tocou em suas emoções e no seu coração, deu-lhe coragem e fez com que risse. James foi salvo.

RECONHECENDO DEUS NO NORMAL

"Clame a mim e eu responderei e lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não reconhece". Jeremias 33:3

Deus deseja estar presente de uma maneira manifesta em nosso cotidiano. É um dos maiores presentes que Deus tem para nós: sua presença manifesta aqui e agora. Precisamos apenas aprender a convidá-Lo ou reconhecê-Lo quando Ele já está presente. Precisamos começar a acreditar que Deus aparecerá mesmo quando não estamos nas circunstâncias emocionais ou mentais mais adequadas. Quando se é cristão, Deus não depende de que você esteja no seu melhor estado mental para falar com as pessoas ao seu redor. Você precisa pedir para Deus entrar na sua vida, participar dela e trabalhar por meio de você. Você concordou que Deus pode fazer o que quer que Ele deseja fazer através de você. Isso significa que mesmo nos dias mais ordinários e corriqueiros, Ele poder ser um Deus incrível no meio de toda normalidade.

UMA VIAGEM DE AVIÃO COM UMA DUBLÊ

Eu estava saindo da Califórnia em um voo com duração de quatro horas. Eu havia recebido gratuitamente uma bonificação para viajar na classe executiva e ninguém estava ao meu lado, o que era glorioso porque eu estava muito cansado e só queria dormir. No último minuto, bem quando as portas da aeronave estavam se fechando, uma mulher sentou ao meu lado. Ela parecia estar devastada, e me recordo que, na minha humanidade usual, eu sussurrei para Deus: "Por favor, Deus, deixa-me dormir". Era uma reação humana normal para o cansaço da jornada de trabalho que eu havia tido naquela semana. Mas dentro de mim havia um clamor radical: "Deus, você pode

fazer qualquer coisa, em qualquer lugar, em qualquer momento". Deus se lembrou daquela oração e decidiu fazê-la valer.

Fizemos um excelente trabalho nos ignorando até que uma comissária de bordo veio até nós e perguntou o que gostaríamos de beber. A mulher respondeu: "Eu quero a bebida alcoólica mais pesada que você tiver, tô a fim de apagar e esquecer que essa viagem aconteceu".

Obviamente, ela deveria ter enfrentado algo que esmagou suas emoções. Eu estava preocupado, mas também tentando estar desinteressado, até o momento que ela disse aquilo. Com um tom jocoso, disse, "Eu quero apagar também, mas aceito água".

Ela olhou para mim e sorriu. "Oi, meu nome é Lisa". "Eu sou Shawn".

"Bem, Shawn, eu trabalho como dublê em Hollywood. O que você faz? Não quero pensar sobre minha vida, então que tal nos concentrarmos na sua?": Ela sorriu genuinamente.

Eu realmente não queria conversar, então lhe contei uma versão do que eu fazia que provavelmente não seria interessante para qualquer pessoa que não me conhece ou que acredita em Deus como eu acredito. Eu sei... Eu sei... Uma coisa terrível para se fazer. "Bom, Lisa, eu viajo pelo mundo, sou um ministro cristão e ensino as pessoas a ouvirem a Deus".

"Isso é fantástico! Eu não acredito em Deus, sabe, então acreditar que você pode ouvi-Lo é radical! Pode me dizer o que você ensina?"

Ri alto porque sabia que não havia escapatória para aquele momento que Deus havia preparado. Aqui estava uma mulher com emoções pesadas, precisando de uma distração, que estava sentada ao meu lado e queria treinamento profético. "Claro, Lisa", e lhe dei um curso intenso não apenas sobre profecia, mas muito do que estou escrevendo aqui também (Deus nos ama e fala conosco). Ela estava tão impactada depois de algumas horas de questionamentos, que fez uma declaração poderosa. "Você sabe o que você precisa fazer?" E me deu uma excelente versão de cada palavra profética que eram especiais para mim, unidas entre si como em uma planta de uma construção. Envolvia a indústria de entretenimento, problemas judiciais e todo tipo de coisa que não havíamos conversado.

Depois que ela compartilhou tudo, eu tinha uma pergunta para ela: "Lisa, você sabe o que acabou de fazer, certo?"

Ela olhou para mim surpresa, agarrou os braços da cadeira e exclamou: "Caramba!"

Ficamos em silêncio enquanto ela absorvia o que acabara de acontecer.

"Eu profetizei!", Ela exclamou. O Deus que ela não acreditava existir acabava de tê-la usado para profetizar para mim porque ela estava de coração aberto.

Ela prosseguiu e me contou da tragédia que havia acabado de acontecer envolvendo um familiar distante com quem ela tinha conflitos. Ele havia falecido, e ela estava sentindo a dor e a devastação

de não ter tido nenhuma resolução quando foi ao funeral. Oramos juntos e ela conheceu o amor de Deus naquele dia, não porque eu lhe dei um encontro ou uma profecia, mas porque ela mesma ouviu a Deus. Ela ministrou o coração d'Ele para mim e aquilo mexeu com ela profundamente.

DEUS ESTÁ FALANDO PARA TODAS AS PESSOAS QUE DESEJAM OUVIR, MAS ELE APENAS TEM DIÁLOGOS LONGOS, CONTÍNUOS E DE LONGO PRAZO COM SEUS AMIGOS

Os dons proféticos são inerentes a humanidade. Deus nunca parou de interagir com a humanidade através do sobrenatural. Temos vários relatos históricos das ocasiões de quando Ele assim fez, e nós também podemos falar com Ele através da profecia. Mas se não entendemos que Deus é soberano e fala em todo tempo, conosco ou não, não entenderemos quão grande é a Sua misericórdia. Ou pior, criaremos a ideia de que o mundo precisa de nós, sendo que na verdade o mundo precisa de Jesus. Já vi tantas pessoas proféticas entrando no elitismo. Eles pensam que se não compartilharem seus encontros ou se não entregarem suas palavras proféticas, Deus não se moverá. Ver pessoas assim é estranho e difícil, porque elas acabam se separando de ter e compartilhar o próprio relacionamento que Deus deseja construir. Deus deseja conectar todas as pessoas ao Seu coração por meio de qualquer maneira que esteja a Sua disposição, e não ter um seleto grupo de pessoas que conhecem os mistérios enquanto todas as outras olham para elas, esperando ter um vislumbre.

A beleza do profético é que ele torna comum as coisas profundas de Deus, sem reter informação. Muitas seitas constroem a sua força pela intermediação do conhecimento, ou por um grupo seleto de pessoas que guardam segredos poderosos para que muitos outros não os conheçam. No cristianismo, Deus fala abertamente os segredos mais preciosos para pessoas que sequer acreditam n'Ele, porque o nosso poder está no relacionamento, não no conhecimento ou em objetivos secretos. Ele revela Seus segredos para humanidade porque trata todos nós como amigos.

RESPONSABILIDADE: UMA NOVA FORMA DE CRESCER

Pessoas por todos os lugares agora tem uma expectativa muito menor pelos dons proféticos, principalmente por causa da grande falta de responsabilidade dos profetas autoproclamados. Se eu lhe contasse histórias de coisas que pessoas estavam dispostas a acreditar (em vários ministérios disfuncionais), você ficaria muito triste, riria um pouco e depois ficaria triste novamente. Ou pior, muitos leitores podem me contar histórias ainda mais horríveis.

Acho que quando muitos ministérios proféticos nasceram, especialmente na década de 1980 e 1990, as pessoas ficaram muito empolgadas para ouvir a voz de Deus. Eles estavam tão ocupados equipando e treinando pessoas a terem fé para ouvir Deus falar que havia pouquíssimo espaço para ensinar o processo da responsabilidade. Tudo aconteceu extremamente rápido. Acho que todo mundo estava em modo sobrevivência ou em modo reação. Eles estavam lutando para aprender como administrar a voz de Deus e as promessas que a acompanhava. Eles tentavam descobrir porque Deus estava falando por meio de pessoas tão excêntricas, que pareciam ser as escolhidas para aquele mover. Ninguém estava pensando sobre o que Deus queria fazer - trazer a profecia para toda a igreja e para todo cristão - porque no movimento, eles sequer sabiam se seria algo duradouro.

Havia um mover de Deus muito forte. Foi a primeira vez na história que um grande número de igrejas começaram a acreditar que Deus queria falar conosco a respeito das nossas vidas cotidianas e sobre o mundo ao nosso redor. Deus queria conversar sobre o Seu coração, não apenas mostrá-Lo nas Escrituras, mas trazer as Escrituras à vida por meio do Seu Espírito! Havia mensagens dominantes naquele período, por exemplo, "essa é a estação da Palavra e do Espírito". Ao mesmo tempo, havia muitas falhas nos líderes que estavam administrando esses ministérios. A única forma que essas ineficiências podiam ser abordadas era ensinando sobre como ter mais caráter do que mais dons e unção. Mesmo tendo sido algo que ajudou, criou um movimento reacionário em vários círculos cristãos. Não era necessariamente empoderador, e algumas vezes até levava embora a fome pelo ministério profético por conta das feridas que as pessoas estavam criando. Por um lado, as pessoas testemunhavam as demonstrações mais incríveis do poder de Deus em escalas bíblicas. Por outro, algumas dessas pessoas, que eram empoderadas por um minuto e impressionavam o mundo, caíam em depressão, imoralidade, corrupção, seitas cristãs e muito mais.

Foi um tempo muito comovente. Muitas pessoas ainda se sentem confusas apesar dos anos. Cada vez que uma nova voz excêntrica era adicionada à lista das vozes proféticas, desculpas eram criadas para os seus métodos. Algumas das vozes saíam de um contexto de vidas despedaçadas, e ainda

assim experimentavam uma grande graça da comunidade cristã (o que não aconteceria nos dias atuais). Profetas eram taxados de anormais ou soberanos, mas também podiam ser esquisitos, podiam violar o relacionamento e não precisavam ser responsáveis com os padrões sociais. Muito mudou desde então, porque temos injetado, na cultura cristã, a inteligência emocional, a psicologia, autoajuda, habilidades de vida, estudos bíblicos sólidos e teologia. Em outras palavras, temos um movimento de empoderamento que cria identidades saudáveis e verifica pessoas proféticas desde o início através da saúde emocional que possuem e da saúde que têm em seus relacionamentos antes de receberem um púlpito. Podemos ir bem além das fraquezas e dos excessos dos profetas agora, porque atualmente estamos vendo uma geração de cristãos proféticos prontos para ouvirem a voz de Deus e a compartilhar poderosamente.

Paulo escreveu aos coríntios sobre um princípio profético de extrema importância: "Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas" (1 Coríntios 14.32). Usamos esse versículo com muita frequência quando esperamos que os profetas sejam muito ordeiros e honrosa a atmosfera espiritual presente em um ambiente, mas esse versículo vai muito além disso. Ele fala sobre autocontrole, autoverificação e sobre ser responsável com a comunidade para a qual o profeta está profetizando. Há muito pouco para ser dito sobre o gerenciamento do profético, porque toda a Bíblia dá um enquadramento de relacionamento para todos os dons e diz que a profecia deve ser, no centro do seu sistema de valores, algo que acrescente.

Paulo e os escritores do Novo Testamento não tinham desejo de separar os papéis ministeriais da total responsabilidade com a mensagem principal de relacionamento. Nunca houve uma única função no Novo Testamento - como missionário, profeta ou pastor que foi abordada mais de duas ou três vezes. Entretanto, nossa principal identidade de filhos e coerdeiros com Cristo é o tópico central de todo Novo Testamento. É essencial que foquemos nas maiores partes em vez de focar nas menores. Quando fazemos da nossa identidade o tema-chave do ministério profético ou da busca do profético, a profecia recebe a mesma importância que todos os outros dons de Deus. É importante que mantenhamos os ministros proféticos, e as pessoas que profetizam, responsáveis pelas suas habilidades de se relacionar. Não apenas pelas suas palavras proféticas.

EU BLOQUEI MINHA PRÓPRIA HABILIDADE DE PROFETIZAR

No meio da década de 1990, fui para uma célula cheia de jovens incríveis com os quais eu estava conectado. Nesse dia, eu pregaria e muitos deles estavam com expectativas de que poderíamos ter um momento de oração com o objetivo de ouvir a Deus. Depois que preguei, comeci a orar, mas me senti muito bloqueado! Eu estava me perguntando: "O que aconteceu?". Estava procurando por todo motivo externo que pudesse explicar por que nada parecia estar fluindo. Eu orei para que

Deus mudasse a atmosfera, orei para que tivéssemos fé (ou seja, que eles tivessem fé), orei contra o inimigo.

Continuei orando e nada parecia funcionar. Então perguntei a Deus, no meu coração: "Por que está tão difícil? Parece que existe muita descrença nessa sala". Então ouvi Deus, que estava esperando que eu perguntasse, dizer: "S e lembra quando você orou por aquela garota que está bem ali? A Jéssica? Um ano atrás você profetizou que algumas coisas aconteceriam na vida dela em um determinado período. Elas não aconteceram e agora ela está decepcionada contigo. Você nunca se responsabilizou por isso, e o que você está sentindo agora é o meu desejo de resolver isso."

Eu estava em choque! Eu estava em uma cultura que geralmente culpava a pessoa se a profecia não se cumprisse. Não seria culpa daquela garota a minha profecia não ter se cumprido? Não seria ela responsável por guardar a palavra que havia recebido e torná-la real? Acho que a maioria das pessoas são assim, procurando por bloqueios exteriores quando algumas vezes fomos nós quem criamos as maiores paredes.

Eu tinha um péssimo sentido de autopercepção naquela época (e ainda tenho algumas vezes, mas estou buscando aprimorá-lo), então Deus precisou me dizer. Eu não sentia que era a minha responsabilidade até o momento em que me coloquei no lugar dela. Eu havia recebido uma palavra profética alguns anos antes de um profeta bem conhecido. A palavra dizia que eu entraria em uma grande oportunidade que me traria mais recursos e mais conexões a ela não aconteceu. Na verdade, o contrário aconteceu por um tempo depois dessa ocasião. Quando fui conversar com o ministro e perguntá-lo se ele tinha alguma ideia sobre o motivo da palavra não ter se cumprido, ele ficou meio ofendido e disse que era porque eu provavelmente tinha algum defeito, que talvez eu estivesse em desobediência ou em pecado e por isso a perdi. Eu fiquei muito surpreso. Eu não havia feito nada conscientemente para desalinhar o meu relacionamento com Deus e eu sentia que estava avançando em vez de retroceder. Se eu tivesse acreditado naquilo que aquele profeta havia me dito, eu provavelmente teria me colocado em uma jaula de punição ou marginalizado a minha fé. Eu estaria devastado se não tivesse trabalhado para ter uma identidade boa e sólida e maturidade espiritual.

Eu sabia que a Jéssica deveria ter colocado muita fé sobre a palavra que eu havia lhe dado e ela estava provavelmente muito desapontada. Olhei para ela e disse, em público: "A palavra que eu liberei sobre a sua vida há um ano se cumpriu?"

Ela parecia estar um pouco nervosa e envergonhada. "Não". "Sinto muito por isso. Eu não sei por que algumas coisas acontecem e outras vezes eu erro, mas eu quero me responsabilizar por isso e lhe dizer que ainda estou em crescimento. Espero que possa me perdoar e saiba que eu estava

apenas tentando encorajar-lhe". Ela parecia tão aliviada e tinha lágrimas nos olhos. "Muito obrigada!" Nesse instante Deus entrou naquele lugar. Sua presença de amor veio de maneira tão poderosa que ministrei para cada pessoa que estava lá, inclusive para ela, e não havia nenhum tipo de bloqueio.

RESPONSABILIDADE

Acho que quando as pessoas estão crescendo no profético, parte de ter o espírito de um profeta sujeito a um profeta é que cada pessoa deve ter o padrão de se responsabilizar pelo seu ministério. No final da década de 1990 e no começo dos anos 2000, eu estava em Kansas City fazendo parte do ministério do Mike Bickle^{4*}. Eu era, provavelmente, uma das vozes proféticas mais relevantes daquele período. Certo dia, depois de profetizar para um público muito entusiasta, eu estava sentado nos bastidores com o Mike e minha equipe. A equipe estava muito empolgada, mas Mike, meu pastor, me desafiou de uma maneira muito gentil. "Como você sabe que a profecia que você libera com datas e detalhes para o futuro acontece todas as vezes?"

Uma das pessoas da minha equipe me defendeu como se eu estivesse sob ataque, embora tivesse sido um grande questionamento para o crescimento. "Shawn tem uma precisão incrível, você ouviu os relatórios de hoje à noite! Nós ouvimos relatos positivos todo tempo! Todas as pessoas sempre estão lhe falando sobre eles". Mike era um dos meus maiores encorajadores e eu não estava inseguro com essa pergunta, porque eu sabia que ele me admirava.

Eu inclusive estava naquela viagem porque havia sido ele quem alavancou meu ministério itinerário.

Ele olhou para mim e disse: "Um dos erros que temos cometido na cultura da ministração, que eu não quero que você repita, é que nunca buscamos pelas palavras que demos e não eram certas.

⁴ • NdT: Mike Bickle é o diretor da International House of Prayer (11-l OP) que, em tradução livre, seria a Casa Internacional de Oração. A 11-l OP fica em Kansas City, no estado do Missouri, uma organização de missões evangélicas baseada em oração e adoração 24 horas por dia, 7 dias por semana, que está engajada em muitas campanhas evangelísticas em com várias iniciativas de justiça e treinamento de missionários.

A Casa Internacional de Oração continua em oração ininterrupta, liderada por equipes de adoração, desde 19 de setembro de 1999, e está com prometida em com bíblicas orações por justiça 24 horas por dia, 7 dias por semana, com 24 horas por dia e 7 dias por semana de obras de justiça. Cerca de 1.500 pessoas (funcionários, estudantes, estagiários) servem em tempo integral na base de missões, investindo cinquenta horas por semana na sala de oração, sala de aula e ministério. Mike é também o fundador da International House of Prayer University (Universidade da Casa Internacional de Oração), que inclui uma escola bíblica em tempo integral, uma escola de música e uma escola de mídia. Fonte: <https://mikebickle.org/about/> (com adaptações).

Aposto que 90% das vezes, se a sua profecia não se cumprir na vida de alguém, essa pessoa pensará que Deus está enfurecido com ela ou que o diabo está lutando contra ela. Pior ainda: que por causa do pecado algo bom que deveria ter chegado à sua vida, foi bloqueado. Você pode aliviar essa pressão se registrar as suas palavras por um tempo e acompanhá-las para ver quantas se cumprem da maneira que você profetizou. Sei que você acerta na maioria das vezes, mas fico preocupado pelas vezes que erra. Se você voltasse e se responsabilizasse, as pessoas entenderiam que se você errou, não é culpa delas, ou de Deus, ou até mesmo de satanás. Elas não ficarão com raiva por você ter tentado, mas elas podem ficar desapontadas".

Se não estou errado, Mike nunca pediu para nenhuma outra pessoa registrar e acompanhar suas profecias antes. Havia em nossa equipe algumas pessoas que registravam e acompanhavam algumas das nossas maiores palavras, ou pelo menos as arquivava. Mas o que Mike estava pedindo estava em um nível totalmente diferente. Eu nunca havia pensado sobre o que ele estava falando. Muitas pessoas que começam a profetizar não acompanham nada a não ser que sejam chamadas a atenção e tenham que provar algo. Eu queria ser responsável, então comecei a registrar e a acompanhar as minhas palavras. Usávamos gravadores de fita naquela época e eu era o único que tinha dois naquele período: um para mim e um para eles. Eu sou tão ruim em fazer o dever de casa que provavelmente deixei escapar algumas, mas fiz o melhor que eu conseguia para ser responsável, principalmente quando era alguma palavra profética muito arriscada ou muito clara para o futuro.

Por cinco anos, eu acompanhava tudo que era possível acompanhar. Se houvesse qualquer palavra que eu dava para o futuro, eu anotava os dados pessoais das pessoas, até mesmo depois de grandes reuniões, e entrava em contato um dia ou uma semana depois perguntando como as coisas estavam indo. Cerca de 60% das vezes era incrível e brilhante, e eu crescia na fé com essas histórias. Elas me davam coragem para continuar. Nos outros 30%, as pessoas se sentiam encorajadas, mas não conseguiam avaliar minha palavra como precisa, clara ou já cumprida. E em 10% dos casos, não havia nenhum tipo de cumprimento.

Desses 10%, algumas pessoas haviam se afastado de Deus antes que a palavra pudesse se cumprir. Também havia alguns casos bem complicados que poderiam ter atrasado a palavra por conta de um cenário bem difícil. Mas assim como Mike temia, havia pessoas inocentes que precisavam que eu me responsabilizasse porque pensavam que haviam feito algo para ofender a Deus mesmo estando em uma vida de muita conexão com Ele. Não era culpa delas. E sabe do que mais? Era tão fácil me responsabilizar, além de ser a atitude correta a tomar, mesmo não sendo bom ter de corrigir algo.

Nesses cinco anos, aprendi como crescer no meu dom, na minha autoridade e na minha maneira de me relacionar. Quando você registra as suas palavras, você recebe uma oportunidade para aprender com as suas forças e as suas fraquezas. Isso faz com que você se torne vulnerável enquanto você cresce enfrentando um maior nível de insegurança e rejeição. Você está chegando em um novo nível de responsabilidade que nem sempre é fácil, mas que é necessário para que você amadureça.

Recordo-me de voltar para Mike Bickle com um tipo de relatório sobre o processo, embora ele não tenha pedido por um. Ele apenas queria que eu crescesse. Ele ficou maravilhado pelo que eu estava aprendendo e sentiu que ele provavelmente deveria ter pedido para muitas outras pessoas aceitarem esse tipo de responsabilidade. Tentamos instalar esse processo na nossa comunidade profética por um período, mas houve muita resistência, principalmente das pessoas que já estavam profetizando há dez anos ou mais e sentiam que não deveriam se responsabilizar por nada. "São as pessoas que recebem a profecia que devem se responsabilizar de acompanhar as palavras!" Mas a Bíblia não diz que o espírito do profeta está sujeito ao corpo ou a igreja a qual ele pertence. Ela diz que o espírito do profeta está sujeito ao profeta, o que significa que quando nos responsabilizamos pelas nossas palavras, começamos a crescer em autoridade pessoal. Disciplinamos nosso caráter ao registrar, comunicar, corrigir e celebrar.

ACOMPANHAR AS PALAVRAS É RESPONSABILIDADE NOSSA

Obviamente, havia desequilíbrios no profético, mesmo nos dias da igreja primitiva. Paulo precisou encorajar os tessalonicenses a não tratarem a profecia com desdém. Pergunto-me o que o levou a ter que inspirá-los novamente a honrar o ministério profético. Creio que provavelmente tiveram várias ocasiões, assim como toda geração tem, em que algum profeta bem conhecido proclama períodos proféticos para o arrebatamento, o Juízo Final, o retorno de Jesus ou a condenação de uma cidade. Os tessalonicenses deveriam estar enfadados e algumas das palavras ruins provavelmente afetaram a influência que possuíam como cristãos entre os não convertidos.

Sempre haverá personalidades desequilibradas na igreja. Não somos responsáveis pela teologia de outra pessoa. Somos, entretanto, responsáveis por estabelecer um padrão de integridade e confiabilidade dentro das nossas famílias e nossas igrejas. Quando luzes fortes brilham, as trevas são identificadas e as outras luzes se tornam fracas. Não precisamos nos preocupar com outras luzes ou até mesmo com as trevas, precisamos apenas nos concentrar em brilhar o mais forte que conseguirmos e lembrar nossa responsabilidade de amar.

Enquanto tenho registrado as palavras e posteriormente perguntado às pessoas se as coisas aconteceram, tive muito tempo para desenvolver uma inteligência emocional que eu provavelmente não teria desenvolvido se tivesse sempre mantido distância.

A imaturidade humana pode causar muitos desentendimentos, e parte do amadurecimento é se relacionar bem. Chegou o momento de nos relacionarmos e permanecermos abertos aos nossos erros, mesmo se não forem imorais ou falhas legítimas. Algumas vezes, o risco e a fé são a mesma coisa e nunca devemos nos envergonhar ou sofrer consequências punitivas quando erramos. Pode ser que seja necessário, entretanto, estabelecer diferentes limites para que possamos crescer.

Um amigo pastor da costa leste dos Estados Unidos me ligou e me disse que um dos pastores mais famosos e amados da região havia acabado de profetizar sobre ele, diante de toda congregação, que ele morreria se continuasse a morar na cidade em que ele estava. Morrer de verdade. Tipo: cair morto em dois anos. Meu amigo estava cético, mas ficou um pouco nervoso. A equipe estava extremamente nervosa, porque nunca haviam ouvido uma palavra como aquela antes. Aquele profeta era muito preciso em palavras pessoais de outro tipo e possuía um excelente histórico, então eles não tinham certeza se precisavam ajudar esse pastor - que amavam - a se mudar.

O pastor sabia que havia sido chamado para aquela cidade e sabia que deveria ficar, mas ele estava passando por um conflito dentro da sua missão em sua igreja. O conflito parecia ser irrelevante, mas podia ser sentido pela sua equipe e pela sua família. Ele me ligou para perguntar se deveria fazer alguma coisa. Eu ri de verdade, mesmo sem querer. Aquela palavra havia sido levada por uma teologia muito errada.

"Havia alguma motivação espiritual por trás do aviso?"

"Não especificamente", ele me disse. Ele compartilhou sobre como se sentia limitado pela equipe e pela mentalidade que ocasionalmente possuíam. Ele vivia em New England, onde estava a igreja, mas possuía uma educação da costa oeste. Às vezes, ele sentia uma tensão entre as duas culturas, mas sempre havia sido capaz de atravessá-la com a paixão e com o amor que tinha pela sua missão e pela comunidade.

Perguntei se mais alguém da equipe havia conversado alguma coisa com aquele profeta sobre essa tensão. Ele descobriu que um dos membros da sua equipe havia conversado com o profeta a fim de receber sabedoria e conselho, mas ele confiava que havia sido uma conversa saudável. Eu sabia que embora um membro da equipe pudesse ser muito saudável, a voz profética pode ter saído de algum entendimento limitante, o que pode ter tomado conta da sua perspectiva.

"Eu acho que isso é um devaneio. Você deve dizer ao profeta que você não sente que a palavra é útil ou precisa, e que você vai permanecer aí. Veja se ele consegue lidar com a rejeição da palavra

que lançou ou se ele irá entrar em juízo contra você por ter tido um posicionamento na sua autoridade':

Ele me disse que o profeta foi bem duro e que sentia que não podia dialogar com ele, mesmo sendo um bom homem. Eu expliquei que para manter um relacionamento equilibrado de longo prazo com aquele profeta, ele e a sua equipe deveriam conversar com ele a respeito dessa atitude controladora com a palavra que ele deu. Eu senti que o profeta poderia ser mais compreensível e aberto ao diálogo depois que os dois anos se passassem, e que nesse momento eles deveriam conversar e lhe dizer que ele não deveria profetizar sobre a morte ou sobre mudanças posicionais com aquele tipo de convicção absoluta no futuro.

Então o tempo passou e o pastor não morreu. Ele correu algumas maratonas. Ele é uma das pessoas mais saudáveis na casa dos cinquenta anos que eu conheço e a igreja está prosperando. O grupo decidiu levar adiante o meu conselho e conversar com aquela voz profética sem confronto, mas com firmeza sobre as várias palavras que não se cumpriram - palavras que envolviam morte, doença e dinheiro. Eles identificaram que quando ele profetizava sobre essas coisas, sua precisão sempre estava errada. Por causa da sua própria falha nessas áreas, ele nunca teve autoridade em suas comunidades, ou possivelmente até em sua vida, para ouvir Deus falar sobre essas coisas.

Quando conversaram com ele a respeito disso, ele estava muito aberto e muito triste. Ele havia identificado que as coisas com as quais mais havia se preocupado em sua própria vida estavam excedendo sua perspectiva profética e criando confusão no seu ministério, especialmente quando a equipe havia processado aquela dinâmica de grupo e aquele medo com ele. Ele possuía medo da morte, suas habilidades de gestão financeira sempre foram deficientes e ele sempre estava doente por conta da sua agenda repleta de compromissos. Já as palavras que ele dava e refletiam as áreas nas quais ele possuía mais equilíbrio, tinham uma conexão mais saudável com o coração de Deus. Ele se desculpou, retratou-se pelas palavras e concordou em receber aconselhamento para que pudesse se tornar saudável. Eu fiquei impressionado com aquilo.

UMA LIGAÇÃO De um profeta

"O propósito final de uma verdadeira revelação profética é edificar, exortar e encorajar o povo de Deus. Qualquer coisa que não está diretamente ligada a isso, não é verdadeiramente profecia".

James W. Goll

Um profeta que eu havia ouvido falar de uma denominação em particular descobriu o meu número de celular e me ligou do nada. Ele tinha uma reputação positiva e negativa pelo seu ministério

profético. Nunca havíamos conversado antes. Embora eu soubesse quem ele era, ele esperava que eu o conhecesse e o recebesse abertamente porque era um profeta em sua igreja. Ele começou a me falar sobre sua autoridade profética e que tinha uma palavra para mim. Ele não perguntou se eu queria receber a palavra. Era um diálogo de um lado só.

Ele começou com o estilo profético bem conhecido da sua denominação:

"Filho, eis que lhe digo...."

Eu sei conversar, então esse tipo de fala me assusta um pouco, mas sei que existem muitos estilos proféticos e eu não quero julgá-los. Eu sabia, entretanto, que aquela palavra não era saudável. A palavra basicamente era que Deus iria me curar das profundas feridas que eu possuía por ter sofrido rejeição do meu pai. Então ele começou a falar sobre outro assunto muito tenso e que também era bem impreciso, então eu o interrompi cuidadosamente.

"Sabe, sou muito grato por você ter tirado um tempo para me ligar. Você está falando sobre um relacionamento que é muito precioso para mim e eu não acredito que você entenda o meu relacionamento com o meu pai. Quero ajudar a corrigir a sua percepção, porque eu amo o meu pai e o honro muito. Meu pai é incrível, por isso quero lhe dar algumas informações antes que sigamos em frente porque não quero você pensando que ele me rejeitou. Ele é um pai verdadeiramente maravilhoso: não sofri nenhum tipo de abuso ou dificuldades no nosso relacionamento". "Bom, Deus me mostrou que você teve, sim!", Ele proclamou como se a revelação dele fosse maior do que a minha verdade e a minha experiência pessoal. Senti como se houvesse um homem louco do outro lado da linha.

Transformei aquilo em uma pergunta para ele: "Você teve alguma dificuldade no seu relacionamento com o seu pai?"

Ele disse: sim.

"Bom, talvez você esteja vendo alguma coisa da sua própria experiência e esteja projetando isso em mim ou quem sabe essa palavra seja para você mesmo. Talvez você veja a si mesmo em mim quando era um homem mais novo, um homem que ama o profético e está tentando me proteger de algo que aconteceu com você. Todas as mensagens proféticas que você me deu não condizem comigo, ou com onde eu estou ou estive, mas podem ser para você por conta da sua própria experiência. Eu estava sendo honesto e dando-lhe uma recíproca honesta porque eu valorizaria aquilo para mim.

Ame da maneira como você gostaria que as pessoas lhe amassem.

Houve uma pausa no telefone e então ouvi o choro dele. "Há anos ninguém é honesto comigo dessa forma. Obrigado por ter me confrontado. Você está certo. Eu estou passando por alguns

problemas de rejeição com o meu pai e eu provavelmente projetei isso em você porque eu genuinamente quero que sua vida seja melhor do que a vida que eu tive. Estive muito preocupado com você!

Eu estava confuso porque eu nunca havia encontrado aquele homem, conversado com ele, ou sequer o conhecido, então por que ele estaria preocupado comigo? Esse tipo de preocupação havia se transformado em uma perspectiva profética muito desequilibrada. Preocupação com pessoas que você não se relaciona produz medo, e o medo produz todo o tipo de perspectivas disfuncionais.

Fomos capazes de conversar sobre ele e sobre a sua vida, e ele não tentou mais profetizar sobre a minha. Tivemos uma conversa fantástica de meia hora depois daquilo, mas só começamos depois que tivemos um grande momento de honestidade e reciprocidade.

RESPONSABILIDADE NA REVELAÇÃO

VOCE É O SER HUMANO MAIS IMPORTANTE NA SUA PRÓPRIA VIDA

Certa mulher veio até mim na minha igreja e me disse: "Você precisa ir corrigir aquele homem ali. Ele orou por mim e disse coisas que me deixaram desconfortáveis!".

"O que ele disse?", perguntei. Ela parecia estar muito chateada, pensei que deveria ter sido terrível.

"Ele me disse que Deus iria me levar para outra cidade e que eu começaria um novo empreendimento!" Ela estava devastada. Ela amava a empresa que tinha, a sua casa, e não queria se mudar. Ela sentia como se Deus houvesse colocado-a naquele lugar. Ela estava muito confusa com as palavras daquele estranho.

"Se está convencida de que ele está errado, por que está tão traumatizada? Ele é um estranho que está praticando ouvir a voz de Deus para você em um ambiente público. Você é muito mais poderosa do que aquele homem na sua Vida. Você sabe o que Deus está falando para você, e você está seguindo a sua Vida pelo caminho que acha que Deus deseja que esteja. Por que você não disse para ele: Obrigada por tentar orar por mim, mas eu não estou pensando em me mudar ou começar uma nova empresa. Mas admiro o fato de que você está tentando ouvir Deus.

Ela disse que nunca havia pensado que seria responsabilidade dela se posicionar em amor e em bondade contra a pessoa que estava orando por ela, ela queria leva-lo a liderança porque ele havia ofendido-a, mas essa ofensa veio da sua própria falta de identidade e empoderamento.

Quando recebemos palavras proféticas, precisamos criar um ambiente de reciprocidade e avaliação realística. Se alguém ora por você, você tem todo o direito de dizer que não concorda. Você nunca precisa discordar de maneira maldosa ou que gere conflito, você tem a chance de dizer o que sente de maneira encorajadora. É importante que você ajude o ambiente onde você está crescendo. Você não está rejeitando uma pessoa ao rejeitar suas palavras, você recebe a chance de recebe-la com bondade e compaixão e trata-la como um ser humano. Se alguém se ofende e se sente rejeitado simplesmente porque você rejeitou suas palavras, então se afaste dessa pessoa, porque ela possui limites no coração que não são saudáveis que fazem com que ela utilize profecia para controlar ou manipular as pessoas ao redor dela.

Você se lembra do meu exemplo de Paulo e Ágabo? Ágabo havia alertado ao Paulo para não ir a Roma porque, se ele fosse, ele seria preso pelos judeus e entregue aos gentios. Apulo disse a Ágabo que precisava ir porque sabia que era a vontade de Deus. Não houve ressentimento ou condenação entre os dois. Isso mostra que aqueles dois líderes maduros entendia a autoridade que Paulo tinha para receber qualquer verdade de uma palavra que recebia.

O dom profético nunca é dado com o entendimento de que aquele que o recebe deve, de repente, ter poder sobre outras pessoas, ou uma autoridade especial por conta de informações secretas, a profecia é uma demonstração do poder que existe em um relacionamento, e não um poder político. Se você não permite que uma pessoa avalie o que você está dizendo ou que lhe dê uma avaliação quando profetiza para ela, você está essencialmente dizendo que é mais importante e que tem mais autoridade, sabedoria e conexo a respeito daquilo que você está profetizando do que a pessoa que está recebendo a profecia. Esse é exatamente o contrário do objetivo da profecia. A profecia deve conectar as pessoas ao mundo ao redor delas e ao Deus que as ama, e no colocar você no centro da equação. Todo empreendimento de sucesso possui uma ouvidoria e um modelo de avaliação. Você avalia os resultados de qualquer projeto ao identificar o que funcionou ou não a fim de assegurar crescimento e saúde em longo prazo. Por que esperamos que poucos líderes e pastores falam aquilo que deveríamos estar fazendo? Temos a autoridade e a responsabilidade de agir. Devemos fazer isso para o bem dos nossos relacionamentos. Centenas de pessoas já me procuraram porque eu sou um professor, e isso faz com que as pessoas queiram praticar comigo. Das centenas, apenas dezenas acertaram o tiro na mosca. Seria frustrante se eu tivesse de acreditar naquilo que muitas outras tentam acertar.

Por mais de quinze anos, uma das principais áreas das profecias das pessoas para a minha Vida era sobre minha futura esposa. Eu só me casei aos trinta e sete anos de idade, então muitas pessoas que me viam ministrar simplesmente desejavam que eu tivesse a alegria de um casamento. Recebi tantas palavras sobre casamento que se eu tivesse acreditado em todas, eu teria ficado insano. A maioria das pessoas que profetizavam deixava que suas expectativas de felicidade para minha Vida dominassem suas habilidades de ouvir uma verdadeira palavra de Deus. Algumas pessoas intercederam por mim, mas, novamente, carregavam esse fardo além dos limites quando profetizavam suas esperanças sobre mim. Poucas possuíam palavras de fato, embora nenhuma delas tenha sido de alguma ajuda porque eu estava tentando permanecer focado e as palavras que eu recebia no davam instruções ou não eram exatamente encorajadoras. De acordo com as massas, minha esposa seria alta e baixa, com sobrepeso e atlética, de cabelo ruivo, moreno e loiro, de etnia asiática, afro-americana e africana. Ela seria uma cantora, uma líder de louvor, uma atriz famosa, sem-teto, dependente química e prostituta.

Sim, as pessoas profetizaram todas essas coisas, e sim, eu ainda amo o profético. Sabe por que? Porque conheço Deus e estou aprendendo como discernir quando Ele está falando e quando o desejo das pessoas falando por mim. Como aprendemos a diferenciar? E como um caixa de banco que sabe identificar notas falsas por ter contado milhares de notas verdadeiras. Quando o dinheiro falso aparece, ele sabe identificar as diferenças óbvias porque está muito acostumado a lidar com

o verdadeiro. Aquelas palavras falsas eram assim para mim. Eu não julgava as pessoas que estavam profetizando, porque a maioria das palavras saía dos seus anseios de me encorajar (enquanto outras procuravam ter autoridade sobre minha vida). Eu apenas reposicionava a fé delas na minha mente. Consegue se lembrar de quando Pedro profetizou para Jesus após Jesus ter dito que não estaria com eles em breve - implicando sua própria morte? Pedro falou, convencido de que estava absolutamente certo e de que estava sendo profético, "Isso não acontecerá!" Mas Jesus respondeu, "Pedro, vamos lá. Eu sei que vai acontecer. Não entre em concordância com o sentimentalismo espiritual humano. Fecha a matraca porque você está parecendo com o inimigo agora e não com o Pai!".

Você precisa ser verdadeiro com as pessoas que você ama. Se eles estão orando e declarando algo que você não aprecia, corrija-os para que possam seguir no rumo certo na oração que estão fazendo por você. Se algum não lhe conhece e profetiza algo, deixe entrar em um ouvido e sair por outro. Essa pessoa não é a sua autoridade máxima. É apenas um cristão que está tentando se aproximar do coração e da voz de Deus. Ele pode até não ser saudável, mas quem se importa? Ele não pode transferir sua cultura de coração doente para você a não ser que você permita.

Considero um grande sucesso quando as pessoas se arriscam com uma palavra, recebemos nota 10 quando tentamos profetizar. A nota já está estabelecida, mesmo se você não acertar a informação ou a palavra profética. O problema que pode aparecer na sua jornada profética acontece quando você não se responsabiliza pelos seus erros (as palavras que errou). A teimosia derruba sua nota abaixo da média. Quando você não está disposto a crescer e a se educar no caminho, você não estará impactando ou ajudando as pessoas ao seu redor.

APRENDENDO COM A EXPERIÊNCIA E APOIANDO NO CONHECIMENTO

O que acontece quando uma mulher profetiza casamento sobre suas amigas solteiras e nenhuma delas se casa? Ela pode aprender se responsabilizando por cada palavra e aceitando que o seu zelo fora maior do que a sua autoridade. Ela pode guardar as suas palavras em oração em vez de declará-las. E que tal um homem que profetiza um grande rompimento financeiro para todos os seus amigos, mas percebe que apenas uns poucos prosperam com rapidez enquanto outros não recebem nenhum tipo de alívio financeiro ou transformação. Ele pode aprender a diferença entre seu entusiasmo e seu desejo genuíno para seus amigos com o tempo e a voz de Deus.

Aprendemos com aquilo que estamos consistentemente acertando e errando. Pastoreando pessoas proféticas, descobri que algumas pessoas possuem mais precisão em determinadas áreas - geralmente áreas que elas possuem mais autoridade para ministrar. Tenho um amigo que é brilhante com palavras sobre negócios e direcionamentos, mas é terrível com palavras sobre família

e casamento. Não significa que ele não possa entregar palavras sobre casamento e família, e sim que ele deve ser mais suave em como as compartilha e por conta do seu histórico de baixa precisão e intuição limitada nessas áreas. Coloque-o diante de um grupo de empresários e ele geralmente acerta precisamente. Podemos aprender qual é a área com que temos um maior dom ou maior precisão - nossa área de graça - sendo fiéis para correr riscos quando elas aparecem em nossos corações.

JULGANDO A NOSSA EXPERIÊNCIA PROFÉTICA

Em 1Coríntios 14.29, Paulo fala que toda profecia deve ser julgada. O que é isso? Uma coisa que percebi é que mal interpretamos muitas coisas como "palavra de Deus, sendo que na verdade são respostas emocionais a circunstâncias ou hormônios:

Deus me disse que me casarei contigo!

Algumas vezes, a profecia surge do desespero:

Deus me disse que EU CONSEGUIREI esse emprego!

E o emprego não chega, mas queríamos tanto que clamamos por ele com uma fé baseada no desespero. Algumas vezes, pode ser algo que desejamos:

Vou vencer esse campeonato!

Devemos julgar nossa experiência profética pessoal e na igreja para que possamos crescer. Isso é frequentemente mal compreendido porque as pessoas se sentem obrigadas a criar uma estrutura de documentação que se torna outra responsabilidade que nunca é cumprida. Permita-me lhe dar alguns bons exemplos de como você pode julgar uma profecia que você está dando, ou que está recebendo:

1) Avalie: dê para pessoa que profetizou para você uma avaliação. Diga-lhe o que conectou e o que ainda precisa se conectar (ou que talvez jamais se conectará) no seu coração ou espírito. Quando uma pessoa recebe avaliações, ela começa a crescer. Ela pode começar a sentir quando uma palavra é 100% precisa e quando não é. Ela pode perceber quais as partes foram inspiradas pelo Espírito Santo e que de fato encontraram conexão e quais foram as partes que pareceram encorajamentos humanos ou suas esperanças para que coisas boas acontecessem. Ela também pode começar a aprender o que é desconectado, sem inspiração e sem nenhuma aceitação.

Eu tinha um amigo que estava tentando encontrar seus pais biológicos e que possuía muitas feridas de paternidade. Todo o seu foco durante aquele período era sobre pais ferindo seus filhos e os abandonando. Ele dava algumas palavras que surgiam dessa ênfase, junto de alguns encorajamentos verdadeiros. Depois de ter recebido cerca de dez críticas, ele foi capaz de ver que

todas as feridas de paternidade que ele estava achando em outras pessoas não estavam batendo e não tinham nada a ver com elas, e tudo a ver com o processo pelo qual ele estava vivendo. Ele soube se afastar desses sentimentos durante as ministrações para outras pessoas e foi capaz de se concentrar em outras coisas, que pareciam mais precisas e de mais ajuda para cada momento.

Quanto mais formos autoperceptivos, mais nos removeremos da nossa ministração quando for necessário. Quanto mais soubermos o que é efetivo, mais conseguimos nos concentrar no que dá certo. Quando ouvimos avaliações negativas, elas nos farão crescer.

Podemos ter uma análise crítica sem um espírito crítico.

Por outro lado, quando você recebe a avaliação de que está certo ou que carregou autoridade, você se torna mais sensível para repetir o que fez ou para ter o mesmo impacto no futuro. Você aprende a autoridade profética quando identifica onde ela foi manifestada no passado.

2) Sendo uma pessoa tentando crescer no profético, registre e acompanhe todas as informações que podem ser julgadas e receba avaliações delas. Se você consegue acompanhar o que está dizendo, anote e pegue o contato da pessoa que está recebendo. Julgue ao observar se o que você declarou acontece ou não.

Tenho profetizado para muitas pessoas, muitas empresas e igrejas que Deus lhes dará um edifício onde poderão seguir o desejo dos seus corações. Nem todos os edifícios viriam de graça, mas o Espírito Santo os guiaria para negócios excelentes, ou os colocaria em um espaço perfeitamente adequado para eles. Até agora, profetizei cinquenta e três vezes corretamente, e, desse grupo, três não receberam o espaço no período que eu havia dado. Agora tento não dar o tempo para algo acontecer porque ele não importa, a não ser que seja muito claro (como aconteceu em alguns casos). Algumas datas eram apenas sentimentos intuitivos com uma palavra clara e definitiva sobre o próprio edifício. Estou aprendendo sobre quando devo me arriscar e dar datas para uma palavra profética, e quando não devo.

Avaliações e críticas jamais devem ser ocasiões de destruição, elas devem ser ferramentas naturais e de ajuda para o processo de crescimento. Se você é inseguro ou não tem identidade em uma área, você pode se sentir esmagado por essa parte da responsabilidade. Não existe motivo para ficar se afundando em coisas que não aconteceram. O motivo maior para celebrar é que você tentou! Você entrou no objetivo de amar alguém por meio da prática de seus dons espirituais! Você recebeu nota 10, mas ainda assim precisa estar aberto para aprender. Minha mentora costumava dizer: "Se minha profecia está correta, que Deus lhe abençoe! Se está errada, que Ele me abençoe por tentar. De todo jeito, um de nós será abençoado: Ela sempre dizia isso para ajudar as pessoas a superarem a rejeição e o medo quando tentavam profetizar.

3) Quando você entrega palavras, registre-as e escute-as novamente mais tarde para que você possa julgar as diferentes partes. Quando você recebe uma palavra, individualmente ou na igreja e fazendo parte de um grupo, escute-a novamente em diferentes períodos, e veja se sente diferente a respeito dela no futuro. Algumas vezes, o tempo e o espaço pode fazer com que nossos sentimentos mudem a respeito de coisas (como seu amor remanescente por um "ex" narcisista). Lembro-me de quando um bilionário asiático me deu uma palavra dizendo que eu me tornaria bilionário abrindo uma empresa sediada na Ásia com trinta e poucos anos. Ele disse que via uma versão mais nova de si mesmo em mim. Inicialmente, fiquei muito empolgado e encorajado com aquela palavra, embora estivesse confuso porque eu não queria começar um negócio naquela época, especialmente na Ásia. Suas palavras pareciam muito vivas no meu ser emocional porque eu sou um aventureiro por natureza e, durante todo o tempo que eu estava com ele, eu sonhava em como aquilo poderia acontecer. Ele me apresentou à opulência nos poucos dias que ficamos juntos e tudo era muito empolgante. Eu sonhei com esse estilo de vida dos ricos por um minuto e pensei em como minha futura fortuna poderia afetar a justiça social. Era um sonho divertido. Então voltei para casa, um ano se passou e eu não tinha nenhum sentimento de inspiração daquela palavra. Eu soube, depois de outro ano, que aquele homem tinha um grande coração, porém não havia ouvido aquilo de Deus para mim. Não houve nenhuma confirmação e não fui motivado a iniciar nenhum tipo de empreendimento, especialmente na Ásia.

Eu não me tornei um bilionário na Ásia com trinta e poucos anos.

4) Receba avaliações o mais rápido que conseguir enquanto a palavra ainda está fresca. Ou se você está recebendo a palavra, dê uma avaliação imediata para quem está lhe entregando. Não precisa ser necessariamente logo após ter recebido a palavra, mas se certifique de compartilhar com a pessoa o que realmente foi importante na palavra. Se houve alguma coisa como uma palavra de conhecimento que não bateu, compartilhe com ela de uma maneira positiva e construtiva. Quanto mais compartilharmos o que dá certo com as pessoas que estão tentando, mais rápido elas crescerão. O profético é um conjunto de habilidades que são baseadas no relacionamento, então ele apenas crescerá através de avaliações que são recebidas nesse contexto.

De forma prática, tento dar para a maioria das pessoas que oram profeticamente por mim uma avaliação e um encorajamento (quando são pessoas com as quais tenho conexão - amigos com os quais posso me comunicar). Descobri que eles realmente apreciam quando eu me esforço para me conectar, agradecendo-os pelos esforços e compartilhando o que foi especial. Aqui está um exemplo de um feedback que dei recentemente:

A palavra veio de um amigo nas redes sociais:

"Shawn, eu sinto que a sua igreja está prestes a entrar em um período evangelístico e que você verá muitas pessoas salvas. Também sinto que Deus deseja tanto a salvação que vi quinze campi diferentes da sua igreja na cidade de Los Angeles. Sinto que vários locais nascerão! Na nossa igreja, temos três campi e sinto que seria algo assim. Também ouço Deus dizer, 'Parabéns por amar as pessoas na indústria do entretenimento'. Por último, seu melhor amigo é loiro? Porque eu senti que Deus usaria um homem loiro na casa dos cinquenta anos de idade que pode ter o nome parecido com Dwayne. Também ouvi a canção 'Catch a falling star'^{5*} do Perry Como".

Aqui está a minha resposta:

Muito obrigado! A nossa igreja está se concentrando muito no evangelismo esse ano, já tivemos uma pequena quantidade de novos convertidos e estamos empolgados em ver pessoas sendo salvas. Se você tivesse dito isso em outra ocasião, talvez não tivesse sido verdade, mas nesse ano estamos buscando o evangelismo mais propositadamente do que nunca antes!

Começamos alguns pequenos grupos pela cidade e creio que temos quinze deles. Não temos intenção de abrir outros templos como a sua igreja tem feito, mas acabamos de começar esses grupos e o que você disse foi muito encorajador; acredito que o que você viu é similar ao que está acontecendo. Obrigado por reconhecer o nosso coração pela indústria de entretenimento, é uma das coisas que você sabe que temos paixão em fazer. Não tenho um amigo chamado Dwayne e o meu melhor amigo é moreno e veio da Guatemala. Colocarei essa parte na gaveta. Por último, a canção quase me faz chorar. Deus falou conosco por meio de uma menina na África, e outra menina aqui nos Estados Unidos, que nós iríamos amparar e amar celebridades em decadência, sem permitir que percam seus destinos eternos. Isso também tem acontecido. Uma garota de nove anos nos Estados Unidos cantou essa canção para mim. Ela não fazia ideia de que trabalhávamos na indústria de entretenimento e a mãe dela não sabia dizer como ela havia aprendido ou quando havia ouvido essa canção.

Muito obrigado! Shawn Bolz

No meu feedback, a pessoa conseguiu identificar as várias áreas em que acertou, as áreas que não se conectaram, o que ela já sabia a meu respeito e era encorajado e o que simplesmente não funcionou. Por último, ela chegou ao meu coração mencionando uma simples canção que significava muito para mim. Você pode aprender muito com esse tipo de análise.

5) Quando der uma palavra para um grupo (uma igreja, uma empresa) permita que ela seja julgada. Não tente acrescentar detalhes para que ela funcione mais. Para a liderança que está recebendo

⁵ * NdT: do inglês, pegue uma estrela que está caindo.

uma palavra profética: julgue a palavra de acordo com todas as outras coisas que Deus está falando para a sua liderança e para sua comunidade.

Tenho visto pessoas abandonando seus objetivos e prioridades atuais após receberem uma palavra empolgante de alguém que não está conectada a sua comunidade ou que não se relaciona com ela. Qualquer palavra que você receba de pessoas assim deve ser confirmada, ou deve pelo menos fluir com as coisas que você está construindo com Deus. Se uma palavra não se encaixa, engavete-a e aguarde confirmação. As pessoas que não se relacionam com você não sabem da sua história, da sua jornada, o que Deus disse ou está dizendo, o que a comunidade ao seu redor está carregando etc. Então quando elas profetizarem sobre você, elas podem dizer coisas grandes e empolgantes que são absolutamente irrelevantes. Mas as palavras trazem um sentimento de empolgação ou afastam a sua atenção daquilo que deve ser realmente priorizado. Quando um profeta está lhe visitando, ele pode facilmente exagerar em suas palavras devido a falta de relacionamento. Já vi um profeta chegando a uma cidade e profetizar sobre um negócio familiar, que ele seria um dos empreendimentos mais influentes da cidade, quando na verdade Deus estava tentando dizer que Ele usaria aquela família para influenciar outras pessoas daquela cidade por causa da sua loja.

Outro exemplo é quando vejo pessoas profetizando sobre pastores: "Você é o escolhido de Deus para trazer tal e tal coisa para terra!" Sendo que, na verdade, eles foram chamados para ser um dos muitos escolhidos para completar aquele chamado. Em outras palavras, parte da responsabilidade de um grupo ao julgar uma palavra é descartar o exagero e o potencial elitismo e discernir em qual área a palavra realmente tem autoridade e influência. Se Deus está dizendo para um empreendedor: "Desejo dar-lhe mais influência" (e isso é uma palavra diretiva para que ele se envolva com o comércio local, com o próximo grande evento da cidade, com a secretaria do comércio etc.), mas o profeta está profetizando que aquele empreendedor tem o negócio mais próspero e mais influente do país, o empreendedor pode acabar perdendo o seu momento de realmente se beneficiar com o tema da palavra.

Um profeta popular e influente foi convidado para uma igreja no Texas com a qual ele tem muita proximidade. Essa igreja é muito isolada e não passa muito tempo desenvolvendo relacionamentos com os líderes da cidade ou com outras igrejas - com essa atitude, a igreja desenvolve um comportamento de seita com um teor elitista. Esse ministro não estava ciente do impacto negativo que a igreja tinha na cultura local. E por ser celebrado ali, ele começou a profetizar que eles eram os "Apóstolos da Cidade". (Imagine uma voz bem dramática).

O problema com essa palavra é que aquela igreja não estava fazendo nenhum trabalho apostólico na cidade. Eles usaram a palavra para inflar o senso de importância que possuíam conferindo a eles mesmos o título de apóstolos - uma congregação de cem pessoas. A cidade ainda via os líderes

daquela igreja como estranhos, inúteis e egocêntricos, mas aquela palavra trouxe tanto empoderamento e mérito próprio que os pastores começaram a exigir que as outras igrejas os tratassem com um nível maior de respeito porque haviam recebido aquela profecia. Eles iam às reuniões das igrejas locais e exigiam assentos especiais e serviço de manobrista, sendo que nunca haviam contribuído com algo significativo para a igreja local. Isso mostra o quão ruim pode ficar quando a cultura de uma igreja utiliza impropriamente uma profecia e a utiliza para endossar seu mau comportamento - o que geralmente acontece quando uma igreja não está conectada a realidade e não está em um relacionamento com Deus e com as pessoas.

RESPONSABILIDADE PROFÉTICA

Por favor, pratique a responsabilidade registrando e acompanhando suas palavras e encorajando o feedback. Ninguém jamais vai desejar o seu crescimento como você deseja. Eu tinha uma equipe que costumava fazer esse trabalho por mim, mas quando eu mesmo fazia, o resultado era outro. Eu ainda tento acompanhar determinadas profecias e receber um feedback delas. E, sim, fazer isso irá diminuir o seu ritmo. Você vai precisar parar por um momento e pegar o contato de pessoas, e você terá que conversar mais do que esperava. O profético é um conjunto de dons sociais. Para cada palavra que você acompanhar, terá que conversar uma ou duas vezes a respeito dela. Os dias da personalidade profética isolada acabaram.

Momento de Honestidade Humana: algumas vezes, eu não quero entregar muitas palavras porque sei que elas criarão conversas no futuro, mas que conversas incríveis elas serão!

Outra maneira de definir a responsabilidade profética é chamá-la de responsabilidade de se relacionar, um conjunto de ferramentas essenciais para qualquer pessoa que deseja crescer em autoridade. Para ter responsabilidade em um relacionamento, é necessário que você tenha um nível de autopercepção e inteligência emocional. Estamos constantemente tentando instruir os nossos membros com essas ferramentas. Como resultado, vimos que as pessoas que agem de maneira estranha não agiriam se soubessem como.

O PROFETA GEORGE

Certo dia, estávamos preparando uma escola de profetas em nossa cidade e muitos de nós chegamos mais cedo para organizar e preparar. Alguns dos novos alunos vieram nos ajudar também e um deles me abordou. Ele parecia bem normal, com exceção do seu olhar e da sua expressão facial. Seu rosto estava falando por ele: "Eu estou esperando que me convide para falar

durante a aula". Ele estava desesperado para me dizer algo. Ele tinha um estilo e tipo profético bem antigo, e não havia amadurecido muito bem no seu dom.

"Eu sou o profeta George Band, e eu tenho muitas mensagens de Deus para você! Deus me enviou aqui para instruir muitas pessoas!" Ele estava muito feliz de me conhecer, mas não parecia uma empolgação de ajudar, especialmente porque estávamos organizando aquele encontro e nunca ouvimos falar dele. Ficamos imediatamente desconfiados de como ele estava se convidando para ser um palestrante em nossa turma em vez de ser um estudante, um amigo ou um líder.

"Olá, profeta George!", disse: cumprimentando-o. "Vamos nos conhecer. Posso lhe fazer algumas perguntas?"

"Claro!" ele disse, esperando alguma pergunta muito espiritual. "Onde você celebrou o Natal no ano passado?"

Ele ficou muito confuso. Ele me olhou como se eu não tivesse realmente perguntado ao "profeta" uma pergunta tão irrelevante. Acho que ele decidiu respondê-la só porque estava muito intrigado.

"Bom, Eu não me lembro". Ele olhou para mim, com um olhar de alguém que estava se perguntando se aquela pergunta era séria. Quando ele entendeu que era, respondeu: "Fui para a casa de um amigo pastor".

"Que incrível! Esse pastor é um dos seus amigos mais próximos? Foi aqui nessa cidade?"

"Não. Eu havia acabado de conhecer ele e a sua esposa, eles moravam bem perto de onde eu estava. Eles pastoreiam uma pequena igreja pentecostal onde eu vou pregar algumas vezes".

"E nos anos anteriores?"

Ele não conseguia se lembrar. Ele pensou que talvez tivesse ido fazer alguma ação social e se sentiu muito bem quando respondeu aquilo.

"E aniversários? Quem celebra o seu aniversário com você todo ano? E quem liga parabenizando você?", perguntei.

Ele não conseguia pensar em ninguém e estava muito confuso sobre o porquê daquelas perguntas irrelevantes, mas elas eram importantes para mim para que pudesse conhecê-lo.

"Você já esteve internado em algum hospital nos últimos anos?"

"Sim. Eu passei por um procedimento cirúrgico".

"Quem foi lhe visitar no pós-operatório? Ou alguém foi com você?"

"Bom, algumas mulheres da igreja vieram e oraram por mim".

Ele hesitou.

"Deve ter sido um período muito difícil", eu disse, com uma compaixão genuína. "Eu pastoreio essa igreja com meus melhores amigos. Quem são seus melhores amigos?"

Ele não tinha nenhum.

"Profeta George, eu realmente valorizo o valor da conexão do relacionamento em nosso dom profético, e você está tão desconectado de qualquer relacionamento que não estou certo de que quero receber algo espiritual de você. Você é bem-vindo nessa turma para crescer e receber sabedoria sobre as pessoas e sobre como a profecia funciona no contexto de um relacionamento, mas eu não confio na maneira como você leva o seu ministério porque ele não é estabelecido na amizade. Eu compreendo se isso parecer limitante para você. Isso faz algum sentido?"

"Bem, faz sim. Ninguém nunca me disse isso antes, mas eu sou um profeta!" Ele parecia um pouco triste e também na defensiva. Aquilo era tudo que ele valorizava, tudo que havia lutado para ter e tudo que possuía.

"É maravilhoso que você seja um profeta, mas eu não preciso de mais uma pessoa com uma ferramenta no seu cinto, eu preciso de pessoas aqui que queiram lutar pelo relacionamento e que queiram usar essa ferramenta para construir um reino de amor. Se você consegue fazer isso, por favor, fique". E fui começar a aula. Não sei dizer se ele queria ficar ou ir embora. Ele estava acostumado a ir aos lugares onde ele recebia um púlpito para compartilhar uma palavra que recebia aplausos. Ele estava acostumado a profetizar para estranhos em toda a cidade, mas não tinha amigos. Eu não sei se ele estava feliz com qualquer outra área da sua vida; ele não tinha nada para valorizar fora o seu dom profético.

Ele decidiu permanecer na aula e adivinhe! Ele evoluiu! Ele fez amigos! Ele começou a comemorar os aniversários! E o aniversário dele também foi festejado. Ele ia ao cinema com amigos e convidou pessoas para irem ao primeiro apartamento próprio (antes disso, ele sempre vivia de favor ou em igrejas, ele nunca teve um espaço pessoal). Ele saiu do seu modo de desempenho definitivamente porque agora ele estava em família.

TER RESPONSABILIDADE PROFÉTICA É SABER QUAIS SÃO AS PESSOAS QUE VOCÊ VAI AMAR

Você deseja crescer em autoridade e falar palavras poderosas? Cresça em amor! Ore e fale em amor com seu cônjuge, sua família, seus amigos, seus colegas de trabalho, sua igreja, seus vizinhos e com a sua cidade, então você terá perspectivas espirituais para compartilhar e ouvidos que desejarão ouvi-lo em todos os lugares. Algumas pessoas acham que a influência profética é difícil de ser medida porque pensam que você precisa contabilizar quantas palavras impactaram as pessoas. Essa não é uma medida de influência profética. A medida real é uma autoavaliação de como você carrega as pessoas com amor espiritual no seu coração, para que cada vez que você fale com elas, você as chame para a plenitude. Essa influência é fácil de ser sentida e medida.

PRATICANDO

Lembre-se disso: você pode profetizar se quiser! Você pode ver mais frutos da profecia do que qualquer outra geração já viu! É o seu momento!

Os dons proféticos, na maioria dos lugares, são esperados espontaneamente. Ainda não existem salas de treinamento, ambientes de prática e escalas de crescimento. Precisamos estourar essa bolha e liberar um ambiente onde as pessoas possam crescer.

Minha primeira mentora no profético ainda é uma das minhas pessoas preferidas. Ela me ajudou a ter uma fé de que eu podia ouvir a Deus e validava tudo que eu tentava fazer no profético compartilhando a sua própria experiência e fé. Orávamos juntos pelas pessoas e eu compartilhava as visões iniciais que eu tinha e ela sempre acrescentava algo que fazia a revelação marcar um belo gol. Ela me avaliava de maneira honesta e algumas vezes me corrigia, mas ela sempre acreditou em mim. Isso fez com que eu crescesse, não somente em ouvir a Deus, mas ajudando outras pessoas.

É NECESSÁRIO MUITA PRÁTICA

A maior semente que ela plantou no meu coração foi a consciência de que seria necessária muita prática antes que eu ficasse seguro comigo mesmo e com meus dons. Ela transformava tudo em exercício, mas de uma maneira divertida. Está indo para o cinema? Vamos orar pelos funcionários de lá. Indo ao mercado? Vamos orar pelos sem-teto que estão por perto. Indo se divertir no parque? Vamos orar pelas pessoas que estão jogando futebol. Ela era destemida na sua abordagem para crescer e aquilo me fazia valorizar cada uma das minhas tentativas.

Por alguma razão, algumas pessoas pensam que os profetas devem ser capazes de pular o processo de aprendizado e prática. Você pode imaginar ouvir os primeiros cinquenta sermões do Joel Osteen?^{6*} Estou certo de que um ou dois eram muito inspiradores para as pessoas que o conheciam, mas a maioria de nós teria pensado: “Esse cara precisa crescer muito. Eu vou ouvir Jack Hayford* * em vez dele”. Ninguém teria pagado para que eu ministrasse em algum lugar levando em consideração meus primeiros cinco anos de ministério, mas Mike Bickle e a equipe profética de Kansas City permitiram que eu me aproximasse e que eu pregasse nas principais

⁶ NdT: Joel Osteen (5 de março de 1963) é um autor de *best-sellers* e pastor americano da Lakewood Church em Houston, Texas. Seu ministério alcança mais de sete milhões de telespectadores por semana nos Estados Unidos e outros milhões em mais de cem nações ao redor do mundo. Wikipedia.

NdT: Jack William Hayford, pastor, escritor, compositor e educador norte-americano, nasceu em 25 de junho de 1934 em Los Angeles. Pastor da International Church of the Foursquare Gospel, conhecida no Brasil como Igreja do Evangelho Quadrangular, foi seu presidente de 2004 a 2009. Fundou em 1969 a *The Church on the Way* em Van Nuys, Califórnia, que presidiu por mais de três décadas.

reuniões. Era a graça que eles possuíam, não as igrejas que acolhiam, que fizeram um caminho para mim.

Em outras palavras, são necessárias centenas ou milhares de tentativas de falar em público antes que você se torne alguém decente e confiável para falar. Isso acontece se você está em uma tentativa educada. Por algum motivo, esperamos que as pessoas profetizem como doutores quando estão começando, mas isso nunca acontece em um contexto que pode ser mantido.

Quando vivi em Kansas City, saíamos juntos em um carro com várias pessoas da nossa igreja local para praticar o profético. Uma das maneiras que praticávamos era orando por amigos e familiares que conhecíamos e outras pessoas no carro não. Eles tentavam ouvir o que Deus falava sobre nossos parentes e depois perguntavam para verificar se haviam ouvido certo. “É uma mulher na casa dos trinta anos? É um homem mais velho? Estão começando um emprego novo?” Primeiramente pareciam que eram vinte perguntas, porque todos estávamos tentando ouvir a Deus juntos em um ambiente seguro. Sempre errávamos muito. Até eu, nesse período, recebi tantas informações erradas, mas então, algo mudou. Deus honrou a nossa fome e começamos a ganhar uma precisão espetacular. Aprendemos naquele tempo a sentir a diferença entre nossos pensamentos e os pensamentos de Deus. Nós sentíamos a diferença e julgávamos algumas das nossas impressões contra outras as quais éramos ligados emocionalmente.

Fazer isso por vinte anos me ajudou a ter fé para o fluir atual de palavras de conhecimento que recebo. Entregar palavras de conhecimento é muito arriscado, porque ou ela é verdadeira ou não é. Não existe espaço para interpretação. Depois de todos esses anos praticando, crescendo em fé e em entendimento, crescendo no meu relacionamento com Deus e aprendendo meus dons pessoais me ajudaram imensuravelmente. Atualmente, recebo muitas palavras de associação, então quando vejo alguém que me lembra algum dos meus amigos que me ajudaram a crescer, descubro que Deus está me mostrando que aquela pessoa tem o mesmo nome ou a mesma data de aniversário. Cada um de nós escuta de maneira diferente.

Fui convidado para jantar por um homem que havia, basicamente, detonado meu ministério dizendo que era um espetáculo circense, mas ainda estava intrigado. Eu sabia que ele era muito rico e muito influente no país em que estávamos. Conversamos por horas com sua esposa e meu amigo/assistente. Em certo momento, antes de irmos embora, sua esposa pediu que orássemos por eles. Eu queria orar intencionalmente porque sabia que havíamos tido um excelente jantar, mas eu sabia que ele não se interessava por profecia. Eu queria dar a Deus qualquer oportunidade disponível para aprofundar o Seu amor o máximo possível no coração daquele homem.

Recordei-me de certa ocasião em que estávamos em uma longa viagem de carro e que estávamos tentando dizer qual era a conta bancária um dos outros. Devo dizer que estávamos sedentos na fé

e orando por aquilo, mas as tentativas eram tão proféticas quanto tentar acertar os números da loteria. Falhamos miseravelmente aquele dia. Enquanto eu me lembrava das nossas tentativas e dos nossos erros naquele dia, comecei a ver um número na minha mente. Era muito grande, e eu comecei a citá-los porque eu sabia que os esqueceria. Era uma mistura de letras, números e símbolos. O homem perdeu o fôlego enquanto eu estava na metade do número. Meu amigo pensou que eu estava tendo uma crise, porque ele disse que eu parecia um computador lendo um código. Depois de 20 caracteres, eu havia terminado.

“Como você sabe esse número?!” Ele estava com raiva, suas mãos estavam fechadas sobre a mesa. “Eu acabei de ouvi-los de Deus. Ele me disse também que se importa mais com segurança do que você”.

Demorou um pouco, mas ele disse: “Deus realmente fala. Esse é o número da minha conta mais pessoal: eu a modifico mensalmente. Não posso acreditar nisso!”

A esposa dele riu e disse: “Nem eu sei esse número. Ele nunca me diz qual é!”

Fomos capazes de ministrar com muita graça sobre eles. Não é incrível que todas aquelas tentativas e todas as falhas me prepararam para correr aquele risco? Tentar durante todos aqueles anos estabeleceu um padrão no meu coração que permitiu que Deus continuasse de onde parei, anos antes. O que parecia ter sido uma grande falha foi o que me deu coragem para tentar novamente.

RECOMPENSANDO O RISCO

Na nossa igreja local e no nosso ambiente de amizade, o risco é recompensado, não apenas o sucesso. É necessária muita coragem e muita fidelidade para continuar tentando profetizar ou entregar palavras de conhecimento. É como um treino de um atleta olímpico. Quando eu estava aprendendo como profetizar, tínhamos um arquivo antigo na igreja com nomes, números de telefone e algumas vezes endereços. Era o meu objetivo ligar para sete a catorze pessoas por semana por quase dois anos para que eu pudesse orar por elas e encorajá-las. Havia milhares de membros, então nunca liguei para todas as pessoas que constavam no arquivo, mas aprendia todo dia com o meu tempo de oração e ministração com elas.

Depois de algumas centenas, eu havia aprendido algumas habilidades em como começar uma conversa, terminar uma oração, e conectar o que eu estava vendo ao coração delas etc. É necessário que haja tempo e prática.

CELEBRANDO O FRUTO

Quando começar a acompanhar em comunidade a palavra de algum para um indivíduo ou para uma corporação, você pode celebrar os frutos dessa pessoa. Meus amigos mais próximos têm consistentemente mostrado quanta fé eu ajudei a edificar neles quando busquei grandes objetivos

na minha Vida, ou quando me dispunha e profetizava sobre outras pessoas. E recompensador estar perto de pessoas em longo prazo e compartilhar os testemunhos da bondade de Deus. Parte da celebração das palavras que se concretizaram só acontece no contexto de uma comunidade comprometida. Você ouviu corretamente e de maneira que empodera o mundo ao seu redor? Sua família e seus amigos manterão vivas as vitórias das suas profecias.

CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA COM UMA COMUNIDADE

"Tenha uma história com Deus e Ele fará história através de você. Bill Johnson

Enquanto constrói uma história de palavras proféticas precisas e relevantes, o mundo ao seu redor começará a lhe ouvir e a prestar atenção em você. As pessoas começarão a buscar Deus em você a fim de trazer mudança para suas vidas e seus problemas. Quando começar a construir um histórico pessoal do que está funcionando e quando tiver uma lista mensurável e possível de ser acompanhada das suas profecias que se concretizaram, você começará a crescer em influência em longo prazo. Claro, sempre haverá novas pessoas e novos grupos para conhecer e se conectar que não conhecerão e não poderão se identificar com a sua história, mas construir em uma área lhe ajuda a ter ousadia em outras. Enxergar Deus através da sua história fará com que você tenha mais confiança, corra riscos maiores e acredite em mais. Ouvir a Deus e ver o fruto da Sua palavra é viciante, porque você enxerga que esses dons e o seu relacionamento com Deus fazem uma grande diferença para o mundo ao seu redor.

Davi matou um leão e um urso, então espiritualmente ele estava preparado para Golias. Ele sabia que havia atravessado uma jornada profética com aqueles animais, portanto os filisteus não eram páreos ao poder de Deus que estava operando nele. Lembro-me de quando fui levado para uma reunião da cúpula de uma empresa e eles me pediram para orar pelas decisões que eles tomariam. Eles pediram não porque eu podia ouvir Deus falando sobre cada um deles, mas porque eu poderia ajudá-los a discernir o que estavam sentindo ou ouvindo. Algumas vezes, eu recebia revelação também. Depois de alguns anos de ter corrido muitos riscos, entregando muitas palavras proféticas e discernido o que Deus estava dizendo para eles, eles me trouxeram para uma grande decisão. Eles me pediram para orar por eles a respeito da aquisição de um hotel. Eles não estavam presentes na área de hotelaria, mas aquele excelente negócio havia aparecido e era uma grande oportunidade. Oramos juntos por um momento e eu recebi uma "imagem" de um hotel, os problemas atuais dele, o mercado da região crescendo em três anos, e até mesmo sua decoração. Depois de orar, eles receberam coragem suficiente, baseada no meu histórico com eles, para decidir comprar aquele hotel de acordo com aquilo que eles mesmos também estavam sentindo. Foi um grande

investimento que fizeram e que trouxe retorno financeiro de centenas de milhares de dólares em dez meses para a pequena empresa financeira que possuíam.

Quando separamos tempo para construir uma história, oramos juntos, tentamos ouvir juntos, criamos um relacionamento de confiança baseado na fé e na inspiração trazendo um benefício contínuo para outras áreas das nossas vidas.

TRADUZINDO DEUS

Ao tentar ouvir a Deus, também devemos interpretá-Lo, assim como um intérprete que trabalha na ONU. Nós estamos tentando traduzir Deus.

Imigrantes que aprenderam um pouco de inglês de onde vieram, descobrem que seu conhecimento de vocabulário e gramática nem sempre é de muita ajuda nos Estados Unidos. Quando falam o inglês que aprenderam, as nuances das suas vozes nativas podem fazer com que nossas palavras conhecidas signifiquem outras coisas. Para ter fluência e se tornar um intérprete/tradutor de sucesso no inglês, eles precisam aprender as gírias e a cultura local. Eles precisam entender a cultura humana ao redor deles, não apenas as palavras. Da mesma forma, fomos chamados para traduzir as palavras de Deus - que foram enviadas da cultura do Seu Reino, do Seu relacionamento, e da Sua linguagem espiritual - para as pessoas que precisam entender realmente quem Ele é.

É necessário que exista um processo em que você realmente compreenda como Deus fala e como Ele mostra as coisas a você. Quando lemos as cartas de Paulo, entendemos com as figuras de linguagem que ele escolheu usar que os esportes eram importantes para ele. Ele falava sobre ser um atleta e sobre buscar a vida como se fôssemos vencer a corrida. Deus utilizou essa linguagem para transcender princípios diretos a fim de que pudéssemos identificar suas palavras com maior facilidade⁷. Os romanos criaram um altar para um deus desconhecido porque não queriam ofender nenhum dos deuses que não conheciam, então os apóstolos foram capazes de utilizá-lo para ensiná-los sobre o Reino.

Você não consegue traduzir o que você não conhece ou não entende. O “conhecer” de que estamos falando não é baseado em conhecimento, e sim no coração. Você está traduzindo a cultura do céu e o coração do Pai. Se você deseja crescer, comece a conhecer a cultura do coração d’Ele. Procure por todas as formas que Ele está falando com você. Estude a história. Descubra como Ele já falou com as igrejas ao seu redor. Tente enxergá-Lo na cultura popular atual. Praticar isso levará você a enxergar um nível completamente novo de Deus.

Dica para reforçar a sua responsabilidade pessoal: Você quer uma dica minha que lhe ajudará a crescer mais rápido? Eu lhe falei sobre como acompanhar, medir e julgar. Agora chegou o

⁷ NdT: Pedro não entendeu como se relacionar com os gentios. Então, Deus teve de usar uma visão de um lençol de alimentos imundos com os quais ele poderia se relacionar.

momento de fazer um compromisso de crescer de uma maneira diligente para que você consiga dominar os dons proféticos. Existem pessoas que têm uma tendência para a profecia ou um chamado soberano para se mover nela, mas ao contrário da música, que requer talento, todos nós fomos criados para ouvir a Deus. Todos podemos desenvolver as habilidades e o relacionamento para tornar a jornada maravilhosa. Registre, acompanhe e você crescerá mais rápido.

OUVINDO A OUTRAS HISTÓRIAS DE DEUS

Uma das maneiras mais bem-sucedidas de crescer é valorizar as histórias de outras pessoas com Deus. Isso ensinará ao seu espírito o que é possível e lhe ajudará a correr novos riscos que você sequer imaginou. Seu espírito está buscando novas formas de distribuir o amor de Deus, e é fácil quando você se enche de histórias autênticas. Eu não consigo enumerar a quantidade de histórias que edificaram a minha fé. Elas ajudaram a definir padrões mais elevados para a minha jornada. Eu tenho esse sentimento de que Deus nunca coloca algo diante de nós que não conseguimos replicar. Se enxergamos, Ele está transferindo fé para que ocorrências ou testemunhos similares aconteçam em nossas vidas. Quando ouço pastores, palestrantes, missionários ou empresários compartilhando histórias incríveis de Deus, eu sei que aquilo que estou ouvindo é um convite para replicar o que aconteceu.

Você ouve assim também? É um convite para você também!

RECONHEÇA SEU PRÓPRIO CRESCIMENTO

Não fique atolado naquilo que você não tem ou naquilo que não está acontecendo. Concentre-se em ser grato pelo que você tem, pelo que você tem conquistado, por aquilo que é revelação genuína e Deus trará a multiplicação.

Chegou o momento de Traduzir Deus para esse mundo! Você é a Sua voz. Vá e entre em todos os lugares onde Ele possa ser glorificado!

SOBRE O AUTOR

Shawn Bolz é autor The Throne Room Company, The Nonreligious Guide to Dating & Being Single e "As Chaves para a Economia do Reino". Ele também é palestrante internacional, pastor e profeta.

Shawn tem exercido o ministério desde 1993, e atualmente é bem conhecido pelo seu forte dom profético e sua perspectiva bíblica revigorante. Shawn ensinou, ministrou, e profetizou na Metro Christian Fellowship com Mike Bickle, na década de 1990, e, no começo dos anos 2000, ele se juntou à International House Of Prayer em Kansas City. Depois de se mudar em 2005, ele fundou, e ainda pastoreia, a Expression58 em Los Angeles: uma missão baseada e concentrada na igreja para treinar e equipar cristãos, encorajar as artes criativas e amar as pessoas da indústria do entretenimento e os pobres.

Shawn é membro do conselho do Justice Group, sediado em Los Angeles, com o qual tem trabalhado em justiça social e operações missionárias ao redor do mundo. Ele e sua esposa são os fundadores do Bolz Ministries - criado para inspirar e empoderar o amor de Deus pelo mundo - e a iCreate Productions, formada para produzir mídia de qualidade que transforma e inspira a cultura. Shawn atualmente vive em Los Angeles com sua esposa e suas duas lindas filhas.

AGRADECIMENTOS

Eu agora amo palavras de afirmação e amo dar os devidos créditos. Então coloquei isso no final do livro para que os leitores que têm aversão a sentimentalismo não precisassem ler. É basicamente um agradecimento para as pessoas que se envolveram no meu processo profético ou no meu ministério.

Primeiro quero agradecer a minha esposa, Cherie, que tem me ensinado e cultivado comigo um amor que tem me mantido firme e tem me dado limites saudáveis. Seus limites para o amor e a sua proteção dos relacionamentos que valoriza são um modelo de uma vida saudável para mim. Você é uma inspiradora de inspiradores e, embora eu tenha que compartilhar você com o mundo, você é minha. Nossa família é a coisa que eu mais aprecio e seu apoio é muito importante para mim. Obrigado por me honrar e acreditar em mim. Amo muito você e nossas filhas.

Quero agradecer aos meus pais por terem me ensinado que o Espírito Santo não se diminui a uma versão reduzida de Si mesmo quando eu era criança. Larry e Stacia, vocês chamaram para fora a voz d'Ele em nossas vidas desde que éramos pequenos. Vocês nos disciplinaram e nos modelaram para ter uma vida cristã sobrenatural, e eu serei eternamente grato por isso. Vocês são meus pais naturais e espirituais, e meu coração precisa encontrar novas formas de gratidão para agradecer-lhes por terem sido meus principais mentores.

Quero agradecer a Theresa Lea, minha mentora quando eu era adolescente e quando estava na minha juventude. Você sempre usou seu dom profético para se aprofundar em Deus, mais do que qualquer outra pessoa que eu já conheci. Seu relacionamento com o Espírito Santo inspirou o seu relacionamento com a voz de Deus, e isso afetou todas as pessoas que estavam ao seu redor. Sou muito grato pela sua vida.

Quero agradecer a Experssion58, minha igreja, por ser incubadora da cultura profética de amor que temos (que está em progresso). Existem muitas pessoas para agradecer, e essas páginas ficariam muito cheias se eu agradecesse cada um, mas vocês modelam as pessoas no processo do empoderamento. Sua graça por mim tem me permitido explorar essa nova estação da minha jornada profética, e tem me dado graça necessária para minhas viagens. Obrigado Jonathan e Jennifer Toledo, nossos colíderes, por serem os amigos que eu preciso e por sempre me inspirar. Vocês dois ensinam como ouvir a Deus em todo mundo, para crianças e para adultos, e se tornaram o padrão de uma família para nós.

Quero agradecer ao Mike Bickle e todas as pessoas envolvidas no meu desenvolvimento profético quando eu estava em Kansas City, especificamente David Dreiling, um verdadeiro judeu, que foi o primeiro a me lançar e a modelar que você não precisa ser maior do que ninguém ao seu redor para se divertir. Eu sei que está no céu agora, e nós sentimos muito a sua falta. E para Jill Austin,

que possuí o legado de ter tornado o Espírito Santo nosso amigo e que me contou inúmeras histórias de Deus e escutou as minhas. Nunca houve duas pessoas que se interrompiam mais do que nós dois.

Quero agradecer ao Rick Joyner e ao Morning Star Ministries por terem sido pioneiros e por terem recebido como parte da família. Rick, David Yarnes e todos os outros amigos da Morning Star, muito obrigado!

Quero agradecer a Heidi Baker e a Rolland Baker por terem modelado o que ouvir a voz de Deus pode fazer para transformar os lugares mais pobres do planeta. Vocês me firmaram pessoalmente no amor que esse livro fala, simplesmente pelo exemplo que dão e pelo tempo que passamos juntos.

Eu quero agradecer Che e Sue Ahn por terem sido tão bondosos para o meu crescimento e para o meu coração. Obrigado pelo relacionamento e por todas as oportunidades de crescer que me proporcionaram. Eu amo fazer parte da família de vocês.

Finalmente, quero agradecer ao Bill e Beni Johnson, e toda a família Johnson, ao Kris e Kathy Vallotton, ao Danny e Sheri Silk, e todo o resto da minha família da Bethel Church. É uma grande alegria fazer parte da família de vocês. Obrigado por ser o lugar de amor e fé, e por me dar graça para que essa nova fase profética emergisse. Eu tenho coragem absoluta por causa da plena fé que possuem e me sinto em casa no amor de vocês.